

Editorial

Fome que dá em fartura

Num mesmo fim-de-semana decorreu nas Caldas da Rainha o festival de jazz, em Óbidos o Folio e em Alcobaça o Books&Movies. Na sexta-feira passada, por exemplo, a opção poderia ser entre assistir à peça de teatro Estranhas Dicotomias em Alcobaça, ao concerto de Kinga Glyk no CCC ou a duas apresentações de livros e um debate em Óbidos. No dia seguinte, sábado, a escolha seria entre ver em Alcobaça a websérie Até Ao Fim e os concertos (que incluíam jazz) de O Gajo e Thee Eviltones, ver nas Caldas a cantora Isabella Lundgren no Caldas Nice Jazz, ou assistir em Óbidos a um debate com Hélia Correia e Ana Sousa Dias e um concerto dedicado a Zeca Afonso.

Escolhas difíceis para os consumidores de cultura da região que, na verdade, até não são muitos e que passam por vezes muitas semanas de jejum à míngua de bons programas culturais.

Esta fome que deu em fartura nos últimos fins-de-semana (Books & Movies, Caldas Nice Jazz e Folio) em três concelhos confinantes coloca a necessidade – já várias vezes discutida – de os municípios se porem de acordo na calendarização das suas agendas culturais por forma a não sobrepor os eventos mais significativos.

Sendo certo que este ano as eleições legislativas de 6 de Outubro limitaram fortemente a janela temporal com que as câmaras municipais programam os seus eventos outonais, também é verdade que bastaria um bocadinho de preocupação e diálogo entre os seus responsáveis para evitar a junção de concertos, teatros, debates e outros eventos nas mesmas datas.

Alcobaça, Caldas da Rainha e Óbidos, ainda por cima, têm autarcas que são todos do mesmo partido. Não seria possível um entendimento mínimo nesta área, mesmo que em sede da OesteCIM?

É que o “mercado” dos consumidores de cultura na região não é assim tão extenso e, se houvesse melhor planeamento, todos ficariam a ganhar.

Se os autarcas não se entendem nestas questões, em que o proveito para todos é evidente, como se entenderão alguma vez quanto ao futuro hospital do Oeste? ■ **Carlos Cipriano**

Folio foi o mais participado de sempre



Mais de 30 mil pessoas terão participado na quinta edição do Folio, fazendo dela a mais participada de sempre. Durante 11 dias foram dinamizadas em Óbidos mais de 500 iniciativas, que juntaram dezenas de escritores, jornalistas, músicos e outros artistas, para falar sobre as suas obras, mas também dizer o que pensam sobre temas da actualidade. O evento já tem data marcada para o próximo

ano: de 1 a 10 de Outubro e, depois dos medos, irá falar-se do Outro. Também esta semana decorreu o Books&Movies, que terminou no domingo com uma homenagem ao escritor angolano Pepetela. Nas Caldas, os sons do jazz continuam a ecoar por diversos espaços, no âmbito do Caldas Nice Jazz, que decorre até 2 de Novembro. ■ **Pág. 14 e 15**

Teatro da Rainha vai representar *O Pedido de Emprego*



Entre os dias 7 e 23 de Novembro, pelas 21h30, será representada a peça *O Pedido de Emprego*, de Michel Vinaver, na Sala Estúdio do Teatro da Rainha.

O Pedido de Emprego é um texto sobre um desempregado, de meia-idade, numa altura em que parece não haver futuro. Durante a peça é submetido a uma entrevista de avaliação de capacidades que se revela um verdadeiro diagnóstico do sistema: o desempregado é a figura pura e estatística da vítima. ■ **Pág. 20**

Sara Velez na Assembleia da República

A socialista caldense Sara Velez será deputada na Assembleia da República. A sua entrada no parlamento vem na sequência da nomeação de António Sales (eleito deputado pelo distrito de Leiria) para secretário de Estado da Saúde.

Sara Velez foi dirigente do PS ao nível da concelhia, distrital e nacional e exerceu funções de deputada na Assembleia Municipal

das Caldas. Trabalhou nos gabinetes do Governador Civil de Leiria, do secretário de Estado da Protecção Civil e da secretária de Estado da Administração Interna. António Sales nasceu em Leiria, mas viveu a sua infância e juventude no Bombarral. Médico ortopedista, ficará agora com a secretaria de Estado da Saúde do ministério de Marta Temido.

■ **Pág. 13**



Câmara de Óbidos vai comprar as instalações da antiga Coopercaldas

A Câmara de Óbidos vai avançar com a aquisição do terreno e dos edifícios que pertenciam à antiga Coopercaldas, localizados na freguesia das Gaeiras, por 193 mil euros.

O imóvel – que é um activo do Novo Banco – foi proposto à autarquia obidense por aquele valor, que decidiu avançar com o negócio a fim de ali instalar os equipamentos que actualmente possui

no antigo quartel dos bombeiros obidenses e armazéns anexos, que serão brevemente demolidos para ali construir a Praça da Criatividade.

O lote a comprar é constituído por três armazéns, um edifício administrativo, parque de estacionamento e logradouro com uma área total de 10.400 m², dos quais 3000 m² cobertos. ■ **Pág. 8**

Praga de moscas no Alto das Gaeiras

O excesso de moscas na zona do Alto das Gaeiras (Óbidos) tem gerado queixas dos populares e comerciantes desde a última semana.

Gazeta das Caldas questionou Luís do Coito, presidente da Junta de Freguesia das Gaeiras, que explicou que a situação já era do seu conhecimento, mas que não tem sido possível localizar a origem das moscas.

“Temos andado a percorrer terrenos e valas com a delegada de saúde e com a veterinária da Câmara, a ver se conseguimos detectar o foco, mas não temos conseguido”, esclareceu.

Sem localizar a causa que leva ao aumento das moscas, torna-se impossível combatê-lo. **“Agora já se sente uma diminuição, mas não é por acção nossa porque, infelizmente, sem conseguir localizar a origem, estamos de pés e mãos atados”,** fez notar o autarca.

Noutras ocasiões tem ocorrido o aparecimento de moscas em alguns locais, mas devido à colocação de estrume em pomares. **“Nessas alturas temos conseguido detectar e os serviços da Câmara mandam tapar, mas desta vez não é essa a situação porque corremos os pomares daquela zona”,** contou, acrescentando que no Alto das Gaeiras também existem uns aviários, mas estão desactivados. ■ **I.V.**

Mulheres têm que trabalhar mais 58 dias por ano para ganhar o mesmo que os homens

Em Portugal as mulheres ganham, em média, menos 14,8% do que os homens e quando se fala em cargos de chefia essa disparidade atinge os 26%. Ainda assim, e de acordo com Joana Gíria, presidente da CITE-Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego, o país está a melhorar e tem sido, na Europa, um dos que mais tem investido em políticas de igualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho. Este tema esteve em debate no Folio e juntou mais de 200 jovens em Óbidos.

Fátima Ferreira

fferreira@gazetacaldas.com

As mulheres continuam, tendencialmente, a escolher profissões relacionadas com o cuidado, num prolongamento daquilo que são as tarefas domésticas e que, habitualmente, são menos valorizadas do que as escolhidas pelos homens. Essas escolhas reflectem-se no mercado de trabalho e disparidade salarial, que em Portugal se traduz numa diferença de 14,8% entre mulheres e homens, que corresponde a 58 dias de trabalho não remunerado por ano em desfavor das mulheres.

Nos cargos de chefia a disparidade ascende aos 26%. Joana Gíria realça que este é um problema que se vai reflectir depois nas pensões de velhice. **“A possibilidade de termos um limiar de pobreza entre as mulheres mais alto em relação aos homens é real”**, alertou, durante o debate que decorreu a 15 de Outubro no âmbito do Folio.

A responsável deu exemplos do trabalho exercido numa peixaria e num talho dos hipermercados. Num talho é necessária mais for-

ça física e as tarefas são desenhadas, normalmente, por homens, enquanto que na peixaria é um trabalho mais minucioso e aí são as mulheres que prevalecem. Contudo, este último é também menos valorizado, recebendo uma remuneração mais baixa do que no talho.

Convidado a participar no debate, o empresário José Vale (que tem vários estabelecimentos de restauração na região) referiu que no caso da sua empresa não é feita distinção entre sexos. **“Quando colocamos um anúncio não discriminamos se é colaborador ou colaboradora, a nossa preocupação é que seja uma mais valia para as empresas”**, disse. O empresário acrescentou que sente que não há uma preparação adequada dos jovens para o mercado de trabalho. **“É difícil encontrar pessoas com vontade de progredir na carreira”**, disse, dando como exemplo a área do atendimento, que é procurada como trabalho temporário enquanto não encontram outro melhor. **“Tenho dúvidas que haja pessoas que estejam no atendimento porque é isso mesmo**

que querem fazer, e isso impede que se entreguem”, salientou. Carlos Martinho, presidente da Obidos.com disse que as empresas da região têm vindo a trabalhar na aproximação salarial entre homens e mulheres. As formações que a associação tem organizado são frequentadas, na grande maioria, por mulheres.

DIREITO DOS HOMENS NA VIDA FAMILIAR

A preocupação com as mulheres no mercado de trabalho já é uma preocupação, mas Joana Gíria considera que é muito importante que haja uma preocupação pelo direito dos homens participarem na vida familiar.

Actualmente as mães têm licença de maternidade e os pais de paternidade, existindo também a possibilidade de mães e pais partilharem a licença parental. Joana Gíria pensa que se pode ir mais além, com as licenças parentais de mãe e pai com períodos iguais, independentemente do período obrigatório que a mãe deva ter para recuperação biológica. **“A partilha desse momento é fun-**



O director da EHTO, Daniel Pinto, a escritora Margarida Fonseca Santos, a presidente da CITE, Joana Gíria, e o presidente da Obidos.com, Carlos Martinho, participaram no debate moderado pela jornalista Maria João Costa

damental de modo a não afastar preponderantemente as mulheres do mercado de trabalho durante mais tempo e a possibilitar que os homens partilhem e participem na vida familiar”, justifica. Já a escritora Margarida Fonseca Santos considera que se a cultura estiver mais distribuída e todos estiverem mais atentos começa a ser mais evidente que as mulheres e homens devem ter as

mesmas oportunidades de carreira. **“As mulheres dizem ‘o meu marido ajuda-me muito’ e eu gostava de saber o que é isto de ajudar pois a casa é dos dois e os filhos também. Não, o marido faz o que deve fazer, que é tratar da família”**, argumentou, destacando que só a cultura e a educação poderão acabar com estes estereótipos. Também Joana Gíria considera

que o problema das desigualdades será colmatado através das políticas mas, sobretudo, da educação e do exemplo que as novas gerações irão dar às seguintes. Depois de uma conversa de perto de duas horas, com uma plateia repleta de jovens, a responsável ficou optimista com o que ouviu. **“É esta a força do capital humano que temos para fazer a diferença”**, concluiu. ■

Praça Pública

Considera que a eleição de dois caldenses para a Assembleia da República é benéfica para a região?



Carlos Oliveira, reformado (Caldas da Rainha)

Acho que é vantajoso, como seria em qualquer lado. É mais fácil zelar pelos interesses da região do que se não houvesse nenhum de cá ou se fosse apenas um.

Estive em França durante vários anos e regresssei há quatro meses às Caldas, pelo que não estou bem dentro da política. Mas acho que o facto de serem dos partidos mais votados também é bom.

Considero que as Caldas está algo adormecida, não se vê pessoas na rua a partir das 21h00. ■



Paulo Angelino, motorista de pesados (Caldas da Rainha)

Penso que seja benéfico, mau seria que as pessoas da zona não fossem defender o seu concelho. Só conheço um, que é o Hugo Oliveira e também não estou muito dentro da política, mas acho que podem haver algumas vantagens, especialmente ao nível da resolução dos problemas crónicos.

E há uma coisa que tenho pedido várias vezes para a cidade que é a criação de ciclovias. ■



Ricardo Lopes, arqueólogo (Caldas da Rainha)

Acho que pode ser interessante para o concelho das Caldas no sentido de ter representantes mais próximos das chefias, para que possam falar dos problemas que existem no concelho e dar voz a assuntos que de outra forma não teriam. Embora possam haver diferenças a nível regional ou na Assembleia Municipal, por ser um de cada partido, penso que estas se esbatem se houverem objectivos em comum, como a melhoria das condições de vida. Mesmo sendo de esferas diferentes, de partidos diferentes, havendo uma estratégia comum pode ser mais sentida em Lisboa e, nesse sentido, pode ser uma mais-valia, mas só o tempo é que o poderá dizer. ■ I.V. | J.R.

Rotários caldenses distinguem os melhores alunos e oferecem bolsas aos que estudam fora do concelho

Todos os anos o Rotary Club das Caldas premeia o mérito dos alunos dos concelhos das Caldas e de Óbidos. Este ano foram distinguidos 40 alunos que no passado ano lectivo frequentaram o 9º ano e o secundário. Foi também homenageado o melhor companheiro, escolhido pelos colegas, e foram entregues seis bolsas de estudo, no valor de 750 euros cada, a alunos com dificuldades que frequentam o ensino superior fora do concelho.



Mais de 40 alunos das Caldas e de Óbidos foram distinguidos pelo seu empenho e êxito escolar

Fátima Ferreira
fferreira@gazetacaldas.com

O auditório da Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro lotou na noite de 18 de Outubro. Familiares, amigos e professores fizeram questão de enaltecer o empenho dos jovens que se destacaram como os melhores alunos em 2018/2019 nos vários estabelecimentos de ensino das Caldas e de Óbidos. Este ano os rotários atribuíram também seis bolsas de estudo, no valor de 750 euros cada, a alunos com dificuldades económicas e que frequentam o ensino superior fora do concelho. Estes jovens foram seleccionados através dos serviços sociais da autarquia caldense e os apoios pretendem ser uma **“extensão das 60 bolsas que a Câmara das Caldas entrega anualmente”**, explicou o presidente dos rotários, José António Correia, que fez questão de agradecer a cada um dos pa-

trocinadores que tornam possível a iniciativa. O responsável realçou que a educação é uma área muito acarinhada pelos rotários, acrescentando que em Portugal já foram investidos perto de sete milhões de euros pela Fundação Rotária Portuguesa e atribuídas cerca de 13 mil bolsas de estudo. Dirigindo-se aos jovens, José António Correia incentivou-os a não desistir à primeira dificuldade que encontrem e acabou a citar a jovem paquistanesa Malala Yousafzai (que foi prémio Nobel da Paz em 2014), que no seu discurso na sede da ONU referiu que **“um aluno, um professor, um livro e uma caneta podem mudar o mundo”**. Catarina Simões, que frequenta o primeiro ano de Ciências Biomédicas na Universidade de Aveiro, agradeceu o apoio dos rotários, bem como dos professores e famílias que ajudam os

jovens durante todo o ano lectivo. Ao palco foi também Sílvia Marques, mãe de duas alunas premiadas. **“Para mim é uma sorte estar aqui, para elas é resultado da dedicação, empenho e competência”**, disse, incentivando os jovens a ser felizes e a ajudarem a construir um mundo melhor. O director do Agrupamento de Escolas Raul Proença, e pai de uma aluna distinguida, João Silva, destacou que estes jovens, além de serem bons alunos, são também desportistas, músicos e até voluntários em organizações humanitárias. **“Nas Caldas da Rainha há boas escolas e o rotary ao premiar o mérito destes jovens está a potenciar os líderes de amanhã”**, disse, não deixando de notar que o número de raparigas distinguidas é superior ao de rapazes. Para Ana Pereira, adjunta da direcção do Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro, a palavra-chave é **“orgulho”**. Destacou que

os resultados alcançados pelos alunos é fruto de muito trabalho, empenho, exigência na gestão do tempo e de noites mal dormidas. A docente referiu ainda que é muito importante o sucesso académico, mas também o individual, que **“advém dos valores e princípios que a escola tem que transmitir e que ficam para toda a vida”**. Também presente na cerimónia, a vereadora da Educação, Maria João Domingos, salientou que estes prémios pretendem fazer a apologia do esforço e celebrar o mérito. O papel dos professores e dos pais para alcançar os bons resultados também foi destacado pela autarca e pelo governador assistente do distrito rotário, João Simões. O troféu entregue aos melhores alunos foi criado pela artista Fátima Costa Filipe e a animação musical foi garantida pelos alunos do Conservatório das Caldas da Rainha. ■

Prémios Escolares 2018-2019

Melhores alunos 9º ano

Colégio Frei Cristóvão – Ema Reis
Agrupamento de Escolas D. João II – Clara Marques
Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos – Margarida Almeida
Colégio Rainha D. Leonor – Mariana Maurício
Agrupamento de Escolas Raul Proença – Maria João Inácio, Mónica Brás
Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro – Leonor Susano
Conservatório das Caldas da Rainha – Alexandra Speck
Academia de Música de Óbidos – Catarina Querido, Inês Cordeiro, Joana Cordeiro

Melhores alunos 10º ano

Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos – Cláudia Mendinhas
Escola Técnica Empresarial do Oeste – Lucas Devesa
Colégio Rainha D. Leonor – Tomás Henrique
Agrupamento de Escolas Raul Proença – Guilherme Garcia
Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro – Laura Marques, Carlos Tojal
Conservatório das Caldas da Rainha – Miriam Cunha
Academia de Música de Óbidos – Beatriz Carvalho
Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste – Soraia Pinzar

Melhores alunos 11º ano

Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos – Telma Silva
Escola Técnica Empresarial do Oeste – Maria Mendes Figueiredo
Colégio Rainha D. Leonor – Gonçalo Bombas
Agrupamento de Escolas Raul Proença – Maria Leonor Realinho Silva
Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro – Leonor Nascimento
Conservatório das Caldas da Rainha – Daniel Martins
Academia de Música de Óbidos – Eliana Nyagu
Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste – André Pedro

Melhores alunos 12º ano

Agrupamento de Escolas Josefa de Óbidos – Tiago Timóteo, João Bonança
Escola Técnica Empresarial do Oeste – Susana Augusto
Colégio Rainha D. Leonor – Inês Rebelo
Agrupamento de Escolas Raul Proença – Filipe Paiva, João Pedro Ferreira
Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro – Bárbara Ribeiro, Diogo Francisco
Conservatório das Caldas da Rainha – Catarina Lavadinho
Academia de Música de Óbidos – Inês Fernando
Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste – Diogo Soilas, Maria de Fátima Joaquim

Melhor aluno companheiro – Henrique Vitorino, Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste

Caldense lançou livro sobre etiqueta moderna

Foi lançado a 21 de Outubro, no El Corte Inglés, em Lisboa, o livro *Etiqueta Moderna – O Manual das Novas Boas Maneiras*, do caldense Vasco Ribeiro. O livro foi apresentado pela jornalista Patrícia Matos e pelo actor Ricardo Carriço.

Esta obra é um guia prático, cheio de sugestões para responder aos novos desafios da sociedade moderna e onde é possível encontrar normas de tratamento interpessoais, *dress code* em eventos, gestão do uso dos smartphones, etiqueta moderna no emprego, no contexto quotidiano e no contexto internacional, bem como as 15 regras básicas para usar as redes sociais.

No Porto, o livro é apresentado hoje, 25 de Outubro, pelo estilista Gio Rodrigues, às 18h30, na livraria Bertrand do Shopping Cidade do Porto. Haverá ainda uma apresentação em Santarém, no dia 7 de Novembro, às 18h30, na livraria Bertrand do W Shopping. A apresentação será feita por José Figueiras.

Vasco Ribeiro nasceu em 1986 nas



Vasco Ribeiro

Caldas da Rainha. É docente do ensino superior e investigador no ISLA Santarém e coordena a pós-graduação em Imagem, Protocolo e Organização de Eventos da Universidade Europeia, em Lisboa. Em 2017 publicou o livro *Cortesias, Etiqueta e Protocolo na Hotelaria de Luxo: do hoteleiro ao hóspede*. É presença assídua em programas de televisão e rádio, como comentador da área da etiqueta. É ainda autor do blogue A Hora da Etiqueta. ■ N.N.

ESAD ficou apenas com sete vagas por preencher

A ESAD ficou apenas com sete das 13 vagas por preencher na terceira fase do concurso nacional de acesso ao ensino superior, na qual entraram na escola caldense seis alunos. Cinco deles irão para o curso de Programação e Produção Cultural e dois para o curso de

Design de Produto – Vidro e Cerâmica.

Na primeira fase foram colocados nas Caldas 333 novos alunos e na segunda 58, o que significa que no total entraram 397 novos estudantes na escola caldense, que agora tem mais de 1600 alunos. ■ I.V.

Wall Street English festejou aniversário na Praça 25 de Abril



Na iniciativa de celebração participaram 40 alunos

No sábado, 12 de Outubro, a escola Wall Street English celebrou o seu 14º aniversário nas Caldas da Rainha. A iniciativa reuniu 40 alunos, na Praça 25 de Abril, onde se realizaram vários jogos

tradicionais.

No evento promoveu-se o espírito de grupo e de camaradagem entre os estudantes que frequentam aquela escola de aprendizagem da língua inglesa. ■ N.N.

“Portugal é o melhor país a fazer leis e é o pior a cumpri-las”

O médico legista José Pinto da Costa foi o convidado do último 21 às 21, que teve lugar a 21 de Outubro na sede da União de Freguesias da N. Sra. Pópulo. Mais de 50 pessoas foram ouvir o professor catedrático que deu uma verdadeira lição sobre eutanásia, suicídio assistido e testamento vital. Este ciclo de debates, promovido pelo Movimento Viver o Concelho, vai celebrar o seu 10º aniversário no próximo mês de Novembro.

Natacha Narciso

nnarciso@gazetacaldas.com

“Há pelo mundo mais de 30 sociedades a favor da eutanásia e que são economicamente poderosas”, disse o médico legista José Pinto da Costa, que se mostrou pouco favorável a que esta seja aceite em Portugal pois corre-se o risco de que seja praticada sem o consentimento da pessoa.

O especialista distinguiu entre a eutanásia voluntária, que é requerida pela pessoa que sofre de uma doença incurável, que tem dores insuportáveis e uma expectativa de vida inferior a seis meses, da eutanásia involuntária, que é praticada por uma terceira pessoa sem o consentimento do próprio. Há ainda a eutanásia não voluntária quando alguém nem sequer dá o seu consentimento.

Em termos legais, a Assembleia da República portuguesa em 2016 entendeu - por uma escassa minoria - rejeitar a legislação relativa ao suicídio assistido. Além do mais, em Portugal a questão politizou-se: “quem é a favor é de esquerda e quem é contra é de direita”, referiu o orador acrescentando que o pressuposto não é correcto.

Além do mais a votação que a rejeitou foi mínima. Para Pinto da Costa, uma das questões é se a decisão da AR “interpreta o sentir da sociedade portuguesa sobre este assunto. Na verdade ninguém sabe pois há muita desinformação sobre este assunto”, rematou o autor, preocupado com a acei-



O médico José Pinto da Costa deu uma verdadeira lição sobre “Os caminhos da vida”

tação do tema em vários países do mundo. Em alguns países onde a eutanásia é legal, “estão a acontecer muitos casos involuntários e não voluntários e, como tal, é preciso rever a lei”.

Na sua opinião, os países que aceitam a eutanásia preferem a designação de suicídio medicamente assistido. Em países como a Suíça, o suicídio assistido nem sequer é feito por enfermeiros ou médicos, mas apenas por voluntários.

A Holanda foi o primeiro país da Europa a aceitar a eutanásia, mas tal como na Austrália, a lei vai ser revista por serem muitos os casos de eutanásia sem o consentimento do próprio.

José Pinto da Costa deu também a conhecer em pormenor

o testamento vital, que “é uma forma de antecipadamente dizermos o que não queremos numa fase terminal das nossas vidas”.

O orador acha que a designação não é a mais correcta pois um testamento, do ponto de vista legal, é a decisão a quem deixamos os nossos bens.

Neste documento, que deve ser tratado no Centro de Saúde, o cidadão pode inscrever os cuidados de saúde que pretende ou não receber, caso se encontre incapaz de expressar a sua vontade pessoal e autonomamente. Pode também nomear um procurador de cuidados de saúde, que zele pelos interesses de quem assina. Pode também recusar reanimação e uma transfusão de sangue.

“Fica resolvido o problema com as testemunhas de Jeová que não aceitam transfusões”, referiu o orador. Se tiver 18 anos, quem tiver testamento vital pode deixar esta vontade expressa. Este documento pode ser alterado a qualquer momento e é válido por cinco anos.

Em relação aos cuidados paliativos, o orador referiu que Portugal “é o melhor país a fazer leis e depois é o pior a cumpri-las”. E isto porque é o Estado que deveria proporcionar à população cuidados paliativos que são manifestamente insuficientes e estão a ser assegurados pelo sector privado.

No próximo mês de Novembro, o ciclo de debates do MVC vai assinalar o seu 10º aniversário. ■

Contrastes motivam partilha de histórias em Peniche

No próximo dia 2 de Novembro, o Clube Recreativo Penichense irá acolher a segunda edição do TEDxPeniche, que este ano terá por tema Contrastes. O encontro tem por objectivo partilhar histórias e conversas que a organização pretende que contribuam para a melhor compreensão do

mundo e que inspirem a busca por mais aprendizagens.

Entre os oradores estão o gestor e activista social, Rui Marques, que levará a palco questões como “Pode a imperfeição gerar algo de muito especial? As fragilidades e as fraturas podem trazer algo de positivo? Vê-se

melhor a luz a partir das trevas?”

Esta edição conta também com a participação da docente, Sofia Vieira, do co-fundador da Loomio, Rich Barlett, da antropóloga Raquel Herminio, e do artista e fundador do Manicómio (projecto dedicado à criação crua), Sandro Resende.

Os bilhetes podem ser adquiridos via online em <https://tedx-peniche.com/tickets>. Existem três tipos de bilhetes: standard (29,9 euros), vínculos (49,8 euros) e bolsa, que é grátis, tendo os interessados que se inscrever até ao dia de hoje, 25 de Outubro. ■ F.F.

Salir de Matos volta a ter caixa Multibanco

Salir de Matos voltou no início de Outubro a ter uma caixa multibanco, próxima da sede da Junta de Freguesia, do posto médico e do lar de idosos. A aldeia já tinha tido este serviço, que funcionou até Maio de 2017 no edifício da Junta, até ter sido assaltada.

A partir daí a caixa multibanco não tinha sido reposta e a mais próxima para a população seria a do Coto.

O regresso deste serviço deve-se a um esforço da própria Junta de Freguesia que assegurou um investimento de 16 mil euros na estrutura de alta segurança que é exigida pelo Banco de Portugal e pela SIBS, que detém a rede Multibanco.

Tal como a anterior, também esta caixa pertence à Caixa de Crédito Agrícola, que assinou novo protocolo com a autarquia de base. Nele prevê-se que o banco não cobra taxas, mas é a Junta quem assegura a



A nova caixa multibanco fica próxima da sede da Junta, do posto médico e do lar de idosos

electricidade.

“Este é um serviço fundamental para a população residente, mas também para quem visita

e é uma ferramenta potenciadora do desenvolvimento local”, fez notar Rui Jacinto, presidente da Junta, acrescentando

que este **“não é um processo fácil e tem sido cada vez mais difícil os bancos colocarem mais caixas”**. ■ I.V.

Petição pela reactivação do Chafariz de São Mamede

O facto de o Chafariz de São Mamede (Bombarral) ter deixado de correr água desde Agosto deste ano tem gerado protestos entre a população, que até já lançou um abaixo-assinado que deverá ser enviada ao Ministério do Ambiente e aos grupos parlamentares com assento na Assembleia da República.

O documento foi entretanto assi-

nado por mais de 300 pessoas. No passado sábado, 19 de Outubro, mais de 50 pessoas concentraram-se junto ao chafariz com cerca de 500 anos para protestar contra esta situação.

Os populares querem que sejam investigados furos de água feitos recentemente próximo do local que acreditam estarem a desviar a água do chafariz. ■ I.V.



O encontro junto ao chafariz decorreu no passado sábado

OCORRENCIAS

Detido por tráfico de droga junto a escola de Alcobaça

Um jovem de 17 anos foi detido por posse e tráfico de droga junto a um estabelecimento de ensino em Alcobaça. A detenção, em flagrante delito, ocorreu no dia 18 de Outubro. Aos agentes do programa Escola Segura, da PSP, já tinham sido transmitidas preocupações sobre o consumo e venda de estupefacientes nas proximidades da escola. A Brigada de Investigação Criminal iniciou a investigação que culminou na detenção e apreensão de cerca de 215 doses individuais de haxixe e um xizato.

O jovem foi presente a tribunal, tendo-lhe sido aplicada a suspen-

são provisória do processo por um ano, com a obrigação de cumprir 200 dias de trabalho comunitário ou pagar 1000 euros de multa.

Dois dias mais tarde, na Benedita, foi apanhado um homem de 35 anos pelo mesmo crime. A GNR efectuava uma fiscalização rodoviária no IC2 quando o comportamento de um condutor ao ser abordado levantou suspeitas. O homem tinha 10 doses de haxixe.

No mesmo dia foi detido um homem de 34 anos na Nazaré porque tinha uma moca artesanal, em madeira, no interior da sua viatura. ■ I.V.

Esclarecimentos sobre a Vespa Velutina

Na quarta-feira, 30 de Outubro, a partir das 18h30, realiza-se no auditório da Câmara das Caldas uma sessão de esclarecimento sobre a Vespa Velutina. O objectivo é dar a conhecer o que se deve fazer quando se detecta um ninho, como identificar se é de vespa asiática, quem contactar e que cuidados devem ser tomados.

A sessão é aberta ao público e conta com a presença das forças de segurança (PSP e GNR), de uma empresa de controlo de pragas e de vários apicultores.

Quando se detecta um ninho de vespa velutina deve contactar-se o Serviço Municipal de Protecção Civil através do telemóvel 926663490 ou 917035125. ■ I.V.

Recolha de sangue na Universidade Sénior

No dia 26 de Outubro, realiza-se uma recolha de sangue e dador de medula óssea na Universidade Sénior. A colheita é organizada pela Associação Dadores Benévolos

de Sangue de Caldas da Rainha (ADBSCR) em parceria com o Instituto Português do Sangue (IPST) e decorre entre as 9h00 e as 19h00. ■ I.V.

Pub.

Restaurante
Pastelaria/Cafetaria

- COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA
- SERVIÇO À CARTA
- DIÁRIAS
- BUFFET
- ALMOÇOS/JANTARES DE GRUPO
- PASTELARIA REGIONAL

ABERTO TODOS OS DIAS DO ANO!

📍 Estrada Nacional 8, km 98
2460-204 ALFEIZERÃO

☎ 262 980 048 | 926 879 008

✉ ceia@ceia.pt 🌐 http://www.ceia.pt

📱 https://www.facebook.com/ceia/ 📷 https://www.instagram.com/ceia_alfizerao/

GRANDE NOITE DE FADOS

25 de Outubro 2019
(Sexta-feira)

Elenco:

- Cláudia Zarro
- Nani Nadaís
- António Leitão
- Cristina Luz
- Anabela Jorge

Guitarra Portuguesa:
- Jorge Silva

Viola:
- Gilberto Silva

Jantar com início às 20h!

EMENTA

- As nossas entradas;
- Sopa: Feijão verde;
- Prato: Bacalhau c/ capote de broa;
- Batatas a murro e migas;
- Bebidas;
- Sobremesas da nossa casa;
- Café com o nosso digestivo.

Às 00 horas:

- Café d'Avó;
- Doce da noite.

20 violas

Reservas: 262 980 048 | 926 879 008 | 916 069 299

Soluções de Logística e Distribuição Postal

- ✓ **Correio**
Serviços de distribuição postal
- ✓ **Encomendas**
Serviços de Entrega de Encomendas a Nível Nacional e Internacional.
- ✓ **Expresso**
Distribuição Postal Internacional de Cartas, Publicações e Mailings.

📞 218 621 570 ✉ iberomail@iberomail.com 🌐 iberomail.com

Pub.



**MONTEPIO
RAINHA D. LEONOR**
Associação Mutualista
Instituição Particular de Solidariedade Social

Cardiologia

Dr. Brito Câmara
Consultas às Terças-feira

Dr. João Galvão
Consultas às Segundas e Sextas-feiras

Gastroenterologia

Drª Ana Tomás
Consultas às Sextas-feiras

Dr. António Curado
Consultas às Segundas-Feiras

Dr. Horácio Lopes
Consultas às Quartas-feiras

Reumatologia

Dr. Luís Gaião
Consultas às Quintas-feiras

Urologia

Dr. António Oliveira
Consultas aos Sábados

Dr. Frederico Furriel
Consultas às Quartas-feiras

Drª Sofia Lopes
Consultas às Quintas-feiras

Nefrologia

Dr. Joaquim Bordalo
Consultas às Quintas-feiras

Ginecologia / Obstetrícia

Drª Inês Rato
Consultas às Sextas-feiras

Dr. José Inácio Rodrigues
Consultas às Quartas-feiras

MARCAÇÕES

Telefone geral: **262 837 100**

GPS: 39°24'22.9"N 9°08'02.5"W

R. Montepio Rainha Dona Leonor 9,
2500 Caldas da Rainha
E-mail: geral@montepio-rdl.pt

Encontro juntou 280 jovens cristãos do Oeste e Ribatejo

O Encontro de Jovens Cristãos do Oeste e Ribatejo decorreu no passado sábado, 19 de Outubro, na Assembleia de Deus Pentecostal. O evento juntou 280 jovens, das 11 igrejas deste culto que existem na região.

A manhã foi dedicada ao culto e para a tarde estava previsto um desfile até ao Parque D. Carlos I e actividades ao ar livre, que foram canceladas devido à chuva. Ao invés realizaram-se seminários durante a tarde, que foi encerrada com um concerto evangelístico. O pastor Alexandre Carvalho, presidente da região Oeste e Ribatejo, disse à **Gazeta das Caldas** que o evento tinha como mote a urgência. **“É a urgência de não ser passivo em relação à sociedade, de ser mais activo e ter mais voz”**.

Este é um encontro anual que se realizou pela primeira vez na igreja caldense, inaugura-



Durante a tarde realizaram-se seminários no templo da Assembleia de Deus Pentecostal

da em 2016. **“Queremos passar uma mensagem aos mais novos porque hoje vivem-se momentos difíceis e os jovens sofrem influências da sociedade. A ideia é que sejam capazes de influenciar em vez de serem**

influenciados”.

Por outro lado, estes eventos ajudam a aproximar os crentes de vários locais. **“Temos igrejas em cidades do litoral, mas também no interior, queremos juntar a diversidade e trazer a unidade,**

aproximando-nos para em vez de 11 igrejas sermos uma Igreja”. A Assembleia de Deus Pentecostal existe nas Caldas há mais de 75 anos e tem cerca de 200 fiéis. ■ I.V.

Feira de São Simão começa amanhã

A tradicional Feira de São Simão, que em Alcobaça remonta ao século XVI, começa amanhã, 26 de Outubro, no Mercado Municipal, junto aos Paços do Concelho.

No certame, que termina a 1 de Novembro, é possível encontrar os frutos secos e os passados, bem como outros produtos alimentares regionais. ■ I.V.

Cortejo de oferendas para construção do lar do Nadadouro

No domingo, 27 de Outubro, realiza-se um cortejo de oferendas no Nadadouro para apoiar a construção do lar de idosos, que já se encontra em fase adiantada.

O evento é organizado pelo Centro de Apoio Social do Nadadouro e conta com missa às 10h00, seguida de bênção das oferendas e desfile até à sede da associação,

onde se realiza a venda de vários produtos alimentares.

Segue-se um almoço (7,50 euros para sócios e 9 euros para não sócios) e, pelas 17h00, a actuação do rancho folclórico Esperança na Juventude do Nadadouro.

Mais informações e inscrições através dos tel. 925423710 e 917820647. ■ I.V.

Procissão de Nossa Senhora da Piedade amanhã em Óbidos

Amanhã, 26 de Outubro, pelas 17h00, a procissão de Nossa Senhora da Piedade percorrerá as ruas de Óbidos. Esta cerimónia religiosa com a imagem da padroeira da vila tem alguns aspectos peculiares, como o facto da deslocação da snata ser feita numa berlinda puxada por quatro homens vestidos de mouros, ao invés do tradicional andor. Para além disso, também a população participava espontaneamente, recitando cânticos e poesias à padroeira durante a sua passagem.

A procissão esteve sem se realizar durante cerca de 200 anos, até que foi retomada em 2007 e 2008, e mais recentemente no ano passado. O trajecto começa na Igreja da Misericórdia, seguindo-se uma paragem junto à Porta da Vila, na qual existe o oratório dedicado a esta evocação, oratório da Senhora da Graça, Igreja de Santiago e termina na Praça de Santa Maria. O cortejo assenta nos sermões do Padre Malhão, contando com a participação de diversas entidades e da comunidade em geral. ■ F.F.

Antigos combatentes visitaram o Douro



O grupo na Régua junto ao rio Douro

Cerca de meia centena de associados do Núcleo de Caldas da Rainha da Liga dos Combatentes visitaram, nos dias 19 a 20 de Outubro, as localidades de Vila Real, Régua e Porto. Do programa fez parte uma visita à Torre dos Clérigos, Livraria Lello, Sé do Porto, Estação de S. Bento e uma viagem de comboio até à Régua, para apreciar as paisagens das encostas do rio Douro, com uma visita às caves do Castelinho.

“Este dia contribui para o enriquecimento histórico, cultural e lúdico do nosso grupo”, refere o núcleo em nota de imprensa. No domingo, 20 de Outubro, a viagem continuou com um cruzeiro ao Douro, com o embarque de passageiros no Cais da Régua e descida da Barragem do Carrapateiro, almoço a bordo, descida da Barragem de Crestuma-Lever, até ao Cais da Ribeira, no Porto.

DIA DE FINADOS

O Núcleo da Liga dos Combatentes das Caldas da Rainha vai assinalar o Dia de Finados, a 2 de Novembro, com uma romagem ao cemitério principal, pelas 11h00, a fim de, **“junto aos respetivos Talhões dos Combatentes, honrar a me-**

mória dos que, como militares, serviram a nossa Pátria”, refere em nota de imprensa. Estarão presentes na cerimónia as entidades locais, o capelão, um clarim e uma guarda de honra da Escola de Sargentos do Exército. ■ F.F.

**DESCONTOS
OFERTAS
PASSATEMPOS**
www.gazetacaldas.com

Gazeta das Caldas
COOPERATIVA EDITORIAL CALDENSE, C. R. L.
Nome: _____
R. 7, Alameda: _____
Rua Real Príncipe, 98 - C. 18, 1.º And. - Tel. 262 87 00 00
2500-240 CALDAS DA RAINHA - gazetacaldas.com

Câmara comprou dois camiões para recolha de lixo e serviço de saneamento

Isaque Vicente

ivicente@gazetacaldas.com

Os Serviços Municipalizados das Caldas investiram 580 mil euros na aquisição de duas viaturas pesadas, uma para a recolha de resíduos sólidos urbanos (RSU) e outra para o serviço de saneamento. A viatura de recolha dos RSU é uma Mercedes e custou perto de 240 mil euros. É diferente das tradicionais, porque em vez de um sistema de compactação hidráulico, funciona com um grande cilindro atrás que tem um sistema tipo parafuso sem-fim que roda e compacta o lixo. Depois só é preciso carregar num botão, o cilindro começa a rodar para outro lado e o lixo a ser descarregado.

Este modelo tem maior capacidade, com 22 metros cúbicos, em vez dos 14 a 16 que as viaturas tradicionais conseguem carregar. Outra das vantagens é que têm menos avarias, uma vez que não têm um compactador hidráulico.



Para o município, os dois veículos pesados representaram um investimento de 580 mil euros

A outra viatura é um hidroaspirador, que custou mais de 344 mil euros. Trata-se de uma viatura Volvo e será utilizada na limpeza e desobstrução de colectores de águas residuais e para a trans-

fega de lama das ETAR e de fossas sépticas. O depósito tem capacidade para 9000 litros e o motor consegue atingir uma capacidade de aspiração de 2000 metros cúbicos por hora. Esta nova viatu-

ra irá trabalhar em conjunto com uma outra que já existe, para chegar a locais onde não existe saneamento. **“Vai permitir chegar a todo o lado, mais depressa”**, realçou o presidente da Câmara,

Tinta Ferreira, na cerimónia de apresentação dos carros que decorreu na tarde de segunda-feira, 21 de Outubro, em frente à Câmara.

Com estas duas novas viaturas, os SMAS passam a ter 12, das quais nove para recolha de lixo, dois hidroaspiradores, um tractor com cisterna e uma viatura para limpar sarjetas.

O autarca disse que o objectivo é **“tentar melhorar o serviço prestado”**, até porque por força das normas nacionais, agora os municípios passaram a pagar a taxa de RSU.

Em curso está a compra de mais uma viatura para recolha de RSU, a aquisição de mais contentores e de pequenos equipamentos de varredura. Paralelamente, há obras de 8 milhões de euros para substituição das condutas de água e saneamento na cidade e está a ser preparado o projecto de ampliação da ETAR das Caldas que deverá estar pronta em 2020. ■

Ecoponto da Praça da Fruta já está a trabalhar

Depois de ter sido noticiado no início do mês de Outubro que o ecoponto da Praça da República (Praça da Fruta) não funcionava há seis meses, este equipamento foi reparado e já está pronto a receber lixo seleccionado.

Os três caixotes em frente à sede da união de Freguesias de N. Sra. Pópulo, Coto e São Gregório tinham uma avaria no sistema hidráulico que não permitia a sua elevação. Agora a avaria foi reparada e foram substituídas outras peças que já acusavam desgaste, num investimento orçado em 1300 euros. A demora na substituição deveu-se à mudança da gestão dos resíduos sólidos urbanos da Câmara para os Serviços Municipalizados. ■ I.V.

Eleve o seu negócio.

CA Comércio e Serviços

GESTÃO DO DIA-A-DIA

TPA

FINANCIAMENTO

PROTECÇÃO

Conheça as nossas soluções para comércio local, alojamento, restauração, turismo e sector da saúde.



creditoagricola.pt • 808 20 60 60

Atendimento 24h/dia, personalizado 2ª a 6ª feir: 8h30 às 23h30; sábados, domingos e feriados: 10h às 23h.

Somos o Banco de CA

Caixa de Crédito Agrícola Mútuo de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche, CRL



Futebol distrital vale mais de 8 milhões de euros em volume de negócios

O futebol distrital vale mais de 8 milhões de euros em volume de negócios e entrega ao Estado mais de 1,7 milhões de euros, só em impostos directos. Estes dados dizem respeito à época 2012/13 e são apontados no livro “O valor económico do futebol distrital”, do caldense Manuel Nunes, que serviu de base a uma tertúlia no Folio, no passado dia 17 de Outubro.

Joel Ribeiro
jribeiro@gazetacaldas.com

Os dados relativos à temporada 2012/13, na qual as competições da Associação de Futebol de Leiria (AFL) movimentaram 10.354 atletas e 688 equipas, apontam para um volume de negócios do futebol e futsal distritais superior a 8 milhões de euros, que deixaram nos cofres do Estado quase 1,7 milhões de euros em impostos directos. Estes valores incluem gastos com equipamento desportivo dos atletas e custos de actividade dos clubes e da própria associação distrital.

Estes valores serão, sete anos depois, bastante superiores, tendo em conta que o número de atletas subiu na AFL para mais de 11 mil, além da questões ligadas com a inflação de preços.

Manuel Nunes, presidente da AFL, afirmou que o fenómeno desportivo é motor de desenvolvimento económico dentro das comunidades. Além da aquisição de material e equipamento desportivo, há um conjunto de serviços que facturam com a prática, como consultórios médicos e seguros desportivos. Apesar disso, o dirigente realça que o Estado tem um encaixe financeiro muito mais significativo com o fenómeno futebolístico do que o investimento que faz. Manuel Nunes observa que o Estado central financia o futebol

distrital com apenas 25,5 mil euros por ano, através de contrato programa com a AFL. Além de não apoiar verdadeiramente a prática desportiva, o Estado ainda se aproveita dela aplicando a taxa de IVA máxima, o que para Manuel Nunes não faz sentido.

De resto, o dirigente - que também exerce o cargo político de deputado na Assembleia Municipal das Caldas da Rainha pelo PS - lamenta a ausência de ideias claras para o desporto ao nível do Estado central. **“Houve eleições e tanto nas campanhas dos partidos, como nos debates e nas análises feitas pelos comentadores, não se falou de desporto, o que dá a ideia de que está tudo bem”**, lamentou.

ASSOCIATIVISMO EM RISCO?

Outro aspecto em que Manuel Nunes se debruça no livro é no papel dos dirigentes benévolos, que são o garante dos clubes e associações que possibilitam a prática desportiva federada no país, substituindo-se, assim ao Estado. No distrito, os mais de 2000 dirigentes associativos significariam um encargo de 1,4 milhões de euros por mês caso o seu trabalho fosse pago. O problema é que se tem verificado uma crescente dificuldade de sucessão nos clubes por falta de dirigentes.

O funcionamento das associações

e clubes estão hoje a ser garantidas sobretudo pelas gerações dos 50 aos 70 anos. A renovação é lenta e feita sobretudo por mulheres, quando num passado ainda recente os dirigentes eram sobretudo homens.

Manuel Nunes acredita que a situação se pode inverter com a criação da figura do dirigente benévolo e um respectivo estatuto que lhe garanta colher benefícios deste trabalho voluntário, que poderiam passar por compensações em sede de IRS ou majorações no tempo de reforma.

Caso não se consiga travar esta diminuição de dirigentes associativos, corre-se o risco de muitos jovens perderem acesso à prática desportiva, observou Júlio Vieira, antigo presidente da AFL e actual dirigente da Federação Portuguesa de Futebol. Júlio Vieira adiantou que nos últimos 10 anos o distrito perdeu 30 clubes (de 160 para 130) e 500 no país, de 2400 para 1900, pelo que esta é uma questão que deve preocupar o governo.

CLUBES TAMBÉM SE QUEIXAM

Jorge Reis, presidente do Caldas, e Hélder Mesquita, presidente da Junta de Freguesia do Olho Marinho e dirigente da colectividade local, acrescentaram outras dificuldades que Estado e federação criam para os clubes não profissionais.



O painel formado por Manuel Nunes, Margarida Reis, Vítor Patato e Júlio Vieira debateu as dificuldades dos clubes no plano financeiro e directivo

Jorge Reis disse que o Caldas é dos poucos clubes não profissionalizados a competir no Campeonato de Portugal (competição não profissional), para lamentar que não haja enquadramento para os jogadores amadores neste tipo de prova. “Não há enquadramento legal para pagar as deslocações, as refeições ou um subsídio aos jogadores”, observou, acrescentando que se torna necessário criar um estatuto para o jogador não profissional.

Outra dificuldade criada aos clubes é a obrigatoriedade de “pa-

gar ordenados no valor de vários salários mínimos nacionais a treinadores nas competições nacionais, quando esses treinadores não são profissionais”, o que torna a actividade dos clubes insustentável. O presidente do Caldas revelou ainda que organizar um jogo da equipa principal custa 1100 euros e que os clubes não têm receita de jogo para cobrir essa despesa, acrescentando que se torna **“mais barato para o clube ir jogar aos Açores do que jogar em casa”**.

Na sua intervenção, Hélder

Mesquita disse que clubes como o Olho Marinho, que têm dificuldade em encontrar patrocinadores, vivem muito dos eventos que organizam para angariar receita. No entanto, o Estado fica logo com 300 de euros de cada evento organizado, em forma de licenças e impostos.

A tertúlia juntou cerca de 40 pessoas e contou com a participação de Manuel Nunes, presidente da AFL, Margarida Reis, vereadora da Câmara de Óbidos, Vítor Patato, presidente do IPDJ e Júlio Vieira, director da FPF. ■

Câmara de Óbidos vai comprar antigas instalações da Coopercaldas

A Câmara de Óbidos vai avançar com a aquisição do terreno e dos edifícios que pertenciam à antiga Coopercaldas, localizados na freguesia das Gaeiras, por 193 mil euros.

O imóvel - que é um activo do Novo Banco - foi proposto à autarquia obidense por aquele valor e o presidente Humberto Marques decidiu avançar com o negócio ao abrigo da lei 75/2013, que lhe dá competência para adquirir imóveis até 1000 vezes o valor do salário mínimo nacional. O edil explicou, na sessão pública de Câmara do

passado dia 18 de Outubro, que caso a Câmara não concretizasse o negócio, o imóvel ficaria acessível a qualquer interessado, pelo mesmo preço, dentro de aproximadamente um mês no portal Casa Pronta (do Ministério da Justiça). O lote a comprar é constituído por três armazéns, um edifício administrativo, parque de estacionamento e logradouro com uma área total de 10.400 m2, dos quais 3000 m2 cobertos, que tem estado no mercado por um valor próximo dos 880 mil euros (de acordo com um anúncio dis-

ponibilizado num portal imobiliário). Humberto Marques disse que o preço pelo qual a autarquia obidense vai adquirir o imóvel - pouco mais de 20% do valor de mercado - se trata de **“uma oportunidade para o município”**. O edil referiu que aquela aquisição irá permitir a resolução de diversos problemas. Os armazéns da antiga Coopercaldas encontram-se abandonados e em ruína, têm telhados de amianto e são **“albergue para condutas menos próprias”**, disse Humberto Marques. Além disso, o seu abandono está a propiciar

o crescimento de matos.

A recuperação daquele edificado permitirá alojar os equipamentos que se encontra no antigo quartel dos bombeiros de Óbidos e nos armazéns anexos, que serão demolidos brevemente para ali ser construída a Praça da Criatividade. Os terrenos são urbanizáveis e encontram-se numa zona nobre da freguesia das Gaeiras, junto às urbanizações da Fonte dos Corações e do Moinho Saloio, acrescentou. Os vereadores do PS questionaram se a autarquia não poderia der “atacada” por estar a adquirir



O imóvel situa-se na freguesia das Gaeiras e é composto por três armazéns e um terreno com 7 mil m2

aquele imóvel a um preço **“anormalmente baixo”**. Humberto Marques disse ter pensado nessa possibilidade, mas acrescentou que o preço não é definido pela

Câmara. **“Não se trata de uma negociação”**, sublinhou, pelo que pesou mais a possibilidade de **“ultrapassar um problema urbanístico”**. ■ J.R.

VIDA COMERCIAL

Novo gabinete de estética na Rua Montepio Rainha D. Leonor

A atouguiense Jéssica Cordeiro, que vive nas Caldas há cinco anos, concretizou a sua primeira aposta empresarial ao abrir um gabinete de estética na Rua Montepio Rainha D. Leonor.

A agora empresária trabalhou nesta área num salão de cabeleireiro nas Caldas, de onde saiu para ter o seu próprio espaço. **“Toda a gente sonha ter um dia o seu negócio, apareceu-me a oportunidade e decidi avançar”**, conta, acrescentando que a mudança lhe permite **“crescer a nível profissional”**.

O espaço, que era uma antiga loja de decoração, é arrendado e foi alvo de obras para criar os dois gabinetes e as zonas de pessoal. Na primeira sala, ampla, existe uma sala de espera, um balcão e uma zona onde se tratam e pintam as unhas. Depois existe um gabinete para depilações e outro para massagens e tratamentos de corpo. Entre os serviços



Jéssica Cordeiro fez a sua primeira aposta empresarial e abriu um gabinete de estética

está também a maquilhagem. A decoração foi pensada pela própria, que no seu espaço vende alguns produtos. No futuro planeia ter acções de formação. Com a abertura deste negócio, cujo montante não quis revelar, Jéssica Cordeiro criou o seu posto de trabalho.

A empresária considera que não existe falta de gabinetes de estética nas Caldas, mas salienta

que **“há trabalho para todas”**. O gabinete de estética fica situado na Rua Montepio Rainha D. Leonor, no rés-de-chão dos nº3 e 3A. **“A localização é boa, com o Montepio, a Rodoviária e os Correios perto e com estacionamento à frente”**.

O gabinete funciona de segunda a sexta-feira entre 9h00 e as 19h00 e aos sábados entre as 9h00 e as 17h00. ■I.V.

Comida da Geórgia num restaurante das Caldas

Geo, assim se chama o novo restaurante situado no Hemiciclo João Paulo II 9 A, onde antes funcionou o Meia Tigela. Os novos responsáveis são Patrícia Francisco e Archil Shinjikashvili, de 32 e 31 anos, respectivamente, que trazem agora para a ementa sabores da Geórgia, país natal do chefe de cozinha. Archil Shinjikashvili veio para Portugal há 17 anos, e depois de ter trabalhado durante a última década em vários restaurantes, achou que tinha chegado a hora de abrir nas Caldas um espaço onde pode cruzar as duas gastronomias – a portuguesa e a georgiana. A sua mulher, a caldense Patrícia Francisco, é formada em Gestão Hoteleira e por isso está a dar uma ajuda ao restaurante do seu marido.

Archil Shinjikashvili é um autodidacta mas tem paixão pela gastronomia. Diz que há similitudes entre a cozinha georgiana e portuguesa pois ambas **“têm muita comida de tacho e de forno”** e, no seu espaço, vai propor várias provas e fusões entre ambas. Logo à entrada, os convivas poderão provar um queijo que é preparado à moda georgiana e há várias propostas daquela zona do mundo como vários guisados e assados típicos. **“Além da comida também vendemos vinhos georgianos, ape-**



O casal Patrícia Francisco e Archil Shinjikashvili é o responsável pelo Geo

sar de não serem nada fáceis de fazer chegar a Portugal”, contou o responsável pelo novo espaço e que antes de ter aberto o Geo, esteve ligado ao basquetebol dos Pimpões.

O espaço é arrendado, tem 32 lugares sentados e, neste momento, a equipa já tem cinco pessoas. O casal para iniciar este projecto já investiu cerca de 20 mil euros e conta com o apoio do IEFP, atribuído a desempregados que apostam no seu próprio negócio. O restaurante Geo recebe grupos e também faz catering. No futuro, serão feitos workshops e formações, tal como Archil Shinjikashvili já fez noutros espaços, incluindo para a própria embaixada da Geórgia em Portugal.

“Gostaria de dar a conhecer em Portugal um pouco mais sobre o meu país, a sua gastronomia e os seus vinhos”, disse o chefe, satisfeito com os primeiros dias de funcionamento do espaço, onde querem que os seus clientes se sintam em casa e que será palco de jantares temáticos. Ao almoço, a refeição deverá rondar entre 11 e os 13 euros enquanto que ao jantar poderá custar entre os 23 e os 25 euros.

O espaço tem uma parceria com a Loja do Sr. Jacinto e são muitas as ideias dadas pela retrosaria-galeria de arte para decorar o Geo. O restaurante funciona de terça-feira a sábado, entre 12h00 e as 15h00 e entre as 19h00 e as 23h30. Aos domingos só há almoços. ■N.N.

DL Ambientes abre nova loja dedicada aos espaços exteriores

A DL Ambientes abriu recentemente uma nova loja, na Rua Dr. Miguel Bombarda nº2, que se dedica a mobiliário para espaços de exterior. Neste estabelecimento encontram-se equipamentos para jardins, zonas de piscina, de churrasco e também destinadas aos terraços dos apartamentos. Neste novo espaço podem ser adquiridos mesas, cadeiras, espreguiçadeiras, tapetes, móveis-bar, candeeiros altos, e sistemas de sombreamento (toldos, chapéus de sol ou pérgolas) com preços para várias bolsas.

“Fazemos muitos projectos de decoração ‘chave na mão’ e sentimos necessidade de ter oferta de peças para as zonas exteriores das casas”, disse Ricardo Marques, um dos responsáveis da DL Ambientes, que possui ainda mais duas lojas na Rua Dr. Miguel Bombarda: no nº 60 fica o atelier de costura e de têxteis e no nº 37 fica o showroom dedicado ao mobiliário de interior. Segundo o responsável, a DL Ambientes tem feito vários trabalhos na zona para clientes, muitos dos quais estrangeiros, que vivem na região.

O empresário explicou que se verifica um grande desenvolvimento destes produtos, destinados ao exterior das casas.

Ricardo Marques acrescentou que



Ricardo Marques é o responsável pelo novo espaço da DL Ambiente

esta nova loja tem como objectivo principal dar a conhecer aos seus clientes a panóplia de novos materiais de que estas peças de mobiliário são feitas. Há soluções de peças feitas de fibras sintéticas, de alumínio e de têxteis. Estes últimos, aplicados às peças de exterior, aguentam altas temperaturas e também não se danificam com a chuva nem descolam com a acção do sol.

A maioria das marcas com que a DL trabalha é oriunda do Norte da Europa e há algumas que apostam forte na reutilização de materiais. Há, por exemplo, tapetes feitos com folhagem de milho. Em breve, a nova loja vai ter à venda peças criadas com elementos naturais e orgânicos da Amazónia e uma

outra que aproveita os resíduos de barcos desactivados. As velas das embarcações são também transformadas nas bases têxteis de grandes espreguiçadeiras.

A abertura do novo espaço da DL Ambientes implicou um investimento de cerca de dez mil euros e a criação de mais um posto de trabalho para uma designer de interiores. A nova empregada vai juntar-se à equipa de seis funcionários que trabalha para as três lojas desta marca. Ricardo Marques disse ainda que espera estabelecer parcerias com empresas de manutenção de jardins. A nova loja funciona entre as 10h00 e as 13h00 e entre as 14h00 e as 19h00. Aos sábados, a nova DL Ambientes abre apenas de manhã. ■N.N.

Assistexpat ajuda estrangeiros a instalarem-se na região

A empresa CML Assistexpat instalou-se nas Caldas no início do mês de Outubro e está vocacionada para a assistência a expatriados e também à internacionalização de empresas da região para mercados francófonos.

O projecto nasceu em Fevereiro do ano passado em Lisboa pela mão dos sócios João Ângelo e Philippe Caminade.

“O Philippe estava a pensar investir em Portugal há algum tempo e como eu fazia parte da direcção da União dos Franceses Expatriados no Centro Oeste, sabíamos dos problemas que os estrangeiros encontram para se instalar em Portugal”, conta João Ângelo. Questões que começam com a barreira linguística e se estendem à burocracia complexa.

A empresa começou a dar assistência aos expatriados, pessoas que vêm do estrangeiro para se instalarem no nosso país, maioritariamente francófonos. O serviço envolve todo o processo, desde a venda de propriedades no país de



João Ângelo ao centro com as duas colaboradoras da Assistexpat

origem, encontrar alojamento em Portugal, tratar de todo o processo burocrático e fazer mudança dos bens para Portugal. Além deste serviço, a Assistexpat faz o movimento inverso a nível empresarial, ou seja, apoia empresas da região que querem colocar os seus produtos no mercado francês. De Lisboa, a empresa mudou-se para Peniche. João Ângelo explica que a procura pelo Oeste se ficou a dever a estar ser uma região com muito para oferecer e com maior qualidade de vida do que Lisboa.

“Temos clientes a querer ir para Lisboa ou para o Algarve e aconselhamos que venham para o Oeste”, refere.

Na mudança para as Caldas a empresa encontrou uma cidade **“com mais dinâmica, mais oferta cultural, e uma centralidade muito boa”**, afirmou.

Nas Caldas a empresa tem um escritório maior e a equipa cresceu para três pessoas, com possibilidade de continuar a crescer no futuro. A empresa investiu cerca de 15 mil euros para abrir este novo escritório. ■J.R.



TRABALHABILIDADES

Gestão de Carreiras

Incerteza, Segurança/Insegurança, Estabilidade/Instabilidade, são chavões que acompanham a par e passo a noção de Carreira. O conceito de carreira, palavra etimologicamente associada a "caminho", pode ser interpretado de diferentes formas. Numa interpretação tradicional, a carreira é vista como a ocupação e o desenvolvimento profissional, a que corresponde a uma sequência de promoções que decorrem ao longo do tempo, sempre no contexto laboral e organizacional. A perspetiva atual assume uma posição diferente, nesta a carreira é entendida como um conjunto de atitudes e comportamentos, numa sequência de atividades que não estão somente relacionadas com o trabalho. Quero reter um trabalhador na minha empresa, o que posso fazer? Pub.

Tenho a necessidade de desenvolver um líder para a minha empresa, é possível? São algumas das questões que fizemos com que cada vez mais a Gestão de Carreiras surge-se entre as técnicas de Gestão de Recursos Humanos. No contexto organizacional a Gestão de Carreiras permite compreender a relação entre a pessoa, o trabalho e o sistema social onde os indivíduos desenvolvem a sua atividade ao longo da vida. No fundo permite ter em linha de conta a conciliação entre a vida pessoal, profissional, e familiar – tema que começa a ter cada vez mais relevo na vida das organizações.

Uma gestão de carreiras ao nível organizacional irá permitir, por exemplo:

- Reduzir a rotatividade e os custos associados
- Reter talentos

- Desenvolver líderes
 - Aumentar o grau de conhecimento existente na empresa
 - Reduzir custos com pessoal
- Contudo é importante ter em linha de conta que o investimento em Gestão de Carreiras deve ser feito com base na direção de futuro da Organização e em práticas verdadeiramente valorizadas pelos colaboradores. Se bem conseguido, irá acarretar um aumento no comprometimento organizacional dos mesmos, nas várias esferas da gestão organizacional.

Andreia Mendes
HR Consultant

HUMANEXT
CONSULTORIA EM RECURSOS HUMANOS
humangext.com

ADMITE-SE

Auxiliar de Geriatria para
Casa de Repouso na Benedita
Salário acima da média
964 247 050 (1469)

Aceita-se

Idosa, casa particular
com boas condições.
Tel. 912 883 456 (1564)

Faço Serviço

Tractor, charrua freze e
roça mato
Baixo preço
Tel. 918 095 161 (1526)



Unidade de Desenvolvimento Social

AVISO N.º 87/2019

BOLSAS DE ESTUDO

Dr. FERNANDO MANUEL TINTA FERREIRA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DAS CALDAS DA RAINHA:

TORNA PÚBLICO: que decorrerá de 25 de Outubro a 23 de Novembro de 2019, o prazo para a apresentação das candidaturas para atribuição de 60 (sessenta) Bolsas de Estudo, no valor unitário de € 700,00 (setecentos euros), relativas ao ano lectivo de dois mil e dezanove, dois mil e vinte.

Estas Bolsas de Estudo destinam-se a alunos oriundos de agregados familiares carenciados que pretendem prosseguir estudos em estabelecimentos de ensino superior, sedeados fora do concelho das Caldas da Rainha.

Os candidatos poderão obter informações e entregar os requerimentos de candidatura na secção de acção social da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, nas horas normais de expediente, no período compreendido entre 25 de Outubro e 23 de Novembro de 2019.

Paços do Concelho das Caldas da Rainha, aos 15 dias do mês de Outubro de 2019

O Presidente da Câmara Municipal

(Assinatura)

(Fernando Manuel Tinta Ferreira, Dr.)

(1473)

Precisa-se

Técnica de unhas de Gel
para espaço
966 550 297 (1570)

**DESCONTOS
OFERTAS
PASSATEMPOS**
www.gazetacaldas.com

Jazz Caldas nice
FESTIVAL INTERNACIONAL

CENTRO CULTURAL E CONGRESSOS CALDAS DA RAINHA

DAVE DOUGLAS & URI CAINE DUO
31 Outubro · 21h30

PEDRO MOREIRA SAX ENSEMBLE
01 Novembro · 21h30

MATTHEW HALSALL
02 Novembro · 21h30

Sorteio de bilhetes aos assinantes da Gazeta das Caldas
Inscreva-se até dia 30 de Outubro* habilite-se a ganhar uma entrada
Os bilhetes destinam-se exclusivamente aos titulares das assinaturas

Gazeta das Caldas
*sorteio de bilhetes feito às 16:30 horas

Procura-se Senhora
completamente livre para fazer as noites, companhia e pequenos serviços.
Idade entre 59 e 67 anos
Pede-se referências
Telemóvel 915 642 503 (1562)

A Adega do Albertino
está a recrutar para a sua equipa
dois empregados mesa M/F.
No Imaginário.
Contacto: 966 013 410 ou presencialmente. (1565)

Viver com Dentaduras?

Restaure a sua vida com
ALL-ON-4!

ALL-ON-4™
Implantes Dentários

Reabilitação de desdentados totais.
Novos dentes em apenas 1 dia.
Sem necessidade de enxerto ósseo.
Minimamente invasivo.
Rápida cicatrização.

Estrada Nacional 360, 10
2500-097 Caldas da Rainha

oralplan
clínica dentária



+351 262 843 218
+351 969 848 691

geral@oralplan.pt
www.oralplan.pt

ASTRÓLOGO / ESPIRITUALISTA MESTRE SILA

Espiritualista com experiência de 40 anos, ajuda a resolver problemas difíceis como: amor, separações, abandono do lar, negócios, drogas, alcoolismo, inveja, insucessos, depressão, afastamento e aproximação de pessoas amadas, trabalho, exames, jogos, doenças, infelicidade, previsão de vida e futuro, sorte, problemas familiares, ajuda na impotência sexual, justiça. Trabalho sério, consulta pessoalmente ou por carta. O Mestre Sila, resolverá os seus problemas com eficácia e honestidade.

Tenha a tranquilidade que deseja para si..

Não deixe agravar o seu problema.

Atendimento das 9 h às 20 h de 2ª a Sábado.

T. 926 589 930 - 919 784 300 - 262 824 735

Rua 15 Maio 22 R/C | 2500-114 Caldas da Rainha
(Perto da Praça Touros)

(1505)

Caixilharia PVC Caixilharia Alumínio Estores interiores e exteriores



loja Rua Professor Abílio Moniz Barreto n.2 - Junto ao Lidl
262 094 234 / 91 497 38 53

(60)

Transportadora

CARREIRA & SILVA, LDA.

(1875)



Transportamos para todo o país.
Todas as mercadorias em geral.
Fazemos também mudanças.

Rua da Fonte, 40 Tel./Fax: 262 836 012 Telem. 965 059 320
TORNADA - Caldas da Rainha transcarreirasilva@gmail.com

Compra de eucaliptos e pinhais,

com possibilidade de compra de terreno junto.

Tel.: 910 866 760

(1466)

Sá Nogueira



À venda na Loja da
Gazeta das Caldas

FUNDADO EM 01-01-1920
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA
Diário da República II Série Nº 69 de 24 de Março de 1982



ASSEMBLEIA GERAL DO SPORTING CLUBE DAS CALDAS

CONVOCATÓRIA

Verificando-se o pedido de demissão do Presidente da Direção e de outros elementos dos corpos Diretivos, do S. C. C. - o que levou (de acordo com as normas estatutárias), a que o quórum da Direção deixasse de existir. Torna-se muito urgente, solucionar, positivamente, esta inesperada situação.

Assim, convoco uma Assembleia Geral Extraordinária, para o próximo dia **25 de Outubro, pelas 21.00 horas**, na sede do Museu do Ciclismo, com seguinte:

Ordem de Trabalhos:

- 1 - Informações;
- 2 - Eleição de uma Comissão Administrativa, que assegure a gerência do Clube até final de Junho.

Caldas da Rainha 8 de Outubro de 2019.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral.

Mário se Sousa Tavares (Dr.)

Nota - Só poderão eleger e ser eleitos os Associados com a sua quota-tização em ordem.

(1463)



Convocatória

Em conformidade com a alínea c), do nº 2 do Artigo 229- do Compromisso da Irmandade, a pedido da Mesa Administrativa, convoco a Assembleia-Geral da Santa Casa da Misericórdia da Vila de Óbidos, para uma reunião ordinária no dia 27 Novembro de 2019, pelas 20:30 horas nas instalações do Lar de Idosos sito em Estrada de Santiago, Bairro Sr.4 da Luz, com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto Um - Período antes da ordem do dia;

Ponto Dois - Leitura, discussão e aprovação do Orçamento/Conta de Exploração Previsional e Planos de Atividades para o ano de 2020;

Ponto Três - Período fora da ordem do dia.

Em conformidade com o n-92 A do artigo 249 do Compromisso da Irmandade, se no dia e na hora designados para a reunião da Assembleia-Geral, esta não se puder realizar por falta de maioria estatutária, a reunião realizar-se-á, em Segunda Convocatória, no mesmo dia 27 de Novembro de 2019, pelas 21:00 horas, ou seja, meia hora depois daquela que consta em Primeira Convocatória, com qualquer número de irmãos.

Óbidos, 21 de Outubro de 2019
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral,
Dr. Fernando Manuel Neves Correia

(1477)



Temos todo o tipo de:

- Molas
 - Borrachas auto e industriais
 - Bolas engates de reboque
 - Venda de Amortecedores
- Montagem grátis

Temos uma secção de retalho de ferro e aço

Avenida Dr. Vieira Pereira nº7 Santa Rita

2500-298 CALDAS DA RAINHA

Tel.: 262832703 - Fax.: 262832185



(478)

CLASSIFICADOS

DIVERSOS



- Aulas de Inglês para adultos (particular) contacto: 917239040

(1561)

Senhora séria

pretende cavalheiro sem filhos, com mais de 70 anos, para união séria.

Tel. 913 295 547

(1566)

Arrenda-se quarto

a solteiro
perto da Caldas da Rainha

T. 915 304 393

(1568)

ARRENDAMENTO-SE

Casa r/c em condomínio fechado
2 quartos sala cozinha e casa de banho
Campo - Caldas da Rainha

917 979 694

(1569)

Arrendo

Casa térrea T1 e T3 completamente equipados e mobilados em A-da-Gorda - Óbidos

T. 966 321 294

(1559)

JOGO DO COFRE



Catarina
Florêncio

João Carlos
Costa

Ganhe dinheiro
todos os dias



Elisa Oliveira
Ana Maria Ribeiro Gonçalves
Nuno Filipe Marques
ADVOGADOS

(1315)

Rua António Sérgio, Lote 44 - 2º Esq. - 2500-130 Caldas da Rainha
E-mail: elisa.oliveira-167081@adv.ao.pt
Telef.: 262 181 091 - Tlm. 936 225 759



03 OUT A 02 NOV
INTERNATIONAL
FESTIVAL

ORQUESTRA JAZZ DE MATOSINHOS

KINGA GLYK

ISABELLA LUNDGREN

www.caldasnicejazz.pt

DAVE DOUGLAS & URI CAINE DUO

PEDRO MOREIRA SAX ENSEMBLE

MATTHEW HALSALL

2019

CENTRO CULTURAL
E CONGRESSOS
CALDAS DA RAINHA

PORTUGAL
MUSIC FESTIVALS

APORREST

Moradores do Bom Sucesso dizem que estão esquecidos pela Câmara de Óbidos

Um grupo de moradores do Bom Sucesso marcou presença na sessão pública de Câmara de Óbidos, que decorreu no Vau no passado dia 18 de Outubro, e queixou-se que a localidade tem sido esquecida pelo município no que o investimento diz respeito. Os moradores reclamaram, entre outras questões, por melhorias na iluminação e um passeio de ligação entre os bairros 25 e dos Pescadores.

Joel Ribeiro
jribeiro@gazetacaldas.com

António Pereira foi um dos porta-voz dos moradores do Bom Sucesso e começou por reivindicar um passeio que possa ser utilizado por quem se desloca a pé ou de bicicleta entre os bairros 25 e dos Pescadores, assim como iluminação para a mesma zona, por se tratar de um percurso utilizado por muitas pessoas. O assunto, de resto, foi motivo para uma petição entregue na autarquia recentemente.

Este morador no Bom Sucesso disse que, além destas questões, **“há ainda muitas coisas que podiam ser melhoradas”**. Reconheceu que o município já fez diversas intervenções na localidade, mas que estas pecam por **“falta de continuidade”** e ofereceu-se para acompanhar responsáveis autárquicos numa visita para elencar todas as necessidades existentes. Lucinda Saragoça reforçou o pedido de António Pereira e acrescentou a necessidade de ser colocada iluminação na rua da Associação de Moradores, onde as pessoas se encontram, inclusivamente muitas crianças e jovens. Lucinda Saragoça reclamou a falta de limpeza dos matos e de instalações sanitárias para a praia do Bom Sucesso Lagoa.

Humberto Marques, presidente da Câmara, começou por agradecer a presença dos munícipes, sublinhando que aquela é a atitude correcta para expor os proble-

mas, **“porque nós não sabemos tudo”**. O autarca disse já ter recebido e reencaminhado a petição aos serviços para que seja avaliada a construção do caminho pedonal entre os dois bairros, considerando ser **“um pedido legítimo”**. O presidente da Câmara adiantou que já houve um projecto para esse tipo de intervenção, **“negociado com um fundo de investimento que comprou toda a aquela área por detrás do Bairro 5”**. A negociação previa todo o arranjo urbanístico daquela zona, no entanto, o fundo entrou em liquidação e não executou a obra. A autarquia irá solicitar à EDP a iluminação das referidas zonas. Humberto Marques garantiu que a autarquia não desconsidera aquela zona do concelho, recordando que no passado investiu 2,7 milhões de euros para evitar que o esgoto corresse para a praia, obra que era da responsabilidade do loteador.

Em relação à praia, o autarca contou que só há pouco mais de 10 anos aquele espaço foi consignado como tal no Plano de Ordenamento Costeiro e que desde então a Câmara se tem debatido para lhe dar melhores condições. Foi construído o apoio de praia (o restaurante Rio Cortiço Lagoa), que Humberto Marques lembrou ser um equipamento municipal, embora concessionado a privados. O objectivo é que a praia possa ter todos os apoios e equipamentos e classificações possíveis, incluindo a bandeira

azul, mas que o processo é demorado, pelo que não se comprometeu com datas.

Ainda antes do período antes da ordem de trabalhos, questionado pela vereadora Ana Sousa (PS), Humberto Marques informou que o projecto da Praça da Criatividade já tem aprovado o visto prévio do Tribunal de Contas, pelo que o início dos trabalhos poderão começar ainda mês.

LOMBAS E ESTRADAS POR ARRANJAR NO VAU

Frederico Lopes, presidente da Junta de Freguesia do Vau, foi anfitrião desta sessão de Câmara e aproveitou para reivindicar junto do executivo municipal algumas soluções para queixas dos seus fregueses, a começar pela reparação de estradas em más condições.

Humberto Marques explicou que existe um plano para reparar vias de comunicação no concelho, assim como de passeios, no valor de 600 mil euros, mas que a intervenção será realizada a partir dos meses de Abril ou Maio do próximo ano.

O presidente da junta do Vau alertou para a necessidade de colocação de lombas de limitação de velocidade nas estradas das Cavacas e do Barreiro, para aumentar a segurança nessas zonas da sua freguesia. E também para a necessidade de reparar estradas agrícolas danificadas pela construção da rede de rega

das Baixas de Óbidos, nomeadamente nas Poisias, onde a estrada **“ficou praticamente intransitável no Inverno”**.

À questão das lombas, Humberto Marques respondeu que a colocação de lombas não é ideal, **“porque descaracteriza”** as localidades rurais, no entanto garantiu que, estando em causa a segurança, irá colocar o assunto para apreciação dos técnicos, acrescentando que ficarão abertas outras soluções, como a colocação de semáforos. Em relação às vias danificadas pelas obras da rede de rega, o presidente da Câmara disse que irá contactar o empreiteiro para perceber se é possível restabelecer a normal circulação antes do final da obra.

Frederico Lopes alertou ainda para o roubo de tampas do saneamento no Bom Sucesso e que isso já provocou um acidente com um jovem que circulava de bicicleta e caiu na abertura. José Pereira, vice-presidente da Câmara, agradeceu o alerta e sublinhou que, neste tipo de problema, é essencial que a população passe a informação ao município para que este possa actuar. Esta não é uma questão nova no concelho e José Pereira disse que a solução passou por colocar tampas com fixadores e correntes, o que será também a solução neste caso.

O presidente da junta por agradecer o investimento do município na ecopista e no lavadouro, assim como na requalificação do Jardim Infantil, obra que deverá



Um grupo de moradores no Bom Sucesso esteve no Vau para assistir à reunião do executivo que se realizou naquela localidade

estar concluída no final deste ano lectivo.

REN ATRASA REVISÃO DO PDM

O processo de revisão do Plano Director Municipal (PDM) de Óbidos está pendente por questões relativas à Reserva Ecológica Nacional (REN), avançou o vereador Pedro Félix durante a sessão pública de Câmara.

“A carta de reserva ecológica não foi aceite pela APA e o gabinete que temos contratado está a tratar das alterações que foram pedidas para depois seguirmos com o processo, porque sem as questões da REN e da RAN não podemos avançar”, referiu em resposta a Ana Sousa, vereadora do PS. O vereador acrescentou que a carta ecológica já vai na ter-

ceira versão, o que se deve às alterações que têm sido feitas na lei. Questionado se haveria derrapagem nos prazos existentes, o que colocaria em risco a atribuição de fundos comunitários ao município, Pedro Félix disse acreditar que o documento estará em fase de publicação dentro dos nove meses exigidos.

Pedro Félix afirmou que o concelho ficará com um PDM **“pior”** do que existe actualmente, mas que o município está a fazer **“com que não seja tão mau como podia ser”**. Humberto Marques acrescentou que o novo plano director poderia já estar finalizado se a autarquia não estivesse a negociar alterações, mas isso teria significado **“reduzir áreas urbanas e urbanizáveis em 20% em relação ao PDM actual”**. ■

Rodrigo Amaro recandidata-se a líder da JSD caldense

O actual presidente da JSD caldense, Rodrigo Amaro, era até ao fecho da edição, na terça-feira, o único candidato à presidência desta juventude partidária para os próximos dois anos. As eleições decorrem hoje, 25 de Outubro, entre as 21h00 e as 23h00, na sede do PSD das Caldas da Rainha, na Praça 5 de Outubro.

Além de Rodrigo Amaro, também

o actual presidente da mesa de plenário, Rui Constantino, se recandidata às mesmas funções. A lista integra ainda elementos que já compunham a actual direcção, bem como novos elementos que **“ingressaram na JSD nos últimos dois anos”**, explicou Rodrigo Amaro à *Gazeta das Caldas*.

Nos próximos dois anos o candidato à liderança da JSD concelhia pretende dinamizar mais ac-

ções junto dos jovens, sobretudo nas freguesias mais distantes da cidade, e nas escolas. Durante este período querem também **“pensar e projectar o que entendemos que pode ser o nosso concelho, a nível de juventude para a próxima década”**, refere Rodrigo Amaro, acrescentando que, em conjunto com o PSD, irão preparar as eleições autárquicas de 2021. ■ F.F.



Fados
No Restaurante “A Lareira”
Alto do Nobre - Caldas da Rainha
SÁBADO | 2 NOVEMBRO | 20h00 2019

Elenco:	Acompanhados por:
Avelino Santos	José Carlos Marona
Cristina Luz	Alberto Corga
Mónica Baptista	Chico «de Almeirim»
António Leitão	Jantar - 20 violas

Reservas : 262 823 432 – 916 059 299

Sara Velez vai ser deputada na Assembleia da República

A socialista caldense Sara Velez será deputada na Assembleia da República. A sua entrada no parlamento vem na sequência da nomeação de António Sales (eleito deputado pelo distrito de Leiria) para secretário de Estado da Saúde.

Fátima Ferreira
fferreira@gazetacaldas.com

A socióloga caldense, que figurava em quinto lugar na lista do PS no distrito de Leiria (que elegeu quatro deputados), soube da notícia na segunda-feira de manhã e disse à **Gazeta das Caldas** ter ficado **“muito satisfeita e honrada”** com o novo desafio que está prestes a começar. Sara Velez destacou ainda a importância de António Sales integrar o Ministério da Saúde, uma área que **“é cara para os caldenses”** tendo em conta, entre outros, os problemas com que o CHO, especialmente o hospital das Caldas se debate. **“Estes problemas terão um foco de atenção privilegiado”**, disse Sara Velez, acrescentando que também irá acompanhar de perto outras preocupações, Pub.

nomeadamente as relacionadas com a Lagoa de Óbidos e a linha do Oeste.

A futura deputada já foi dirigente do PS ao nível da concelhia, distrital e nacional e exerceu funções de deputada na Assembleia Municipal das Caldas. Trabalhou nos gabinetes do Governador Civil de Leiria, do secretário de Estado da Protecção Civil e da secretária de Estado da Administração Interna. O presidente da Federação Distrital do PS, António Sales, foi nomeado secretário de Estado da Saúde, integrando o ministério de Marta Temido. Natural de Leiria, mas tendo vivido grande parte da sua juventude no Bombarral, foi deputado à Assembleia da República na anterior legislatura, integrou várias comissões e os grupos de trabalho para o Acompanhamento da

Problemática da Diabetes e para o Acompanhamento das Doenças Oncológicas.

Profissionalmente, exerceu como médico ortopedista no Hospital das Caldas e de Leiria, assim como no privado.

O PS caldense já mostrou publicamente a sua satisfação pela nomeação de António Sales para secretário de Estado da Saúde, lembrando que se trata de um leiriense cuja carreira como ortopedista começou **“precisamente no Hospital da nossa cidade”**. O documento, assinado pelo presidente da concelhia, José Ribeiro, refere que o futuro governante coordenou, na última legislatura, a Comissão Parlamentar de Saúde e caracteriza-o como **“uma pessoa com vasta experiência profissional e política na**

área da saúde e que nos deixa com ótimas expectativas relativamente a futuras decisões que digam respeito ao CHO e à intransigente defesa do SNS”.

O PS caldense destaca ainda a entrada de Sara Velez no parlamento. **“Enquanto socialistas e caldenses ficamos extremamente satisfeitos, há demasiado tempo que o PS caldense não tinha uma voz a representá-lo”**, refere.

A tomada de posse estava prevista decorrer no final desta semana. António Sales entrará como deputado na Assembleia de República para, automaticamente, tomar posse no novo governo. Em sua substituição entrará depois Sara Velez.

Caldas terá também como deputado na Assembleia da República o actual vereador do PSD na



Sara Velez subiu a um lugar elegível depois de António Sales ser nomeado secretário de Estado da Saúde

Câmara, Hugo Oliveira.

O novo governo inclui também uma jovem investigadora com ligações à região. Trata-se de da secretária de Estado para a Integração e as Migrações, Cláudia Pereira, que nasceu na Alemanha, em 1978, e viveu na Amoreira

(Óbidos) até aos 18 anos. A agora governante tem colaborado, como especialista de migrações, em projectos de capacitação de governos de países de fora da Europa, financiados pela Comissão Europeia, e é avaliadora de projectos europeus sobre migrações. ■



Expoeste Caldas da Rainha

16^a

Feira de Velharias

25, 26 e 27 de Outubro de 2019

Velharias • Antiguidades • Artesanato
Curiosidades • Coleccionismo

Sexta 25 15h às 23h Sábado 26 10h às 23h Domingo 27 10h às 20h

com o apoio: **Gazeta das Caldas**

Este ano o Fólho teve mais autores, mais público e mais livros vendidos

A presença de mais público e a sua satisfação com o festival leva o presidente da Câmara de Óbidos, Humberto Marques, a considerar que esta edição do Fólho superou todas as anteriores. As mais de 500 iniciativas que decorreram durante 11 dias despertaram o interesse de muitas pessoas que fizeram questão de, para além de conhecer os autores, ouvirem o que eles pensam sobre temas da actualidade. O festival, que contou com a presença de mais de 30 mil pessoas, encerrou no passado domingo em festa, com a atribuição da medalha de mérito municipal a José Pinho pelo seu trabalho cultural, através das livrarias que instalou em Óbidos e a sua participação na organização do Fólho, onde é um dos curadores. O evento já tem data marcada para o próximo ano: de 1 a 10 de Outubro e, depois dos medos, irá falar-se do Outro.

Fátima Ferreira
fferreira@gazetacaldas.com

Centenas de pessoas em Óbidos. Uma situação que é comum à vila turística, mas que nas últimas duas semanas teve um propósito diferente: ouvir falar sobre livros e literatura. E não ficaram defraudadas: dezenas de escritores, jornalistas e outros agentes de cultura falaram sobre a temática desta edição do Fólho, mas também sobre questões que marcam a actualidade e, algumas das vezes, fizeram autênticos “statements” (tomadas de posição) contra totalitarismos, populismos e a exortação da luta contra o medo. Esta elevada afluência leva o presidente da Câmara, Humberto

Marques, a fazer um balanço positivo desta quinta edição do Fólho, que se afirma no contexto nacional e internacional. Também a venda de livros foi superior em cerca de 30% em relação ao ano passado, acrescenta José Pinho, administrador da Ler Devagar e responsável pela rede de livrarias em Óbidos. O também curador do Fólho Mais, capítulo dedicado à programação autónoma de editores e livreiros, estima que, nos 11 dias de Fólho, as 14 editoras presentes tenham vendido “entre os 4.000 e os 8.000 livros”. Este ano o evento contou com a presença de autores de mais de uma dezena de países, dos quatro cantos do mundo. Uma internacionalização que o responsável

prevê que aumente, tendo em conta a “quantidade de fundações e instituições estrangeiras que querem vir e fazer programação no festival”. A programação do Fólho, se contabilizada na sua totalidade, ascende a 1,5 milhões de euros, mas em termos de “custo efectivo” para a autarquia, foi na ordem dos 200 mil euros. Tudo o resto foi suportado pelos parceiros, entre eles a Fundação Inatel. “Não fosse a rede de parceiros que temos tido ao longo destes tempos e esta realidade não era possível”, disse Humberto Marques, lamentando que contar com contribuição financeira por parte do governo, apesar da presença dos governantes no decorrer do festival.



Os cientistas Pedro Matos Soares e Alexandre Quintanilha debateram as alterações climáticas

O formato do festival irá manter-se no próximo ano. Em resposta ao repto da secretária de Estado da Cultura, Ângela Ferreira, para que a organização se constituísse em associação para poder ser apoiada financeiramente pelo Ministério da Cultura, o autarca contrapõe que há “outros fundos e programas através dos quais o Fólho pode ser apoiado”. Também José Pinho considera que os participantes devem ser remunerados. “Todos têm aderido a este modelo mas não pode ser eterno. As pessoas também vêm fazer um trabalho, um esforço e isso tem que ter uma compensação financeira”, salienta. Francisco Madelino, presidente da Fundação Inatel, partilha da opi-

nião que o festival correspondeu às expectativas e mostrou disponibilidade para continuar esta parceria na organização do evento. “A sensação é de que este Fólho é melhor do que o do ano passado e o do ano passado já foi muito bom”, manifestou.

ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E SILÊNCIO PELA AMAZÓNIA

A quinta edição do festival dedicou a sua última mesa às alterações climáticas, um dos medos da actualidade. O físico e deputado, Alexandre Quintanilha, alertou para um crescente aparecimento de eventos extremos, como grandes tempestades e secas severas. “As áreas temperadas do planeta

deixam de o ser e passam a ser desertas”, disse o cientista, acrescentando que haverá uma alteração ao nível da agricultura e também das pescas. Estas mudanças irão reflectir-se também ao nível da comida e, consequentemente, da saúde das pessoas, levando mesmo a migrações económicas. Alexandre Quintanilha salientou que estamos a viver um “apartheid climático”, em que “quem tem muito dinheiro e pode pagar aquecimentos e aparelhos de ar condicionado não se preocupa, mas quem não tem dinheiro vai sofrer as consequências das alterações climáticas”. Mas nem tudo são más notícias. De acordo com o orador, o problema do buraco do ozono e das chu-



José Pinho foi homenageado com a medalha municipal

vas ácidas “já desapareceu”. Na mesa, partilhada com o também físico Pedro Matos Soares, falou-se do excesso de carne consumida e do efeito nefasto da alimentação no ambiente, da escassez da água e no contrassenso de se utilizarem carros eléctricos alimentados ainda por energias fósseis. Também o problema da desmatção da Amazônia esteve em destaque no domingo, tendo sido assinalado com um minuto de silêncio e 30 minutos de poesia declamada pelos escritores Afonso Cruz, Margarida Botelho, Ondjaki e Valter Hugo Mãe e vários populares que estavam na sessão. O presidente do Instituto Quindim e responsável pelo projecto “Amazônia Chama”, Volnei Canónica, falou

em directo do Brasil sobre a iniciativa que junta diversos artistas em acções que chamam a atenção para as queimadas na floresta amazônica. A escritora Margarida Fonseca Santos contou a sua experiência na Amazônia, onde participou num projecto de mediação de leitura, numa altura em que foi muito polémica a construção de uma grande barragem no Estado brasileiro do Pará.

HÉLIA CORREIA QUER UMA MULTIDÃO A RECEBER CHICO BUARQUE EM LISBOA

“Apelo às pessoas que têm redes sociais para que difundam a ideia de se criar um movimento de uma grande multidão para ir

esperar Chico Buarque ao aeroporto, quando vier a Lisboa receber o prémio Camões”, disse Hélia Correia. Este movimento “anti-medo” é uma resposta a Bolsonaro, que já deu a entender que não assinará o diploma do Prémio Camões que o cantor e escritor brasileiro venceu este ano. A escritora deixou o mesmo apelo para os portugueses receberem a actriz Fernanda Montenegro, que virá em Fevereiro a Portugal. Crítica da política do presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, a actriz tem sido atacada pelos apoiantes daquele chefe de Estado. Perante uma plateia repleta, a escritora manifestou o desejo de que a manifestação possa ter cobertura mediática e seja vis-

Palco para os autores locais

O Fólho foi também palco para apresentação e divulgação dos autores locais. “As memórias” de Maximino Martins foi uma das obras apresentadas durante o festival e que lotou, por complexo, o Espaço O, na tarde de 16 de Outubro. Com uma vida repleta de estórias, Maximino Martins começou a pô-las no papel para os netos saberem mais sobre o avô, recordou o agora diácono, que foi também funcionário das Finanças e um empenhado ambientalista e defensor da Lagoa de Óbidos. Entre as suas memórias de infância, do que mais tem saudades é da Lagoa de então, com uma profundidade muito maior e onde, além de se pescar, também se caçavam patos e galeiões com as bateiras. A proibição da caça veio permitir, por outro lado, permitir a visibilidade de flamingos, salientou o orador. “Acho que a Lagoa de Óbidos devia ser uma causa dos concelhos das Caldas e de Óbidos, porque é a nossa jóia”, defendeu Maximino Martins que, em criança, a morar no Arelho, apenas ia à praia uma ou duas vezes por ano. O orador partilhou ainda histórias sobre o serviço militar em Moçambique, o período conturbado antes do 25 de Abril, a vivência em A-da-Gorda, a família e a sua passagem pelo seminário. Durante o festival foram também apresentados outros livros de autores locais, como o “Diário de uma portuguesa em Angola”, de Patrícia Patriarca, “A borboleta bombeira”, “Sentí(dos) Amor(eira)” e “Poetas populares da freguesia de Santa Maria, S. Pedro e Sobral da Lagoa”. ■ F.F.



Maximino Martins falou sobre as suas memórias

A liberdade é a ausência de medo e isso também se aplica ao jornalismo

Num painel onde se falou na literatura no jornalismo, a conversa acabou por se centrar na importância de uma imprensa livre nas sociedades democráticas e nos riscos que esta corre devido à falta de recursos das empresas de comunicação e ao emergir das fake news e das “notícias” sem intermediação das redes sociais.

Carlos Cipriano
cc@gazetacaldas.com

O advento do mundo digital colocou em risco não só o jornalismo como o próprio modelo de negócio dos jornais e isso traz riscos para a Democracia. Sem jornalismo as sociedades ficam mais fracas porque se diminui a qualidade da informação, porque os vários poderes não são escrutinados e porque se perde a pluralidade. Numa sessão do Fólho dedicada à literatura no jornalismo, Pedro Norton (antigo administrador do grupo Impresa) falou nas dificuldades que enfrenta a actividade jornalística num tempo em que se sobrepõe o imediatismo

e uma informação veiculada pelas redes sociais sem rigor e sem intermediação. O gestor disse que no início do século XXI foi até com euforia que os jornais encararam o fenómeno da Internet, julgando, erradamente, que as receitas iriam aumentar por essa via. A par disso, a publicidade no papel caía abruptamente. “Só entre 2007 e 2009 o mercado publicitário caiu 50%”, disse. “Desde então a capacidade que o jornalismo tem de intervir na sociedade decaiu imenso. Hoje não se faz investigação, os jornalistas não estão na rua e só fazem jornalismo de secretária e de agência”, lamentou-se,

apontando o dedo à falta de recursos das empresas de comunicação social. Tudo isto tem consequências na qualidade da Democracia, porque ao jornalismo também compete ser contrapoder e escrutinar os poderes políticos e económicos, coisa que não é possível de fazer se não houver meios para investigação. “Não é por acaso que nós chamados regimes iliberais se começa por atacar o jornalismo, para que este não lhes faça frente”, disse. Uma segunda função do jornalismo é ser um suporte para o “mercado de ideias”. Trata-se do pluralismo, do confronto entre opiniões, que é também saudável

para a Democracia. Daí a importância da informação de qualidade sobre a qual se constroem as ideias, em vez do recurso fácil aos comentários e às “verdades simplistas” das redes sociais. Para Pedro Norton, “informar é mostrar a realidade” e esta é a mais importante função do jornalismo. Contudo está a ser ameaçada pelas “fakes news” (notícias falsas) veiculadas na Internet, precisamente num tempo em que os jornalistas também deixaram de sair à rua e se afastaram dos cidadãos devido à falta de recursos das suas empresas. “O jornalismo tem de voltar a intermediar a realidade”, disse. E deu o exemplo dos protes-

tos de Barcelona em que 800 mil pessoas desfilaram pacificamente nas ruas, mas dos quais as redes sociais (a par das televisões e jornais) mostraram essencialmente as cenas de violência, que foram pontuais e não corresponderam a essa realidade maior que foi uma multidão a protestar de forma não violenta. Apesar de tudo, Pedro Norton mostrou-se optimista quanto ao futuro e vê como bons sinais que jornais de referência como o *Expresso*, o *Público* e o *Observador* tenham conteúdos pagos e que haja pessoas disponíveis para pagar informação de qualidade. Considera que foi um erro, há uns anos, ter-se aberto



Pedro Norton diz que o jornalismo deve escrutinar os vários poderes, mas lamentou a falta de recursos para se poder fazer jornalismo de investigação

os conteúdos noticiosos julgando-se que haveria publicidade na Internet que cobriria os gastos da actividade jornalística. O gestor participou num painel dedicado à literatura no jorna-

lismo, que contou também com a participação de Joana Matos Frias (professora universitária) e Carlos Magno (ex presidente da Entidade Reguladora para a Comunicação Social). ■

Vencedora de prémio em Veneza apresenta livro no Fólho

Bárbara Paz, a actriz brasileira, premiada recentemente no festival de Veneza pelo filme “Babenco - Alguém tem que ouvir o coração e dizer: Parou”, veio ao Fólho em Óbidos fazer a apresentação do livro sobre a fase derradeira do seu marido, um célebre realizador argentino Hector Babenco, naturalizado brasileiro, que foi autor de algumas obras emblemáticas. Com este filme sobre Babenco (1949-2016), Bárbara Paz conquistou o prémio de Melhor Documentário em Festival de Veneza de 2019, numa obra íntima e pessoal sobre a história da sua relação e da partilha de ideias e de destinos, com aquele que foi seu companheiro até à morte. A artista brasileira narrou de forma emocionada o que foi a histó-

ria do seu conhecimento e vida com Héctor Babenco, falecido em 2016, utilizando um conjunto de testemunhos e de imagens do período crítico da vida do realizador e poeta argentino, que viveu a maior parte da sua vida no Brasil. De uma forma emocionada e emocionante, descreveu a fase derradeira, narrando histórias como da despedida de Veneza e da série de encontros e desencontros cujas coincidências a desconcertam, e que ela transformou num documentário intitulado “Babenco — Alguém Tem que Ouvir o Coração e Dizer: Parou”. Bárbara Paz é uma actriz brasileira do teatro, cinema e telenovelas, que conheceu o realizador que viria a ser seu marido, num festival literário de Paraty no Brasil, enamorando-se por ele em 2007 e vivendo a

fase final da sua vida, recolhendo pacientemente os seus testemunhos e imagens dessa percurso que o levou até ao momento da morte. Babenco por seu lado realizou no Brasil inúmeros filmes como O Rei da Noite (1975), Lúcio Flávio, o Passageiro da Agonia (1977), Pixote, a Lei do Mais Fraco (1980), O Beijo da Mulher Aranha (1984) (que deu o Óscar de melhor ator a William Hurt), Ironweed (1987), Brincando nos Campos do Senhor (1990), Coração Iluminado (1998), Carandiru (2003), O Passado (2007) e Meu Amigo Hindu no ano em que morreu. O filme Pixote é uma célebre história dramática muito famosa realizada no final da década de 70 e apresentado em 1980, em que se faz o relato trágico e documental dos jovens de-



A actriz brasileira testemunhou a sua experiência

linquentes nas ruas da grande metrópole de S. Paulo, documentando a passagem da idade infantil para o crime, a prostituição e a violência, que tem sido a dura realidade daquele país. Este filme tornou-se num dos 100 melhores filmes brasileiros de todos os tempos para a crítica brasileira de cinema. No Fólho Bárbara, testemunhou esta sua experiência pessoal e artística, para apresentar o livro Mr. Babenco — Soliloquio a dois sem um, que inclui para além do seu testemunho de vida com o realizado, poemas inéditos daquele. ■ J.L.A.S.

Há três anos que não chove no sul de Angola. Todos os donativos são bem vindos.



As comunidades são dispersas e essencialmente compostas por mulheres. Os homens partem para outras paragens para ganhar o sustento.



A água é um bem precioso e raro. Por vezes, nas mesmas charcas, humanos e animais saciam a sede.



A busca pela água é uma luta constante para a população, que recorre a recipientes de plástico para guardar o precioso líquido



Os miúdos de arco e flecha não vão brincar, mas sim tentar caçar alguns animais para seu sustento



Tanques e carros enferrujados relembram a destruição causada por 40 anos de guerra civil

Uma catástrofe ambiental lenta e silenciosa ocorre nas províncias do Huíla e do Cunene no sul de Angola. A seca está a deixar populações sem recursos para sobreviver. Onde não há água não há agricultura e numa terra semi-deserta as comunidades mais afastadas dependem da ajuda externa para poderem comer. Para muitos, as raízes da vegetação rasteira, moídas e misturadas com água e sal, são a única dieta alimentar.

Texto e fotos: **Carlos Cipriano**
cc@gazetacaldas.com

As duas meninas têm um ar perdido, embora conheçam muito bem o trilha que fazem diariamente para ir buscar água. O burro que transportava no seu lombo dois bidões com dez litros do precioso líquido fugiu-lhes e não têm agora como transportar água para casa.

Estamos em Tchiepepe, a algumas dezenas de quilómetros do município de Gambos, que por sua vez fica a 130 quilómetros de Lubango (antiga Sá da Bandeira). Neste fim do mundo só a igreja da missão do padre Pio Wakussanga é um edifício em alvenaria. Tudo o resto são palhotas ou cabanas de barro e colmo, algumas com chapas de zinco a fazer de telhado.

Em rigor não é uma localidade, mas sim um ponto no mapa. A população vive dispersa num raio de dezenas de quilómetros. Precisam de espaço para o gado pastar e os vizinhos estão longe uns dos outros. Mas hoje todos convergem para a missão porque vai ser distribuída ajuda alimentar. A maioria são mulheres e crianças. Os homens, há quem diga que foram caçar, mas há também quem explique que se foram embora, fugiram, emigraram para a cidade ou para a Namíbia. Ficam as mulheres, com 10, 11, 12 filhos. Paula, de 56 anos, tem 15 filhos. Vêem-se meninas com 12 ou 13 anos com um bebé às costas. Não é o irmão mais novo. É um filho.

Num raio de muitos quilómetros, um furo com uma bomba eléctrica alimentada por um gerador ali colocado por fazendeiros da região, é o único local de onde sai água. O motor só funciona umas horas por dia. Mulheres e crianças carregam durante quilómetros recipientes de plástico para ali se abastecerem. Quando o gerador não está a funcionar, a única

água possível é a de umas charcas insalubres, mais lama do que água, onde o gado converge para beber e onde os humanos, à falta de melhor, acabam também por se abastecer. Entre os donativos hoje oferecidos por uma organização política, não estão só sacos de farinha. Há também cadeiras de plástico pois na igreja as crianças sentavam-se em troncos de madeira ou em pedras. Não fora o altar, modesto, e um cubículo a fazer de sacristia e este edifício nem pareceria uma igreja. Na verdade, é agora um armazém para onde as mulheres carregam as sacas de 50 quilos de ajuda alimentar.

CUNENE – AREIA E DESPOJOS DE GUERRA

A província do Cunene fica ainda mais a sul, junto à fronteira da Namíbia. A capital, Ondjiva, é uma cidade simpática, razoavelmente limpa e organizada para os padrões africanos (nada que se compare com a caótica Luanda). Dizem que foi reconstruída depois da guerra civil porque ficou destruída com os bombardeamentos. Angolanos desavindos (uns da UNITA, outros do MPLA), cubanos, sul-africanos e mercenários de diversas nacionalidades travaram ali algumas das mais dramáticas batalhas de um conflito que durou 40 anos. Testemunhos bem visíveis da guerra são os tanques e os carros de combate que se avistam, enferrujados ao longo da estrada entre Lubango e Ondjiva. A caravana que vai prestar ajuda às comunidades afectadas pela seca afasta-se da estrada asfaltada e penetra numa picada arenosa onde em breve os veículos todo-o-terreno irão progredir a uma velocidade exasperante porque alguns se atascam e é preciso empurrá-los. Também aqui grupos de mulheres e crianças rodeadas de recipientes de plástico vazios aguar-

dam ao longo do caminho (é excessivo chamar-lhe estrada) que passe o camião municipal com um tanque de água para os abastecer. Quando mais entramos no interior, através da vegetação e da areia, maior é a sensação de isolamento. Os 35 quilómetros entre a estrada nacional e o local destinado a descarregar os bens são percorridos em quatro horas e meia. O camião com os sacos de farinha ficou horas atascado na areia traiçoeira e é noite escura quando somos recebidos por centenas de pessoas que nos dão as boas vindas com cânticos e danças. Venham de quem vier, de um partido político, de uma religião, do governo, ou de uma ONG (Organização Não Governamental), os donativos são sempre festejados e bem vindos.

UMA POVOAÇÃO QUE É UM PONTO NO MAPA

Em Setembro é Inverno em Angola, mas na picada que vai para Ongwe o calor molesta quase tanto como os inoportunos mosquitos. Também aqui o caminho é um pesadelo devido à areia que deixa os veículos atolados. A paisagem é desoladora e parece impossível que aqui habitem comunidades

com milhares de habitantes, todas dispersas, longe umas das outras. Ongwe, a 85 quilómetros a leste de Ondjiva, é um ponto no mapa. A localidade é composta por um edifício do governo, um posto da polícia, uma enfermaria e uma escola primária. E também um poço com uma bomba manual, na qual as mulheres dão à manivela para extrair alguma água. Por cada balde de plástico cheio, é preciso esperar quase uma hora para que o lençol freático volte a subir e se possa encher o recipiente seguinte. Para aqui convergem centenas de pessoas num raio de muitos quilómetros pois é o único ponto onde (ainda) há água. As mulheres vêm de madrugada para se abastecerem. Algumas dormem ali mesmo. No caminho encontramos três crianças com arcos e flechas. Não estão a brincar. Mal sorriem. Mal falam português. A seca retirou as crianças da escola porque todos os braços são necessários para angariar recursos para a sobrevivência. Estas crianças andam mesmo à caça. De alguma galinha selvagem ou outro animal que lhes possa servir de alimento.

COMO SE PODE VIVER SEM ÁGUA?

O modo de vida destas comunidades não mudou muito desde tempos imemoriais. Sempre praticaram uma economia de subsistência, viveram da pastorícia, da transumância, de alguma agricultura e da recolha de frutos e raízes. Nas verdade, não mudaram muito desde que tiveram contacto com os primeiros europeus há alguns séculos atrás. Apenas se vestem de forma diferente, com roupas velhas deitadas fora pelo primeiro mundo (apesar do calor há crianças com roupas quentes, kispos, blusões, camisolas de lã... porque não têm outras mais leves) e usam recipientes de plástico, mais leves para transportar a água. Não sabem que estão a ser vítimas das alterações climáticas, que estão a sofrer as consequências de modos de vida diferentes que, sobretudo no hemisfério norte, consomem recursos desabridamente e estão a levar o planeta à exaustão. Esta gente olha para o céu azul, sem uma nuvem, e não percebe por que a estação das chuvas não deu lugar à estação seca. Por toda a província do Cunene avistam-se rios e charcas secos. Tudo deserto e árido. Como se pode viver sem água? ■

Concertos solidários em Portugal e Angola



tem vindo a alertar para a situação de seca no Cunene e promoveu no cinema São Jorge, em Lisboa, um concerto de solidariedade para an-

gariar fundos destinados a ajudar as comunidades mais afectadas. Em Angola o jovem, que canta no idioma kwahama, tem previsto para os meses de Novembro e Dezembro um tour por praticamente todo o país com concertos em Luanda, Malanje, Kuanza Norte, Benguela, Huambo, Huíla, Namibe e Cunene. Em Portugal, Vlado Coast disponibilizou uma

conta bancária para recolher fundos para ajudar as vítimas da seca. Em declarações à **Gazeta das Caldas** disse que o dinheiro não será entregue às autoridades locais, nas quais não confia, mas que ele próprio se encarregará de comprar produtos na Namíbia para oferecer às populações locais que mais sofrem com esta catástrofe natural. O NIB para o qual aceita doações é o seguinte: 003300004546011224805

conta bancária para recolher fundos para ajudar as vítimas da seca. Em declarações à **Gazeta das Caldas** disse que o dinheiro não será entregue às autoridades locais, nas quais não confia, mas que ele próprio se encarregará de comprar produtos na Namíbia para oferecer às populações locais que mais sofrem com esta catástrofe natural. O NIB para o qual aceita doações é o seguinte: 003300004546011224805



Em Ongwe a água é bombeada manualmente, mas é preciso esperar que o lençol freático volte a subir entre cada balde de água

Pepetela: “hoje existe um desinteresse pelos outros e até por aprender”

O escritor angolano Pepetela salientou a importância de incentivar a leitura entre os mais novos, ainda que esta possa ser adaptada aos meios de cada época, nomeadamente à tecnologia do século XXI. No passado domingo, 20 de Outubro, o autor foi homenageado na gala que encerrava o festival Books&Movies, no cine-teatro de Alcobaça e terminou com um desejo de aprofundamento das relações entre os países da lusofonia.

Isaque Vicente
ivicente@gazetacaldas.com

“O poder político e as famílias devem incentivar as crianças para a leitura, que não tem de ser de livros, porque os meios têm que ser adaptados às épocas, mas que dê a aprender e a conhecer, que ajude a que ganhem interesse, porque hoje existe um desinteresse pelos outros e até por aprender”, disse o autor Pepetela, na gala de encerramento do Books&Movies, que decorreu no domingo, dia 20 de Outubro, no cine-teatro de Alcobaça, João D’Oliva Monteiro. O escritor angolano lembrou que tinha visitado Alcobaça quando era estudante na Universidade de Lisboa. **“Vim cá em 1960 ou 61 e depois voltei em 1996 e já tinha poucas lembranças, mas**

parece-me que nestes 23 anos que não vim cá houve muitas mudanças”, contou. Pepetela era o nome de guerra deste ex-guerrilheiro do MPLA. **“O escritor é um guerrilheiro porque quer intervir, mas as armas são diferentes”**, comparou. Numa análise às suas obras revelou, por exemplo, que *A Parábola do Cágado Velho*, que foi inspirada na guerra civil angolana, foi o livro que demorou mais tempo a escrever, apesar de ser um dos mais pequenos que publicou. **“Quería mostrar a guerra não por quem a pode controlar ou intervir nela, mas pelo lado de quem a sofre sem a perceber”**, contou. Os títulos das obras e os nomes das personagens também foram debatidos. **“Algumas personagens e alguns livros parece que**

já vêm com o nome, outros têm que ser trabalhados, há personagens que durante o processo de escrever o livro mudam de nome três ou quatro vezes”.

A fechar a gala, o autor elogiou o facto de a língua portuguesa ser **“dúctil e maleável”** e deixou um desejo de aprofundamento das relações entre os falantes do português.

PRÉMIO DE 5000 EUROS PARA LEIRIENSE

Todos os anos a gala é também o momento para entregar o prémio de 5000 euros ao vencedor do concurso internacional do festival. Este ano o premiado foi para o leiriense José Luís Jorge, que escreveu *Viagem com o Rio à Vista*, numa jornada de 6000 quilómetros que percor-

reu junto ao Danúbio. **“É o segundo maior rio da Europa e é o rio mais internacional do planeta, porque atravessa 10 países”**, contou.

A Banda de Alcobaça foi a responsável pelos momentos musicais, que contaram ainda com a actuação do alcobacense Churky (Diogo Rodrigues), que foi o vencedor do EDP Live Bands 2018. Houve ainda um momento de dança com as jovens Beatriz Dias e Inês Barros, da Academia de Dança de Alcobaça.

A gala foi apresentada pela actriz e poeta Sónia Balacó, que é de Peniche e que referiu ser **“apaixonante ver que o Oeste tem em Alcobaça um pólo cultural tão forte”**.

O presidente da Câmara, Paulo Inácio, considerou que o Books&Movies **“de ano para o**



O escritor angolano respondeu às perguntas da escritora Raquel Ochoa e da vereadora da Cultura alcobacense, Inês Silva

ano está cada vez melhor e é um evento que vai ter futuro, porque tem bases”.

O festival custa cerca de 100 mil euros. **“Não gastamos orçamentos quase pornográficos,**

somos comidos e sabemos fazer as coisas com a prata da casa”, fez notar.

Na próxima semana começa-se já a pensar no nome do homenageado da próxima edição. ■

Alunos da ESAD expõem na Galeria do Turismo

Seleta 2019, assim se designa a exposição de alunos da ESAD, que abriu a 16 de Outubro, na galeria do Espaço Turismo que inclui trabalhos dos cursos TeSP de Ilustração e Produção Gráfica e Prototipagem Digital e Desenho 3D. Presente na mostra, o vereador Hugo Oliveira pediu para a escola de artes criar novas embalagens que possam substituir as de plástico, usadas para transportar os produtos agrícolas na região.

Natacha Narciso
nnarciso@gazetacaldas.com

Os alunos do curso Ilustração e Produção Gráfica do ano lectivo 2018/19 foram convidados pela marca INAPA (empresa do sector do papel) para fazer calendários para oferecer aos seus clientes da Península Ibérica. Os dois melhores trabalhos, inspirados nas séries televisivas CSI e Sopranos, podem agora também ser apreciados nesta exposição, onde estão presentes caricaturas, desenhos, serigrafias, gravuras e aguarelas, assim como peças de merchadising (sacolas, pins e t-shirts) e de ilustração infantil. Esta mostra é resultado do trabalho feito durante o ano lectivo nos cursos TESP (Cursos Técnicos Superiores Profissionais) que substituíram os anteriores cursos de especialização tecnológica (CETs).

“Esta formação é essencialmente prática e inclui formação

em contexto de trabalho”, disse o docente Afonso Figueiredo explicando que os estudantes no final da formação cumprem um estágio de 460 horas em empresas. A formação inclui quatro semestres e os alunos **“têm liberdade para explorar as suas áreas de interesse”**, acrescentou o professor. Noutra zona da galeria, encontram-se trabalhos e modelos que foram desenvolvidos usando tecnologias 3D. Sob orientação do professor João Mateus, estão presentes modelos, alguns premiados em concursos de software. Entre os trabalhos apresentados, contam-se imagens tácteis que permitem a invisuais ter a noção de como é a arquitectura da própria escola de artes. Neste momento, os alunos já estão a desenvolver livros tácteis, recorrendo às tecnologias 3D.

“Este é um curso transversal que dá aos estudantes conhecimentos avançados de impressão 3D”, afirmou o responsável expli-

cando que esta já é a quarta edição desta formação em Prototipagem Digital e Desenho 3D. **“Cerca de 75% dos alunos ficaram nas empresas onde estagiaram. Os restantes prosseguem estudos”**, disse o professor, referindo que há muita procura por parte das empresas por profissionais com estes conhecimentos. João Mateus ainda acrescentou que a ESAD foi pioneira na introdução de disciplinas de software tridimensional. Hugo Oliveira deu a conhecer que quer estabelecer uma parceria com a ESAD com um propósito concreto. O vereador e deputado da Assembleia da República quer que os estudantes pensem em novas formas de substituir as embalagens de plástico que são usadas na produção agrícola e frutícola do concelho por outros materiais mais ecológicos.

Seleta 2019 poderá ser apreciada até final de Novembro na Galeria do Posto de Turismo, ao cimo da Praça. ■



Alunos e professores estiveram na inauguração da Seleta no passado dia 16 de Outubro

Serigrafias com a **Gazeta** foram criadas por alunos alemães

Entre os dias 7 a 11 de Outubro, decorreu na ESAD, o workshop de serigrafia *Between Two Cities* onde participaram alunos da Escola Stift Keppel Hilchenbach na Alemanha. Os jovens vieram visitar a escola de artes caldense na sua viagem de finalistas e realizaram trabalhos de serigrafia, sob a coordenação de Vera Gonçalves. A responsável pelas oficinas de gravura e de serigrafia, desenvolveu propostas unindo imagens da cidade, da escola e recortes da *Gazeta das Caldas*.

Os participantes juntaram técnicas de colagem e de pintura e de recorte para criar uma imagem 3D e no final elaboraram um pequeno livro sobre a experiência de viajar entre a Alemanha e Portugal. ■ N.N.

Artista caldense expõe em Bruxelas

A artista plástica caldense, Estela Baptista Costa, de 44 anos, está a celebrar os seus 20 anos de carreira, com uma exposição de gravura em Bruxelas. A autora, formada na ESAD e a viver em Lisboa, conversou com *Gazeta das Caldas* sobre o seu percurso artístico.

Natacha Narciso
nnarciso@gazetacaldas.com

“É a criar gravuras que me sinto feliz”, conta Estela Costa, que aprendeu a técnica durante o segundo ano do curso, em finais dos anos 90 mas deu-lhe mais destaque depois de ter conhecido (e aprendido) com o gravador Bartolomeu Cid dos Santos. O consagrado artista reconheceu o empenho da caldense e convidou-a para sua assistente, tendo-o auxiliado em várias formações durante cinco anos. Durante esse período Estela Costa conheceu personalidades como Paula Rego e Ruben de Carvalho, amigos do gravador. A caldense ainda trabalhou na Cooperativa de Gravura em Lisboa e na oficina do Atelier Arte e Expressão até que, mais tarde, comprou a sua própria prensa. Neste momento está em negociações com a Câmara de Vila Franca de Xira e a estreitar contactos com uma Associação de Artistas Plásticos gravadores para poder gravar onde mora. Na sua casa possui uma mini prensa para poder gravar pequenas chapas. Este equipamento permitiu-lhe posteriormente criar o projecto Gravurinha Box uma caixa pedagógica de gravura para levar às escolas. “É sempre assim, uma coisa leva à outra”, referiu a artista.

DEZ LIVROS EM 20 ANOS

Quando terminou o curso, em 2000, trabalhou no Museu Malhoa, durante ano e meio, nos serviços educativos. Foi neste museu que ilustrou uma publicação para jovens e projectou o seu primeiro livro infantil “Se eu vestisse a rainha”. Depois ilustrou um livro infantil para uma pequena editora em Lisboa e, ao todo, nestes 20 anos de carreira, já ilustrou 10 livros. Em 2005 Estela Costa foi convidada pelo poeta Pedro Sena Lino a trabalhar na Companhia do Eu, uma escola de escrita criativa onde durante três anos trabalhou ligada aos cursos artísticos. Esteve na Companhia do Eu até 2012 “altura em que escola fechou, vítima da crise, como tantas empresas neste país”. Nessa altura, a caldense teve o primeiro filho e escolheu ser mãe a tempo inteiro. Depois veio o segundo, que determinou um interregno de cinco anos na sua carreira.

BONECOS ORIGINAM NOVA MARCA

A costura sempre foi algo que gostou de fazer. Quando o seu filho mais velho andava no jardim de infância, a educadora pedia aos pais para irem fazer actividades relacionadas com as

suas profissões. “Achei que seria giro levar a máquina de costura e mostrar aos meninos como é que se costura” e idealizou um molde para os miúdos pintarem um boneco com o seu retrato. Depois costurou-o e eles encheram-no. A própria autora achou piada e, por brincadeira, fez mais alguns, que foram fazendo sucesso entre os amigos e, surgia assim a marca boonek.

Hoje a página intitula-se “falar pelo boonek” pois Estela usa os seus bonecos de tecido “para fazer um pouco de intervenção e crítica social, são uma espécie de cartoons”. Mais tarde surge o convite para fazer booneks antropológicos para lojas de museu e de carácter religioso, desportivo ou literário. Nas Caldas estão à venda na loja do CCC.

Ao longo do seu percurso a caldense promoveu workshops de pintura, gravura e ilustração para as escolas, apesar de não ser fácil conseguir públicos. Desde há um ano percorre escolas de 1º ciclo a promover a sua obra Princesa Laranjada e a oferecer workshops de ilustração, “muitas vezes, quase sem vender livros”, disse. No entanto, conta que é sempre gratificante quando dá um workshop em escolas onde há crianças desfavorecidas

e que aparentemente não ligam nenhuma e depois no final perguntam se podem fazer outra pintura. “Estes são os sinais que me mostram que é um caminho que vale a pena fazer, porque as sementes que se semeiam nestes miúdos nunca sabemos que frutos poderão dar. Eu quero acreditar que ajudo a semear boas colheitas!”, referiu a autora que em 2001 foi a única autora portuguesa entre 50 autores seleccionados num concurso de ilustração para expor em Paris. Também participou em exposição que se realizou na vizinha Espanha.

Em 2018 Estela Costa foi convidada pela Embaixada de Portugal em Bruxelas para ir às escolas portuguesas para promover o li-



A caldense na inauguração da sua exposição na Embaixada portuguesa em Bruxelas

vro da Princesa Laranjada. Estela ilustrou e Pedro Sena Lino escreveu esta obra. A embaixada ficou interessada na sua exposição de

gravura e também a convidaram para realizar workshops nas escolas portuguesas em Roterdão e Haia. ■

Estudar artes numa fábrica desactivada

Entrou na ESAD em 1994, quando a escola ainda funcionava na MATTEL (antiga fábrica desactivada, situada em S. Cristóvão), onde estava o núcleo de Artes Plásticas. “Na altura, não havia Toma, ia-se a pé, muitas vezes duas vezes por dia, pois iam almoçar aos pavilhões do Parque”, disse a autora. Não havia qualquer comodidade, mas existia uma relação familiar com os colegas, onde todos se viam a trabalhar. “Era quase como estar num museu em crescimento”, referiu.

Depois vieram as greves “por causa do novo edifício”. A autora diz que havia “um espírito de luta académica muito forte, tínhamos presidentes da associação de estudantes que eram grandes líderes, que nos incentivavam à luta”. Conta que fez-se, inclusivamente, “uma marcha silenciosa pela cidade com cartazes e máscaras de cartão, intervenções artísticas que as pessoas na época não compreendiam bem pois nessa altura o pessoal da ESAD era o pessoal esquisito”. ■ N.N.

Obras do World Press Cartoon podem ser vistas em Espanha



Depois das Caldas da Rainha a exposição viajou para Alcalá de Henares (Madrid)

A exposição do World Press Cartoon está de volta à Fábrica do Humor em Alcalá de Henares, em Madrid, onde podem ser apreciadas as melhores obras que foram apresentadas na edição de 2019, nas Caldas da Rainha. O certame, que é organizado pelo cartoonista António, tem como objectivo apoiar, a nível internacional, os profissionais da caricatura e do humor gráfico tem como objectivo apoiar estes autores a nível internacional. Em destaque encontram-se te-

mas relacionados com o meio ambiente e as alterações climáticas, assim como as caricaturas de Donald Trump e de Vladimir Putin. Foram abordados também temas ligados à tecnologia e também relacionadas com a morte do jornalista saudita Jamal Khashoggi. O XIV World Press Cartoon contou com a participação de 900 trabalhos publicados em jornais impressos e digitais em 68 países. A mostra que vai estar patente ao público até 17 de Novembro. ■ I.V.

Pub.

A FARMÁCIA VAI À ESCOLA

grupo Correia Rosa

O grupo Correia Rosa vai às escolas promover estilos de vida saudáveis e questões relacionadas com saúde. É professor? Tem filhos? Contacte-nos se estiver interessado numa sessão de esclarecimento na sua escola.

farmacia.rosa@correiarosa.pt

A-dos-Francos festeja Dia Mundial da Música

Domingo, 27 de Outubro, realiza-se pelas 15h00 na Sociedade de Instrução Musical, Cultura e Recreio de A-dos-Francos, o concerto comemorativo do Dia Mundial da Música. Além da Banda Filarmónica da Vila de A-dos-Francos, dirigida pelo maestro Tiago Alves, participa também a Banda Filarmónica Pedroguesa, de Pedrogão Grande, dirigida pelo maestro Bruno Cruz. A Banda Filarmónica de A-dos-Francos vai interpretar cinco temas, entre os quais se destaca *A Alma do Vinho*, do compositor português, Nelson Jesus. Esta interpretação foi estreada em Julho passado na actualização da banda na Praça da Fruta.

Serão tocados também dois clássicos do swing, *Alte Kameraden* e *Swing the Mood*, ambos apresentados no Caldas Nice Jazz. A Banda Filarmónica de Pedrogão Grande vai tocar seis temas, destacando-se *Pearl Harbour*, de Frank Bernaerts e, ainda *Senhora do Almorão*, de Carlos Amarelinho e *Retalhos do Minho*, de Valdemar Sequeira.

A Banda de A-dos-Francos foi criada em 1906, tendo já completado 113 anos. Por seu lado, a Banda de Pedrogão Grande fundada em 1863, é uma das mais antigas bandas portuguesas pois já completou 156 anos de existência. ■ N.N.

Soma Zero dá a conhecer álbum de estreia no Bombarral

Soma Zero, vai actuar, a 2 de Novembro, pelas 22h00, no Teatro Eduardo Brazão.

O grupo está a promover o seu álbum de estreia, intitulado *Zero*, por todo o país. A Nuno Roberto (guitarra) e Gil Garcia (teclados), juntou-se Laura Vargues (voz), oriundos e residentes no Cadaval. Com ela, começaram a traçar a identidade

desta banda que se dedica às sonoridades trip-hop, electrónica e industrial. Fred Stone, que foi baterista do grupo Blasted Mechanism, viria a juntar-se a este trio, depois de ter colaborado em dois temas do seu novo álbum. Agora integra formalmente a banda que já se deu a conhecer em Torres Vedras, Cadaval e nos fóruns da FNAC. ■ N.N.

ESAD integra Academia Internacional de Cerâmica

A ESAD, o Museu de Barcelos e a ceramista Yola Vale (que reside em Proença-a-Nova) são os novos membros portugueses, admitidos pela Academia Internacional de Cerâmica. Também o galego Xohan Viqueira integrou agora esta organização. O artista tem várias obras públicas nas Caldas da Rainha e ganhou o 1º prémio da Bienal Internacional de Aveiro. Estes novos elementos juntam-se a outros representantes de Portugal que fazem parte dos 896

membros daquela academia, entre eles as ceramistas Sofia Beça e Ana Rocha da Cruz, as Oficinas do Convento de Montemor-o-Novo e o embaixador Cultural da Cerâmica José Luís de Almeida Silva, que nela ingressaram no ano passado.

A Academia Internacional de Cerâmica tem sede em Genève (Suíça) e é composta por 896 membros de 73 países, cobrindo os principais centros cerâmicos de todo o mundo. ■ N.N.

Uma baixista polaca e uma cantora sueca no Caldas Nice Jazz



A baixista polaca Kinga Glyk é uma das mais promissoras na sua área

A cantora sueca Isabella Lundgren apresentou-se num quarteto no grande auditório do CCC na noite de sábado para mais um concerto do Caldas Nice Jazz. No dia anterior a baixista polaca Kinga Glyk havia actuado em trio e na quarta-feira subira ao palco a Orquestra de Jazz de Matosinhos.

A sueca Isabella Lundgren encantou com a sua voz, numa noite em que, além de originais, cantou músicas de Bob Dylan e de Charlie

Chaplin. **“Prometo-vos uma noite de esperança e optimismo”**, afirmou a artista, que no decorrer do espectáculo agradeceu em português e salientou a qualidade da sala, do centro cultural caldense e da equipa que lá trabalha.

Isabella Lundgren actuou com um quarteto, com piano, bateria e baixo e deu continuidade à intenção da organização de trazer as vozes das rainhas do jazz às Caldas da Rainha.



A voz harmoniosa da cantora sueca Isabella Lundgren transmitiu uma mensagem de esperança

No dia anterior, num registo mais mexido, Kinga Glyk também tinha feito passar uma mensagem de fé e esperança. **“O mais importante é não desistir”**, afirmou. No final, a música que se apresentou em trio, com bateria e piano, agradeceu a simpatia caldense e foi brindada com uma forte salva de palmas e gritos de entusiasmo entre as músicas.

Ambas se mostraram surpreendidas com o cartoon personaliza-

do que é oferecido a cada um dos músicos do festival (e que são da autoria do artista caldense Bruno Prates), notando as semelhanças com os seus rostos.

O festival continua no dia 31 de Outubro com o duo Dave Douglas&Uri Caine (bilhetes custam 25 a 30 euros), seguindo-se Pedro Moreira Sax Ensemble (15 euros) no dia 1 de Novembro e Matthew Halsall (17,50 euros) a encerrar o festival no dia 2. ■ I.V.

Teatro da Rainha vai representar O Pedido de Emprego

Entre os dias 7 e 23 de Novembro, pelas 21h30, será representada a peça *O Pedido de Emprego*, de Michel Vinaver, na Sala Estúdio do Teatro da Rainha.

O Pedido de Emprego é um texto sobre um desempregado, de meia-idade, numa altura em que parece não haver futuro. Durante a peça é submetido a uma entrevista de avaliação de capacidades que se revela um verdadeiro diagnóstico do sistema: o desempregado é a figura pura e estatística da vítima. Segundo nota de imprensa sobre a nova peça, *“quando as pessoas chegam aos ‘entas’, sai mais barato encher as empresas de estagiários inexperientes, com salários próximo do mínimo e promover capatazes e*



A peça refere a dificuldade de voltar ao mercado de emprego quando se chega a meia-idade

controlers que façam obedecer os outros em contextos tão operacionais que por essa razão são, em si, antidemocráticos”.

O desempregado que protagoniza

mal estar. O futuro da filha também está comprometido, enquanto a pobreza absoluta espreita”, explica a mesma nota.

O Pedido de Emprego vai estar em cena na Sala Estúdio do Teatro da Rainha, até 27 de Novembro, de quarta a sábado às 21h30 e durante a semana com sessões previstas para escolas.

A peça, para maiores de 14 anos, tem tradução de Luís Varela, encenação de António Parra, cenografia de Ana Gormicho e interpretação de Inês Fouto, Mafalda Taveira, José Carlos Faria e Nuno Machado.

Os bilhetes custam 7,50 euros para o público em geral e 4,50 para quem tem menos de 25 anos e mais de 65. ■ N.N.



XXXVII ENCONTRO BEIRÃO

9 DE NOVEMBRO DE 2019

NO RESTAURANTE “A LAREIRA” – (12 H)

CALDAS DA RAINHA

Animação: Organista Miguel Agostinho
Cardosa - Oleiros

Preço por pessoa: Até aos 3 anos - grátis
Dos 4 aos 8 anos – 15 € / Mais de 9 anos – 30 €

Ementa Beirão:

Entradas, Almoço,
Lanche Ajantarado,
Doces Regionais da Beira
E Bebidas

Contacto para marcações:

919 246 660 / 964 955 225
962 514 104 / 927 105 230

Agenda Cultural

CALDAS DA RAINHA

Ana Xavier no Sr. Jacinto
Nos dias 25 e 26 de Outubro vai realizar-se na retrosaria Sr. Jacinto a exposição Fábulas Ilustradas que integra pintura, aquarela e desenho da caldense Ana Xavier. A mostra pode ser vista na sexta-feira entre as 10h00 e as 19h00 e no sábado, entre as 10h00 às 13h00.
25 e 26 OUTUBRO

Concerto e exposição no Marcianus
Hoje, 25 de Outubro, a partir das 22h30, a banda Silver Coast Blues vai actuar no Marcianus Bar, que fica no Largo do Arraial. Naquele bar está também patente uma exposição de pintura, designada “Duas Faces” de João Bello e Dinis Mikado que poderá ser apreciada até 5 de Janeiro.
25 OUTUBRO

Cerâmica fálca no Marta’s Place
Está patente no restaurante Marta’s Place uma exposição de bijutaria fálca da marca MATHEU’S que pode ser apreciada até 31 de Outubro
31 OUTUBRO

Workshop “O Melhor de Mim”
Amanhã, 26 de Outubro, entre as 9h30 e as 17h30, irá decorrer o workshop “O melhor de mim” nas Caldas da Rainha. Baseado em técnicas de meditação e desenvolvimento consciente, educação emocional, comunicação positiva e dinâmicas vivenciais, esta formação pretende fazer diferença na vida dos participantes e exercícios para se atingir equilíbrio emocional, autoconfiança e auto-estima. Os interessados em mais informações poderão contactar Teresa Serrenho através do mail responsabilidadeser@gmail.com ou do telemóvel 933058502.
26 OUTUBRO

Orquestra das Astúrias no CCC
No dia 26 de Outubro, a partir das 21h30, a Orquestra Sinfónica do Principado das Astúrias, dirigida pelo maestro português Nuno Côrte-Real, actua no CCC. Os bilhetes custam 15 euros (estudantes e seniores pagam 10 euros).
26 OUTUBRO

Velharias na Expoeste
Está a decorrer a 16ª feira de velharias na Expoeste. O evento começa hoje, 25 de Outubro, às 15h00 e decorre até domingo.
25, 26 e 27 OUTUBRO

Alunos da ESAD na Galeria do Turismo
Na galeria de exposições do Espaço Turismo das Caldas da Rainha encontra-se uma exposição de alunos da ESAD de trabalhos de ilustração e de prototipagem digital que vai estar patente até 30 de Novembro.
ATÉ 30 NOVEMBRO

Obra de Malhoa em análise
Amanhã, 26 de Outubro, a partir das 16h30 realiza-se uma sessão sobre a obra do pintor José Malhoa na Sala Malhoa do museu dedicado ao pintor. Maria D’Aires da Silveira, técnica superior do Museu do Chiado, será oradora no evento que servirá para dar a conhecer uma obra do pintor adquirida pela Liga de Amigos do Museu para doar ao Estado, integrando o acervo deste espaço museológico.
26 OUTUBRO

Contos na Biblioteca
Amanhã, 26 de Outubro, a partir das 16h00, recomeça a iniciativa “Sábados com Contos”, na sala infantil da Biblioteca municipal. O evento decorre sempre no último sábado de cada mês e desta feita conta com a apresentação do livro infantil Sementes de Estrelas da autora Ana Cadima e com dinamização da Mala d’estórias. A sessão destina-se a crianças a partir dos sete anos e familiares.
26 OUTUBRO

Fados em Santo Onofre
Hoje, 25 de Outubro, realiza-se uma noite de fados na Casa de Fados de Santo Onofre (Rua Manuel Mafra), a partir das 20h00. Actuam Sandra Caetano e o elenco da casa. A participação com jantar custa 18 euros. Mais informações através do tel. 262284469.
25 OUTUBRO

Caldas Nice Jazz
No dia 31 de Outubro realiza-se mais um concerto do Caldas Nice Jazz, com o duo Dave Douglas&Uri Caine (bilhetes custam 25 a 30 euros), seguindo-se Pedro Moreira Sax Ensemble (15 euros) no dia 1 de Novembro e Matthew Halsall (17,50 euros) a encerrar o festival no dia 2.
31 OUTUBRO, 1 E 2 NOVEMBRO

Centro de cultura espírita
Hoje, 25 de Outubro, pelas 21h00, realiza-se uma palestra espírita dedicada ao tema: “Solidão na velhice”, na sede do Centro de Cultura Espírita, na Rua Francisco Ramos, nº 34, r/c (Caldas da Rainha). As entradas são livres.
25 OUTUBRO

PENICHE

A Casa Amarela
No dia 3 de Novembro, a partir das 11h00, será apresentado o livro infantil A Casa Amarela, de Sofia Vieira, na Biblioteca Municipal de Peniche.
3 NOVEMBRO

Na Prancha do Zorba
A exposição sobre o mundo do surf em Peniche, “Na Prancha do Zorba”, está patente na Rabeca, Galeria de Arte de Ferrel até 27 de Outubro.
ATÉ 27 OUTUBRO

Equipamento Urbano em itinerância
Está patente, no Museu da Renda de Bilros exposição de trabalhos de equipamento urbano realizados pelos alunos do curso de Design de Produto e de Cerâmica e Vidro. A mostra fica patente até 1 de Dezembro.
ATÉ 1 DEZEMBRO

CADAVAL

Festa das Adiafas começa amanhã
A Festa das Adiafas do Cadaval está a decorrer até 27 de Outubro, no pavilhão João Corrêa, junto ao campo da feira. Há gastronomia, exposições, espectáculos, conferências e animação. A eleição da Miss Adiafas decorre no encerramento.
ATÉ 27 OUTUBRO

Aquarelas na biblioteca
No dia 9 de Novembro, a partir das 15h30, será inaugurada a exposição “Ao vivo e a cores”, uma exibição de pintura em aquarelas de Beatriz Lamas Oliveira na Biblioteca municipal do Cadaval. A mostra fica patente até 22 de Novembro.
9 NOVEMBRO

RIO MAIOR

“Fecha os Olhos” no cineteatro
O espectáculo “Fecha os Olhos”, do RG – Projecto de Teatro Comunitário, sobe ao palco do cineteatro de Rio Maior no dia 26 de Outubro às 21h30. Os bilhetes custam oito euros.
26 OUTUBRO

ALCOBAÇA

Palestra espírita
No sábado, 26 Outubro, pelas 16h00 realiza-se uma palestra espírita sobre “Como ser capaz de perdoar” no Centro Cultural Espírita de Alcobaca. À mesma hora realiza-se um debate sobre temas espíritas

com o mote “Quem pergunta quer saber”, na sede da Associação de Cultura Espírita de Alcobaca. As entradas são gratuitas.
26 OUTUBRO

FESTAS

Festa da água pé na Ramalhosa
No domingo, 27 de Outubro, realiza-se a festa da água pé na sede do Rancho Folclórico e Etnográfico Apanha da Azeitona, na Ramalhosa. O evento conta com almoço e tarde de folclore, com o rancho folclórico cultural de Covão do Coelho e o anfitrião.
27 OUTUBRO

2º Encontro de Concertinas da Gracieira
No próximo domingo, 27 de Outubro, a partir das 14h00, realiza-se o 2º Encontro de Concertinas da Gracieira. O evento conta com cerca de 150 tocadores, oriundos de todo o país, que farão ouvir o som da concertina ao longo da tarde na Associação Cultural, Recreativa e Desportiva da Gracieira (ASCUREDE). Organizado pela Escola de Concertinas da Gracieira, o evento conta com a participação das Concertinas Filipe Oliveira (Sintra), Grupo de Concertinas Luís Carvalho e Alunos de Serpins (Lousã), Concertinas Escola de Música A. Pauta Vila Nova de Oliveirinha (Tábua), Grupo de Concertinas Som da Serra (Oliveira do Hospital), Rúben Alves & Francisco Almeida (Zona Sul Oeste), Grupo de Amigos da Concertina de Loures (Loures), Concertinas D’ Óbidos (Óbidos), Grupo Concertinas Baça (Alcobaca), Grupo Escola de Concertinas da Gracieira (Óbidos) e Grupo de Concertinas da Barrenta (Porto de Mós).

Adiafa em A-dos-Negros
A Comissão de Festas de Santa Maria Madalena 2019 organiza no próximo domingo, dia 27 de Outubro, pelas 13h00, a sua adiafa no Salão Paroquial de A-dos-Negros. Haverá um almoço convívio com porco no espeto e sardinhada, para todos os voluntários, amigos, patrocinadores e comunidade em geral, que contribuíram para os festejos de 2019. Nesta altura será também apresentado o relatório de contas e plano de distribuição de proveitos da festa.

CINEMA

LA VIE CINEPLACE

Sessões até à próxima quarta-feira:

SALA 1
Maléfica: Mestre do Mal 2D (VP)
Todos os dias às 13h50*; 16h20
Maléfica: Mestre do Mal 2D (VO)
Todos os dias às 18h50; 21h20; 23h55**

SALA 2
Abominável 2D (VP)
Todos os dias às 13h10*; 15h20; 17h30; 19h40;
10 Minutos 2D
Todos os dias às 21h50;
Projecto Gemini 2D
Todos os dias às 23h45**

SALA 3
Joker 2D
Todos os dias às 14h00*; 16h30; 19h00; 21h30; 00h00**

SALA 4
Zombieland: Tiro Duplo 2D
Todos os dias às 13h00*; 15h10; 17h20; 19h30; 21h40; 23h50**

SALA 5
Bráulio e o mundo dos gatos 2D (VP)
Todos os dias às 13h30*; 15h30;
Um dia de chuva em Nova Iorque 2D
Todos os dias às 17h30; 19h30; 21h30; 23h30**

* Sessão válida sexta-feira, sábado e vésperas de feriado*** Não exhibe quarta-feira. As informações sobre os filmes e os horários das sessões são fornecidas pela Cineplace e publicadas a título gratuito. Gazeta das Caldas não se responsabiliza por eventuais alterações na programação e nos horários.



UM LIVRO POR SEMANA / 645 / JOSÉ DO CARMO FRANCISCO

«O musgo das horas» de Miguel Raimundo



Miguel Raimundo (n.1980) é autor do livro de crónicas «O vício dos homens», mantém desde 2006 o Blog «evangelhos.blogspot.pt» e estreou-se em 2010 na Poesia com «Hera de Fumo»; sendo «O musgo das horas» de 2018 seu mais recente livro de poemas. Trata-se de um volume de 118 páginas que se divide em sete capítulos (Lembranças, Segredos, Preces, Temores, Augúrios, Promessas e Certezas), integra dois prefácios (Lia Nunes e Ricardo Carrilho) além de um posfácio de Mário Rui Silvestre. Na página 116 pode ler-se: «Há sangue, nervo, riso

e lágrimas, nestes versos e, por vezes, como acontece com a luz que é resultado da interação entre a electricidade e o magnetismo, verdadeira poesia. Não é dizer pouco.»

O título do volume nasce do poema da página 104: «Sala de Espera – São momentos em que /nem sequer se pode morrer./ Horas perdidas em que / a vida é suspensa. / por privilégios daqueles/ senhores do relógio/ de vozes metálicas e de sorrisos amarelos / persuadindo-te à espera. / Nestas paredes cresce, intranquilo/ o Musgo das Horas/ cheio de desejos, de promessas/ de augúrios, de confissões /...de certezas./Preenche o espaço vazio/ como se a Vida o quisesse Ser/ e não nos bastasse apenas/a angústia como futuro.»

Sabe-se que o musgo é o elemento constitutivo do presépio franciscano. Este livro pode ser lido como uma espécie de presépio no sentido em que há nele uma representação do sangue

pisado da vida. Como no poema «Almoço em família»: «À roda da mesa/ juntaram-se as gentes/ almoçando a vida/com pedaços de pão./- Passem mais vinho!/ Gritam lá do fundo/não é hora de sede/nem tempos de solidão./ Vai um picantezinho? /pergunta o vizinho/que roda a malagueta /de mão em mão. /Sim senhor, Ti Zé. /a saber a pimenta/a vida é mais doce /e com outra pitada de sal/ o corupio dos dias / parece menos mal/Outra asa de frango /e mais uma febra /a saltar na brasa/meia dúzia de copos depois/engolimos alegrias, tristezas/saudades e tudo/ - Ainda haverá espaço para /o cafézinho? /Até outro dia compadre vizinho. /Aqui nesta mesa à roda da gente.»

(Editora: Livros de Ontem, Ilustrações: Cátia Figueiras, Prefácios: Lia Nunes e Ricardo Carrilho, Posfácio: Mário Rui Silvestre, Revisão: João Batista e José Miguel Correia Noras, Grafismo: Nádía Amante) ■



CATÓLICOS DO OESTE

Teresa

Há uma rotunda nas Caldas da Rainha com uma escultura belíssima que tem por nome A Levitação de Santa Teresa de Ávila, o autor é o escultor José Esteves.

Na Primavera de 1515 nasce em Ávila Teresa Cepeda. Esta menina será para o mundo o expoente máximo da mística cristã, mulher ímpar, Doutora da Igreja, La Santa. Teresa é uma mulher intemporal, inteligente, sensível, ousada conhece-se bem e o que a rodeia porque tem profundo conhecimento de Deus.

Lega ao mundo uma mensagem que apaixonava pela “complexa simplicidade”, pela determinação com que abraça o serviço aos outros, pela forma como se deixa conduzir por Deus a quem chamada de “O Amado”.

Excecionalmente doce mas ao mesmo tempo duma teimosia impressionante. Sabe-se conduzida por Deus, por isso, não cede a provocações nem a perseguições que lhe fazem, muitas delas vindas do interior da Igreja. As denúncias dos erros são para ser feitas apontando respostas e sobretudo rezando pelos seus opressores.



Uniu à contemplação uma intensa atividade como reformadora da Ordem Carmelita. Encerra em si a dinâmica de Maria e de Marta, a contemplação que leva à acção, fazendo jus ao nome de “Santa Andarilha” percorrendo toda a Espanha com o seu bastão peregrino.

Talvez o mais impressionante para a maioria das pessoas seja o dom da levitação, porém, o que mais me rede de esta mulher são os diálogos de profunda intimidade com Deus: “Senhor, se estou a cumprir as Tuas ordens, porque tenho tantas dificuldades no caminho? Deus respondeu-lhe: - Teresa, não sabes que é assim que trato os meus amigos? Teresa, honrando o seu génio

respondeu: - Ah, Senhor, então é por isso que tens tão poucos amigos!”... Maravilhoso!

Viveu na Espanha quinhentista mas “entranha-se” na Igreja de todos os tempos. Beatificada pelo Papa Paulo V em 1614 e canonizada em 1622 por Gregório XV. É a primeira mulher a quem a Igreja confere o título de Doutora da Igreja, pela mão do Santo Padre Paulo VI, a 27 de Setembro de 1970. No dia da proclamação Paulo VI rejubila: “Como é grande, como é única, como é humana e como é atraente esta figura!” Muito haveria por dizer sobre Santa Teresa, seria bom lermos algumas das suas obras como: O Livro da Vida, Moradas do Castelo Interior ou o Caminho de Perfeição... experimentem!

Tão singular na vida como na morte perpetua o “Matrimónio Espiritual” na noite de 4 para 15 de Outubro de 1582 (noite em que o calendário foi ajustado para o Gregoriano) repetindo humildemente: “No fim, morro como filha da Igreja”. ■

Margarida Varela



ANACRÓNICAS

Xilunguine Maputo LM

Quem é que é dono de esquinas? E de reentrâncias esconsas, ilhéus de passeio no meio do cimento? A cidade traçada a régua e esquadro é um articulado de ruas e avenidas que não engana, vais na geometria e só necessitas de fazer contas, somar paralelas com perpendiculares, de uma boa tabuada da atenção, os olhos imbuídos de faro perimétrico, nem necessitas de visão lateral. A cidade leva-te no traçado onde queres ir. É, desse ponto de vista, de uma clareza única, só mesmo um pouco das avenidas novas em Lisboa tem semelhança. Mas entretanto a vida é outra e outra cidade surgiu de outras necessidades de vida, de sobrevivência e uma mistura de cidade precária do mercado informal formiga ao lado da outra de traçado cartesiano, aliás, instala-se nela como apropriação daqueles que nela nunca viveram e que nela não continuam a viver. E é nesse mercado que os que nada têm gastam o pouco que lhes cabe, nela os preços são alimentares, podes comer uma sandes de badjias e ficas resolvido, mais um copo de coca-cola ou uma manica pequena. E esse aparente contraste, ou essa aparente intrusão de um corpo no outro, é o curso da história, que segue a direito por linhas bem tortas – esteticamente surpreendentes pelo contraste – e nelas instala, quando instala, algum tipo de justiça, aliás sempre por vir – o mercado informal, as suas extraordinárias invenções e marketingues, as formas chamativas da publicidade imediata e o génio de meter qualquer Rossio em qualquer Betesga, constitui o sistema de artérias e veias do corpo de um povo valoroso que luta diariamente pela vida.

Onde é que encontro papaia daqui? – a da África do Sul vende-se nuns reboques instalados por todo os lados e pertence a um distribuidor central, imagino –, respondem-me: “nas senhoras”.

Tens ali uma senhora na esquina, depois da senhora da maçaroca tens a senhora da fruta, mangas e papaias, massalas. É verdade e não há melhor papaia. Na cidade, estes comércios de senhoras a solo, são os únicos em que encontras a boa fruta moçambicana, a que ainda está longe de calibragens e falta de sabor industrial, fruta aguada demais, rega científica.

A cidade dos dumbanengues, centros comerciais de pequena escala, os mercados meio informais de outra escala e a infraestrutura das senhoras da fruta, fritos e legumes, garante alimentação possível a milhares de bocas. Aí, nessa cartografia “excrescente” desenhada a olho e dedo, medida a passo e pernas, há mesmo quem seja dono de esquina por usocapião. As duas cidades tocam-se mesmo se, em boa verdade, conjugam fronteiras de um divórcio amigável. ■

Fernando Mora Ramos

fernando.mora.ramos@gmail.com



MEDIANA VIRTUDE

Lexicografia do Pensamento

Do que se segue, algumas memórias são de todos, outras de alguns e outras ainda só da cronista, num tempo tão distante que até a ficção parece mais verdadeira.

Rua Moinho de Vento, 23. Fogueiras de Santo António. Passeios de bicicleta com o pai ao fim do dia. Andorinhas em voo rasante. Aerograma. Matiné no Pinheiro Chagas. O Jorge e a Lena. O senhor Simões que comia amêndoas todo o ano. O 15 de Agosto e os trapezistas. Simplesmente, Maria. Laranjada e gasosa. A insolente cadência dos saltos altos da menina Milú sobre o pavimento da rua. Respeitinho é muito bonito. O quintal do Chucha e as latas de lavadura. Saco de leite no poial da porta; saco do pão pendurado no batente. Pistolas de fulminantes. Cheiro a torrefação de café. Sapatos engraxados e flor na botteira. Amália. Angola e outras províncias. Jornal o Século todos os dias e crónica feminina às quintas-feiras. A D. Augusta à janela a gritar com os rapazes. 22966. Ultramar. Bata branca. Arroz-dos-telhados e pequenos insectos. O olhar bondoso do Senhor Faria da farmácia a falar connosco como se fôssemos gente grande. A sirene dos Bombeiros e o toque para almoço. A Elias à janela a gritar com os rapazes. As juntas de bois na Sebastião de Lima. A taberna do Chico da Júlia. Pessegueiros e nespereiras no quintal de trás. Praça do Peixe. O inconfundível cheiro das entretelas das oficinas de alfaiate. A Zaira e o Central. Pastilhas Pirata. Os intermináveis minutos da ida ao dispensário. Tarrafal e Peniche. A Anita vai às compras e os Falcões do meu irmão. Presépio com musgo (e sem árvore de Natal). Presentes no sapatinho. Segredinhos e língua de fora. Não se aponta que é feio. Cinco tostões para o ofertório. As manhãs de Sábado no Museu Malhoa. A campanha da D. Júlia e fuga pela rua acima. O cheiro a carapaus assados. Os ganapos a atazanarem o António Maria. O assobio estridente do amola-tesouras. Almoço de Domingo: todos vivos à volta da mesa com pato assado e arroz de forno. Pela Ladeira do Charuto, até à Rainha e ao Parque. A Escola Comercial. O Citroen Dyane e as criadas do senhor Mineiro. A Emissora Nacional e os concertos da Filarmónica de Berlim. A América. Cocheiras e latoeiros. O Manel e a Ivone. A Banda do Chico, antes do prémio Camões. Exame da quarta classe. Avental e lenço. A mercearia do senhor Arroja. Os jogos na Mata e a volta a Portugal vista da Praça. A morte do ‘Pavão’. Os bailes da Columbófila. A Volta dos Sinos. O levantamento da Infantaria 5. Excrementos de burro sobre o alcatrão da rua. Carrinhos de rolamentos. Caligrafia a tinta permanente. Amigados e desmanchos. Missa ao Domingo e soquetes brancos; mantilha preta para as senhoras, véu branco para as meninas. O Marcelo era outro. A lua era nossa. Mini-saia, como lá fora. Revolução. ■

Conceição Henriques

Couto.henriques@gmail.com

FUTEBOL / CAMPEONATO DE PORTUGAL – SÉRIE C

Poder de fogo libertado

A vitória no jogo em atraso da terceira jornada colocou o Caldas no grupo de quintos classificados, a três pontos da liderança. Objectividade e eficácia foram o segredo para a goleada.

CAMPO DA MATA, CALDAS DA RAINHA
ÁRBITRO: DAVID SALVADOR, AF SETÚBAL
ASSISTENTES: ANDRÉ BOTELHO E RICARDO SARAIVA

CALDAS 5

LUÍS PAULO [7]; JUVENAL [7]; MILITÃO [7] (C), GAIO [7] E FARINHA [7]; YORDY [7] (KARIM [5] 69), ANDRÉ SANTOS [8] E PEDRO FAUSTINO [8]; JANUÁRIO [8] (RICARDO ISABELINHA [4] 78), BRUNO EDUARDO [8] E HUGO NETO [8] (RUCA [4] 83)

NÃO UTILIZADOS: FRANCISCO VIEIRA, PASSOS, MARCELO, PASSUÇO
TREINADOR: JOSÉ VALA

FONTINHAS 0

GONÇALO TOSTE; LUCIANO SERPA, GILBERTO MENESES, MIGUEL OLIVEIRA, VÍTOR MIRANDA, MAURO AIRES, JOÃO DIAS (C), ANDRÉ SILVA (RUBEN MIRANDA 62), JOSÉ DIAS, VASCO GOULART (MILTON REBELO 57), DÁRIO SIMÃO (GUSTAVO MARTINS 66)

NÃO UTILIZADOS: DÉLCIO, FRANCISCO VIEIRA, JOÃO MOUTINHO
TREINADOR: FRANCISCO FARIA

AO INTERVALO: 3-0

MARCADOR

BRUNO EDUARDO (12'), HUGO NETO (19', 21' E 83') E PEDRO FAUSTINO (90'+2)

DISCIPLINA

AMARELO: VASCO GOULART (38'), GAIO (43'), DÁRIO SIMÃO (57'), MILTON (83')

Joel Ribeiro

jribeiro@gazetacaldas.com

O Caldas repetiu no passado domingo a mão cheia de golos aplicada ao Vila Velha de Ródão para a Taça, num jogo que teve em comum o hat-trick facturado por Hugo Neto. No entanto, este triunfo acaba por ter significado maior para os alvinegros, colocando o fim a uma série de três derrotas.

José Vala aplicou mudanças no sistema da equipa, com a aposta num ataque a três que no papel abria o jogo nos corredores laterais, mas que acabou por funcionar muito bem pelo corredor central pela acção os falsos alas que vinham para dentro aproveitar o trabalho de Bruno



André Santos e Pedro Faustino estiveram em bom plano no meio campo do Caldas

Eduardo entre os centrais.

Além da mudança no sistema, houve também uma alteração da mentalidade ofensiva da equipa, com uma ofensiva muito mais directa e incisiva, que desarmou por completo a linha defensiva da equipa açoriana e sentenciou o jogo em curtos nove minutos (entre os 12 e os 21). Jogadas sempre construídas a partir ou em direcção ao corredor central, com tabelas rápidas, em progressão que deixaram o finalizador em posição privilegiada para fazer golo. E se noutras ocasiões a eficácia não é a melhor, a forma como os finalizadores foram servidos também propiciaram a que o golo ficasse mais acessível.

Bruno Eduardo inaugurou o marcador e

estреou-se a marcar pelo Caldas, Hugo Neto elevou a conta para três com os seus dois primeiros golos no campeonato. A partir do terceiro golo o Caldas passou a gerir o jogo de outra forma, ainda que mantendo a propensão ofensiva. O Fontinhas tentou aproveitar e conseguiu dois lances em que obrigou Luís Paulo a brilhar na baliza alvinegra.

Na segunda parte o Caldas continuou a carregar à procura de mais golos. Januário viu uma bola acertar na barra. Foi já com o jogo a caminhar para o final que os golos voltaram. Hugo Neto fechou o hat-trick quando Ruca já estava à espera para o substituir. Pedro Faustino fechou as contas em mais uma estreia a marcar.

MELHOR DO CALDAS



Hugo Neto

8

Assinou o terceiro hat-trick pelo Caldas e o segundo esta época, curiosamente no jogo em que se estreou a marcar no campeonato. Em jogos anteriores, saído do banco, já tinha estado perto de marcar, poderá agora ter finalizado este período de seca e colocar o seu potencial de finalizador ao serviço da equipa.

GAIO, JOGADOR DO CALDAS

Resultado fala por si



Estivemos bem e estávamos a precisar desta vitória para voltarmos ao bom momento em que estávamos. O resultado fala por si. Tínhamos a noção que precisávamos de atacar mais e naturalmente os golos foram saindo. Queremos andar lá em cima e esta vitória volta a colocar-nos lá. Individualmente a época está a correr bem, estou a conseguir ajudar a equipa e isso é o mais importante.

JOSÉ VALA, TREINADOR DO CALDAS

Objectividade

Vencendo este jogo estaríamos bem, a três pontos do primeiro. Passámos a mensagem aos jogadores que era um jogo de grande importância, com uma vitória o Fontinhas ficava com os mesmos pontos que nós. Penso que a principal diferença nas equipas foi a intensidade, ganhámos por cinco golos mas fico ainda mais satisfeito porque os nossos avançados precisavam de fazer golos. Foi uma vitória justa, resolvemos o jogo nos primeiros 25 minutos e depois continuámos a jogar e foi um bom jogo. Temos trabalhado essa objectividade e aparecer com mais gente na zona de finalização.

FRANCISCO FARIA, TR. FONTINHAS

Intensidade

Não entrámos como pretendíamos, que era segurar o ímpeto inicial do Caldas, com uma linha de cinco homens conseguiram conquistar espaço e concretizar em golos. Notou-se uma grande diferença de intensidade de jogo entre as duas equipas e temos que melhorar esse aspecto, porque qualidade existe. ■

**A manutenção é vital
para cada tipo de motor.
Para cada Volkswagen,
temos a solução adequada.**

Serviço de Substituição da Correia de Distribuição.

* Oferta válida para todos os motores diesel Volkswagen, até 4 cilindros e 2.000 cc.
Preço final tudo incluído, inclui o kit de substituição da correia de distribuição, mão-de-obra e IVA. Oferta exclusiva da Rede Oficial de Assistência Volkswagen aderente.

Volkswagen Service®

Para que o seu Volkswagen seja sempre um Volkswagen.



Lubrigaz

O seu Concessionário Volkswagen em Caldas da Rainha

Rua Dr. Artur Figueirôa Rego, nº 100
Lavrado (Estrada da Tornada)
2500-911 CALDAS DA RAINHA

Tel.: 262 840 510



FUTEBOL / RESULTADOS E CLASSIFICAÇÕES

I LIGA

	PTS	J	V	E	D	GM	GS
FAMALIÇÃO	19	7	6	1	0	16	7
BENFICA	18	7	6	0	1	16	3
FC PORTO	18	7	6	0	1	16	4
V. GUIMARÃES	12	7	3	3	1	12	8
TONDELA	12	8	3	3	2	10	9
SPORTING	11	7	3	2	2	11	9
BOAVISTA	11	7	2	5	0	6	4
SANTA CLARA	11	7	3	2	2	4	4
RIO AVE	10	7	3	1	3	13	10
MARÍTIMO	8	7	2	2	3	10	13
SP. BRAGA	8	7	2	2	3	8	11
MOREIRENSE	7	7	2	1	4	7	9
V. SETÚBAL	7	7	1	4	2	1	5
GIL VICENTE	6	7	1	3	3	3	8
PORTIMONENSE	5	7	1	2	4	5	9
BELENENSES	5	7	1	2	4	4	9
P. FERREIRA	4	7	1	1	5	5	14
AVES	3	8	1	0	7	9	20

JORNADA	3	EM ATRASO	PTS	J	V	E	D	GM	GS
CALDAS	5	FONTINHAS						0	
TORREENSE	14	7	4	2	1	10	5		
BEIRA-MAR	13	7	3	4	0	7	4		
PRAIENSE	12	7	3	3	1	11	6		
ÁGUEDA	12	7	3	3	1	8	6		
CALDAS	11	7	3	2	2	11	6		
BC BRANCO	11	7	3	2	2	10	9		
SERTANENSE	11	7	3	2	2	8	7		
ANADIA FC	9	6	2	3	1	6	5		
FÁTIMA	9	7	2	3	2	5	8		
U. LEIRIA	8	7	2	2	3	11	7		
U. SANTARÉM	8	7	2	2	3	7	14		
OLEIROS	7	6	1	4	1	5	3		
MARINHENSE	7	7	2	1	4	13	14		
OL. HOSPITAL	6	7	0	6	1	8	11		
SERNACHE	6	7	1	3	3	7	11		
CONDEIXA	5	6	1	2	3	9	10		
SP. IDEAL	5	6	1	2	3	6	9		
FONTINHAS	5	7	1	2	4	7	14		

JORNADA	5	PTS	J	V	E	D	GM	GS
PELARIGA	1	ANSIÃO					2	
ALEGRE UNIDO	1	BOAVISTA					0	
MARRAZES	1	MARINHENSE B					1	
PORTOMONSENSE	4	GUIENSE					0	
PENICHE	2	MIRENSE					0	
VIIEIRENSE	2	ALCOBAÇA					0	
MOITA DO BOI	0	SP. POMBAL					7	
POUSOS	5	ALQ. SERRA					0	
MARINHENSE B	13	5	4	1	0	0	0	
SP. POMBAL	10	5	3	1	1	0	0	
ALQ. SERRA	10	5	3	1	1	0	0	
POUSOS	9	4	3	0	1	0	0	
PENICHE	9	5	3	0	2	0	0	
ANSIÃO	9	5	3	0	2	0	0	
ALEGRE UNIDO	9	5	3	0	2	0	0	
VIIEIRENSE	6	5	2	0	3	0	0	
PORTOMONSENSE	6	4	2	0	2	0	0	
MOITA DO BOI	6	5	2	0	3	0	0	
BOAVISTA	6	4	2	0	2	0	0	
MARRAZES	5	5	1	2	2	0	0	
ALCOBAÇA	4	5	1	1	3	0	0	
PELARIGA	3	4	1	0	3	0	0	
MIRENSE	3	5	1	0	4	0	0	
GUIENSE	3	5	1	0	4	0	0	

JORNADA	6	PTS	J	V	E	D	GM	GS
ANSIÃO		27 OUTUBRO						
BOAVISTA		MOITA DO BOI						
MARINHENSE B		PELARIGA						
GUIENSE		POUSOS						
MIRENSE		MARRAZES						
ALCOBAÇA		PORTOMONSENSE						
SP. POMBAL		PENICHE						
ALQ. SERRA		VIIEIRENSE						
		ALEGRE UNIDO						

I DISTRI TAL - SÉRIE B	PTS	J	V	E	D	GM	GS
U. SERRA	3	1	1	0	0	11	0
GD PESO	3	1	1	0	0	2	1
BOMBARRALENSE	3	1	1	0	0	2	1
VIDREIROS	3	1	1	0	0	1	0
BENEDITENSE	3	1	1	0	0	1	0
NAZARENOS	1	1	0	1	0	0	0
ATOUGUIENSE	1	1	0	1	0	0	0
UNIDOS	0	1	0	0	1	1	2
MOTOR CLUBE	0	1	0	0	1	1	2

STO AMARO	0	1	0	0	1	0	1
CALDAS B	0	1	0	0	1	0	1
BIBLIOTECA	0	1	0	0	1	0	11
JORNADA	2	27 OUTUBRO					
MOTOR CLUBE		U. SERRA					
BOMBARRALENSE		GD PESO					
CALDAS B		UNIDOS					
VIDREIROS		BENEDITENSE					
ATOUGUIENSE		STO AMARO					
BIBLIOTECA		NAZARENOS					

II NACIONAL JUNIORES - SÉRIE D

JORNADA	8	PTS	J	V	E	D	GM	GS
ORIENTAL	1	REAL SC					1	
ALCANENENSE	1	CALDAS SC					1	
TORREENSE	1	MARÍTIMO					5	
AC. SANTARÉM	2	SINTRENSE					2	
GS LOURES	4	O ELVAS					0	
GS LOURES		7	5	1	1	18	8	
ORIENTAL	16	8	4	4	0	12	7	
REAL SC	14	8	4	2	2	13	8	
AC. SANTARÉM	13	8	4	1	3	13	13	
MARÍTIMO	12	6	4	0	2	15	6	
SINTRENSE	10	8	2	4	2	16	13	
ALCANENENSE	9	7	2	3	2	7	11	
CALDAS SC	8	7	2	2	3	8	11	
TORREENSE	4	7	1	1	5	7	14	
O ELVAS	0	8	0	0	8	1	19	

JORNADA	9	PTS	J	V	E	D	GM	GS
REAL SC		26 OUTUBRO						
MARÍTIMO		ALCANENENSE						
CALDAS SC		ORIENTAL						
SINTRENSE		GS LOURES						
O ELVAS		TORREENSE						
		AC. SANTARÉM						

HONRA DE JUNIORES

JORNADA	2	PTS	J	V	E	D	GM	GS
VIDREIROS	1	VIIEIRENSE					1	
BATALHA	3	ILHA					4	
PENICHE	0	MARRAZES					2	
GUIENSE	1	PELARIGA					1	
POUSOS	0	BENEDITENSE					1	
BENEDITENSE		6	2	2	0	0	8	1
MARRAZES	6	2	2	0	0	6	2	
ILHA	4	2	1	1	0	4	3	
VIIEIRENSE	4	2	1	1	0	3	2	
PENICHE	3	2	1	0	1	4	2	
U. SERRA	3	1	1	0	0	2	0	
VIDREIROS	2	2	0	2	0	1	1	
PELARIGA	1	2	0	1	1	1	5	
GUIENSE	1	2	0	1	1	2	8	
SL MARINHA	0	1	0	0	1	1	2	
BATALHA	0	2	0	0	2	5	8	
POUSOS	0	2	0	0	2	0	3	

JORNADA

JORNADA	3	PTS	J	V	E	D	GM	GS
VIDREIROS		26 OUTUBRO						
ILHA		ARECO						
PENICHE		PORTOMONSENSE						
GUIENSE		TURQUEL						
POUSOS		BOMBARRALENSE						
		3	1	1	0	0	3	0
		3	1	1	0	0	3	1
		3	1	1	0	0	2	1
		1	1	0	1	0	1	1
		1	1	0	1	0	1	1
		1	1	0	1	1	2	
		0	1	0	0	1	1	3
		0	1	0	0	1	0	3

NACIONAL JUVENIS - SÉRIE C	PTS	J	V	E	D	GM	GS
SINTRENSE	1	PENICHE					1
LOURES	0	SPORTING					0
AC. FUNDÃO	0	ACADEMICA					4
FÁTIMA	0	SACAVENENSE					1
U. ALMEIRIM	4	ELÉCTRICO					0
CALDAS	0	U. LEIRIA					1
U. LEIRIA	24	9	8	0	1	25	5
LOURES	22	8	7	1	0	40	4
POUSOS	22	9	7	1	1	27	4
MARRAZES	18	9	6	0	3	24	15
PORTOMONSENSE	17	9	5	2	2	23	3
PENICHE	16	8	5	1	2	22	6
SACAVENENSE	11	9	3	2	4	13	17
SINTRENSE	9	9	3	0	6	14	26
AC. FUNDÃO	7	9	2	1	6	8	27
CALDAS	6	9	2	0	7	10	24
U. ALMEIRIM	3	9	1	0	8	9	34
ELÉCTRICO	0	9	0	0	9	0	50

JORNADA	10	PTS	J	V	E	D	GM	GS
U. ALMEIRIM		27 OUTUBRO						
SINTRENSE		U. LEIRIA						
AC. FUNDÃO		FÁTIMA						
ELÉCTRICO		LOURES						
		SACAVENENSE						

DIVISÃO DE HONRA JUVENIS

JORNADA	2	PTS	J	V	E	D	GM	GS
EAS Mº GRANDE	1	ALCOBAÇA					2	
CALDAS B	0	U. LEIRIA B					1	
U. SERRA	0	MARINHENSE					1	
AVELARENSE	0	POUSOS					1	
SP. POMBAL	4	ANSIÃO					3	
MARRAZES	1	NAZARENOS					1	
VIIEIRENSE	4	BATALHA					1	
MARINHENSE		6	2	2	0	0	5	1
SP. POMBAL		6	2	2	0	0	7	4
VIIEIRENSE		4	2	1	1	0	6	3
U. LEIRIA B		4	2	1	1	0	3	2
ANSIÃO		3	2	1	0	1	6	5
CALDAS B		3	2	1	0	1	4	3
U. SERRA		3	2	1	0	1	2	2
POUSOS		3	2	1	0	1	2	2
ALCOBAÇA		3	2	1	0	1	4	5
MARRAZES		2	2	0	2	0	2	2
NAZARENOS		1	2	0	1	1	2	4
BATALHA		1	2	0	1	1	2	5
AVELARENSE		0	2	0	0	2	1	4
EAS Mº GRANDE		0	2	0	0	2	2	6

JORNADA

JORNADA	8							
U. LEIRIA	3	MARINHENSE					1	
PENICHE	4	MARRAZES					0	
CADE	2	AC. FUNDÃO					0	
CALDAS	5	VILARENSE					0	
AC. SANTARÉM	6	BC BRANCO					1	
PELARIGA	1	FÁTIMA					0	
	PTS	J	V	E	D	GM	GS	
PELARIGA	22	8	7	1	0	28	7	
CALDAS	22	8	7	1	0	27	6	
AC. SANTARÉM	18	8	6	0	2	27	5	
FÁTIMA	16	8	5	1	2	32	7	
MARINHENSE	16	8	5	1	2	27	12	
U. LEIRIA	13	8	4	1	3	14	10	
PENICHE	8	8	2	4	4	9	15	
CADE	7	8	2	1	5	9	18	
MARRAZES	7	8	2	1	5	8	19	
VILARENSE	5	8	1	2	5	8	18	
BC BRANCO	4	8	1	1	6	9	30	
AC. FUNDÃO	0	8	0	0	8	1	42	

FUTSAL / DIVISÃO DE HONRA DISTRITAL

Nadadouro imponente na segunda parte

PAVILHÃO DA ACR NADADOURO
ÁRBITROS: PEDRO COSTA E PEDRO GIL,
AF LEIRIA. CRONOMETRISTA: WILSON
LOPES

NADADOURO 8

CHICO, MARCO OLIVEIRA, DIOGO
TAVARES, TELMO BERNARDINO, BEBÉ,
LEONARDO CARVALHO, LUÍS TRINDADE,
ANDRÉ POEIRA, RODRIGO GEADA, HUGO
DUARTE, PEDRO BERNARDINO, MIGUEL
CASTRO
TREINADOR: GABRIEL FERNANDES

SANTIAGO 4

FÁBIO SARAIVA, MICA, JORGE LUÍS, JORGE
PONTE, PEDRO LOPES, FÁBIO SANTOS,
FÁBIO GOMES, JOÃO LUÍS, GUSTAVO
OLIVEIRA, JOÃO LOPES, MARCELO MOCO,
TOMÁS SILVA
TREINADOR: JORGE MARTO
AO INTERVALO: 2-2
MARCADORES
JORGE LUÍS (3'), MARCO OLIVEIRA (3', 22'
E 34'), BEBÉ (8'), JOÃO LUÍS (8'), MIGUEL
CASTRO (29'), GUSTAVO OLIVEIRA (31'),
ANDRÉ POEIRA (33'), MIKA (39')
DISCIPLINA
AMARELO: JORGE PONTE (31'), BEBÉ (32'),
TOMÁS SILVA (37') E LUÍS TRINDADE (40')

O Nadadouro conseguiu a
segunda vitória na prova,
ambas no seu terreno, com
uma exibição irrepreensível
na segunda parte.
Ao final do primeiro tempo
registava-se um empate a

dois golos, com as equipas a
andarem sempre próximas.
Os visitantes tiveram uma
vantagem ao terceiro minuto,
mas uma combinação entre
Marco Oliveira e Bebé repôs
a igualdade na resposta. O
Nadadouro chegou depois
à vantagem ao minuto 8,
mais viu-a fugir também na
resposta, ambos os golos na
sequência de cantos.
O Nadadouro tinha mais a
bola e desperdiçou algumas
oportunidades para se chegar
a frente.
Na segunda parte, porém,
o jogo mudou de cariz, com
o Nadadouro a entrar mais
objectivo e eficaz, marcando
rapidamente uma vantagem
de três golos que geriu muito
bem até ao final do jogo,
marcando mais duas vezes e
sofrendo também dois.
**Gabriel Fernandes, treinador
do Nadadouro,** disse no final
que a sua equipa deu uma
parte de avanço, mas na
segunda, **“com uns ajustes
e mais eficácia na zona**



A equipa da Associação de Cultura e Recreio do Nadadouro

**de finalização, ganhámos
vantagem e depois os erros
do adversário foram-se
acumulando e o resultado
avolumando”.**
O Nadadouro subiu à Divisão
de Honra esta época e o ob-
jectivo primordial passa por

fazer uma época tranquila, de
modo a estabilizar a equipa
nesta divisão, apesar de
Gabriel Fernandes acreditar
que o plantel tem potencial
para **“lutar por algo mais.
Temos um plantel com qua-
lidade, oxalá os jogadores**

**trabalhem e consigam pôr
em prática o que se treina”.**
O técnico acrescenta que o
clube também precisa de
estabilizar em termos de es-
trutura directiva da secção e
tornar-se sustentável através
da formação, para que não se

repita o vazio que determinou
o fim do anterior projecto de
futsal do Nadadouro, depois
de ter atingido as competi-
ções nacionais. No entanto,
acredita que esse trabalho
também está a ser feito cor-
rectamente. ■J.R

FUTEBOL / DIVISÃO DE HONRA DE JUVENIS

Caldas B perdeu na estreia em casa

MUNICIPAL DA QUINTA DA BONECA,
CALDAS DA RAINHA
ÁRBITRO: BRUNO LOPES, AF LEIRIA
ASSISTENTES: EMANUEL CARDOSO E
LEANDRO PEREIRA

CALDAS B 0

MICAEL CIÊNCIA; LOURENÇO ALEXANDRE,
RODRIGO SANTOS, TOMÁS CAMACHO
(GUSTAVO SILVA 40') E TIAGO GUIMARÃES
(TOMÁS TEODORO 49'); AFONSO PINTO
(ANDRÉ QUERIDO 64') E ANTÓNIO
TEOTÓNIO; YANN CHEREL, GONÇALO
DUARTE E ANDRÉ BARREIRO; BRUNO
CUNHA (PEDRO VAN ZELLER 64')
NÃO UTILIZADOS: HENRIQUE MATEUS,
JOSÉ ALMEIDA, RODRIGO ROQUE
TREINADOR: JOSÉ CARLOS PEREIRA

U. LEIRIA B 1

DIOGO SILVA, GONÇALO FIGUEIREDO,
TOMÁS FRANCISCO, DAVID PIRES, JOEL
MENDES, MANUEL MARQUES, MÁRIO
CABRAL, ALEXANDRE VIEIRA, GONÇALO
GIRÃO (EDUARDO RAMALHO 64'), TIAGO
LEONARDO (ANDRÉ SILVA 80'+2), JOÃO
ALVES (TIAGO DINIS 80'+2)
NÃO UTILIZADO: TOMÁS LOPES
TREINADOR: MICAEL PEDROSA
AO INTERVALO: 0-1
MARCADOR
ALEXANDRE VIEIRA (33')

A equipa B de juvenis do Cal-
das perdeu o seu primeiro jogo
no campeonato na condição de
visitado, com o golo decisivo
a aparecer nos derradeiros 10
minutos da primeira parte.
A equipa alvinegra, que ven-
ceu fora na jornada inaugural,
entrou bem na partida, com
um lance perigoso logo nos
primeiros minutos e depois,
mesmo sem ser tão perigoso,
controlando a posse de bola.
Contudo, os leirienses foram
mais eficazes e marcaram ao
minuto 33, com uma jogada
pelo flanco direito a deixar
Alexandre Vieira em situa-
ção de finalização, que não
desperdiçou.
Na segunda parte os leirien-
ses souberam trabalhar com
a vantagem, mantendo-se



Plantel de juvenis B do Caldas

quase sempre seguros em
terrenos recuados e lançan-
do a ofensiva em transições
rápidas. O Caldas só por duas

vezes conseguiu entrar na
zona de finalização, mas em
ambas o último passe saiu
muito puxado, impedido as

finalizações de Gonçalo Duarte
e Yann Cherel.
Já os leirienses somaram mais
algumas oportunidades, com

Micael Ciência a ser chamado
a intervir por três vezes para
manter a sua equipa no jogo
nos minutos finais. ■J.R

RUGBI / CAMPEONATO NACIONAL 1ª DIVISÃO SENIORES

Nova vitória com ponto bónus ofensivo na estreia do Caldas RC em casa



Equipa sénior do Caldas RC

CALDAS RC	25
ER GALIZA	5

Alexandre Vieira, António Vidigal, Bruno Martins, Caetano Perez, David Esteves, Diogo Vasconcelos (1E), Filipe

Gil (1E), Gonçalo Sampaio, Gonçalo Silva, Gustavo Moura, Jonathan Nolan (1T), Leonardo Ferreira, Luís Carvalho, Luís Gaspar, Oscar d'Amato (1E), Rafael Marcos, Ricardo Marques, Rodrigo Pereira, Rui Santos, Salvador Cambournac,

Tomás Jacinto (1E), Tomás Lamboglia (Cap.) (1P), Tomas Melo. Treinador: Patrício Lamboglia. Diretor: António Ferreira Marques. Após a excelente vitória em Guimarães o Caldas RC apresentava-se em casa,

frente ao seu publico, para defrontar os campeões da 2ª Divisão, o ER Galiza, equipa que é mais conhecida como Jaguares, acrónimo para Julians and Galiza United at Rugby.

Esperava-se um jogo difícil e intenso. O Inverno fazia a sua primeira aparição, chuva intensa a tornar o "pitch" mais pesado, ainda que em bom estado. O vento, não tão forte como é habito nas Caldas da Rainha, mas também a poder condicionar o desempenho técnico de ambas as equipas. Pena a pouca afluência de publico – as condições climáticas não justificam tudo.

Resultado Final: Caldas RC 25pts (4E, 1T, 1P) ER Galiza 5pts. (1E).

Vitória justa do Caldas RC, equipa tecnicamente mais esclarecida. Jogo muito disputado, defesas agressivas

num terreno algo pesado que propiciou muito jogo no solo. Os Jaguares mostraram que estão na 1ª Divisão para ficar. Arbitragem de Nelson Pequeno.

Como é tradição desta modalidade a 3ª parte decorreu em grande ambiente. As tês equipas em sã confraternização como é apanágio do Rugby.

Saúda-se a presença, no público, do Dr. Tinta Ferreira, não só na qualidade de Presidente da CMCr mas, e acima de tudo, de ex-jogador e fundador do CRC. Próxima jornada no Sábado, 26 Outubro, pelas 14h00, o Caldas RC defronta o novo primodivisionário, a equipa do Braga Rugby, partida que terá lugar no Campo da Caseta, em Braga.

O nosso agradecimento ao apoio da Câmara Municipal das Caldas da Rainha e aos nossos patrocinadores. ■

TRIATLO

Atletas dos Pimpões no Arrábida Swimrun 2019



Tiago Isidoro, Paulo Ferreira, João Piçarra Marques e Rui Isabel foram os atletas dos Pimpões Triatlo que participaram, a 5 de Outubro, na prova de triatlo Arrábida Swimrun 2019.

Organizada pela Swimrun Portugal, com o apoio da Federação Portuguesa de Triatlo e da Câmara Municipal de Setúbal, é uma competição exigente, que alia a corrida de montanha por trilhos da Serra da Arrábida, com natação em águas abertas, ao longo da costa, entre o Parque Urbano de Albarquel e a Praia de Albarquel.

A prova, destinada a maiores de 18 anos, dispunha de dois percursos possíveis para os atletas, que participam a título individual ou

em duplas, o standard e o sprint, ambos com partida e chegada no Parque Urbano de Albarquel.

O percurso standard, com partida às 9h30, teve uma distância total de 17,3 quilómetros, sendo que 2,5 quilómetros são realizados em natação e os restantes 14,8 em corrida. Quanto ao sprint, com partida às 09h45, realiza-se numa distância de 9,5 quilómetros, dos quais 1800 metros a nadar e os restantes 7700 são a correr.

Os atletas dos Pimpões Triatlo obtiveram a seguinte classificação: Tiago Isidoro 5º lugar (2:18:22), Paulo Ferreira 22º lugar (2:42:29) e Rui Isabel 23º lugar (2:43:10). No Sprint, o atleta João Piçarra Marques classificou-se em 7º lugar (1:32:31). ■

BT

David Guerra "Róódinhas/Santos Silva" vence Taça de Portugal Enduro

Terminou a Taça de Portugal de Enduro com a realização da 4ª prova em Terras de Bouro. David Guerra "Róódinhas/Santos Silva" ao terminar esta prova na 3ª posição, confirmou a vitória em Masters-40, após as 4 etapas. Depois de ter terminado o Campeonato Nacional 2019 em 4º lugar em Vouzela, finalizou assim uma época de sonho com as cores da Equipa "RÓÓDINHAS / Santos Silva", vencedor Taça de Portugal e 4º lugar no Campeonato Nacional ■ L.M



BADMINTON

ARECO no pódio

No passado sábado, realizou-se o Torneio de Clubes Seniores Absolutos, Cat. C e Cat. D), organizado pelo ARECO Badminton onde reuniu uma centena de atletas a nível nacional. Destaque para a presença no pódio dos atletas

Categoria C

1º lugar PH Ruben Gonçalves (ARECO) / João Dias (AECA)

1º lugar PS Beatriz Raposo (ARECO) / Mariana Marques (AECA)

1º lugar PM Beatriz Raposo (ARECO) / João Dias (AECA)

Categoria D

1º lugar SS Vanessa Dias (ARECO)

2º lugar PM Lina Simões (ARECO)

/ João Fragoso (IND)

Jogaram ainda João Pires, Ricardo Lucas e Marcela.

Destaque para o Tomás Moreira que



Pódio Pares mistos e o primeiro lugar para Beatriz Raposo (ARECO) e João Dias (AECA)

teve toda a organização logística para a realização do Torneio como Prova de Aptidão Profissional sendo

Aluno de Desporto na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro. ■

ATLETISMO

José Oliveira do Atouguiense foi terceiro

No passado dia 20 de Outubro decorreu, no Parque da Várzea-Torres Vedras, Grande Prémio de Penafirme de Marcha Atlética, 1º Troféu Luís Silva. Uma prova para todos os escalões de Benjamins a Veteranos +70, organizado pelo Clube Académico de Penafirme, com apoio da Associação Atletismo de Lisboa e Câmara Municipal de Torres Vedras. Este grande prémio contou com a presença do Vice-Campeão do Mundo 50 Km Marcha Atlética, João Vieira. O Grupo Desportivo Atouguiense esteve representado pelo atleta José Oliveira, Escalão M-60, alcançando o 3º lugar, na distância de 3.000m, com o tempo 20,10. ■



PATINAGEM ARTISTICA

ARCACEN em Carregal do Sal

No passado 5 de Outubro, a secção de Patinagem Artística da Associação Recreativa Cultural Amigos da Capeleira e Navalha, ARCACEN, deslocou-se até Carregal do Sal para participar no Festival da Associação de Desporto e Educação Física, do concelho de Carregal do Sal – ADEFCCS. Este Festival, sob o tema “I love 80s & 90s”, teve início pelas 17horas contando com um pavilhão municipal repleto de espectadores. Além do clube anfitrião, vários outros foram convidados, nomeadamente, a Associação Recreativa e Cultural Amigos da Capeleira e Navalha, o Centro de Bem-Estar Social da Freguesia de Figueira de Lervão, o Futebol Clube de Oliveira do Hospital, o Núcleo Desportivo e Social da Guarda, o OK Clube de Viseu, o Seia Futebol Clube e a Souful Skating, num total de mais de 150 patinadores. A ARCACEN selecionou para esta sua participação sete jovens patinadores da sua equipa de pré-competição: Ana Félix, Artur Sedas, Diana Caetano, Esther Silva, Pedro Silva, Sofia Sousa e Victória Félix, que apresentaram o esquema “You need to calm down” numa actuação com muito empenho, cativando o público e conquistando fortes aplausos. A grande estrela da noite foi Ricardo Pinto, com a apresentação da sua



“Styledance”. Com 27 anos de idade e natural de Miragaia (Porto), já detém um bonito currículo na modalidade, especificamente na variante de Solo Dance, onde se destacam vitórias nos Campeonatos do Mundo como Júnior e Sénior. Houve também lugar à tradicional cerimónia de encerramento com entrega de lembranças a todos os atletas e equipas técnicas.

A secção de Patinagem da ARCACEN encontra-se já a preparar o seu próprio festival de Patinagem Artística, que se realizará a 2 e 3 de Novembro, sob o tema “Branca de Neve e os Sete Anões”. As inscrições para a escola de patinagem da ARCACEN encontram-se abertas, podendo solicitar mais informações através do 916283900, patinagem@arcacen.pt ou em www.facebook.com/patinagemarcacen. ■

RADIOMODELISMO / PISTA DO SPORT CLUBE DO BAIRRO NO BAIRRO SENHORA DA LUZ

Primeira prova de radio modelismo do Troféu Distrital de Leiria

No próximo dias 26 e 27 de Outubro realiza-se a primeira prova de radio modelismo do Troféu Distrital de Leiria na Pista do Sport Clube do Bairro no Bairro Senhora da Luz em Óbidos. A prova está aberta a classes de Buggy 1/8 Nitro e Eléctrico.

Este troféu vai contar com a presença de várias pilotos de diferentes pontos do país a testarem as suas habilidades em pista onde será o centro de todas as emoções do radio modelismo na zona Oeste. A entrada para espectadores é livre. Horários

Sábado:
Treinos: 14h00 as 18h00

Domingo:
9h30 - Início das mangas
14h30 - Início das finais ■

COLECTIVIDADES

Almoço do sócio e comemoração do 40º aniversário da Associação de Trabalhias



A Associação Cultural e Desportiva de Trabalhias, freguesia de Salir de Matos, fundada em 1979, vai levar a efeito o almoço do Sócio e comemoração do 40º aniversário, domingo, dia 27 de Outubro, pelas 13 horas. A ementa do almoço será: entradas, sopas de peixe e legumes, bacalhau com broa e lombinhos de cherne,

ensopado de borrego e carne de porco à alentejana, pão vinho e refrigerantes, sobremesas e café. Inscrições até dia 24 de Outubro, pelas 23 horas, na associação. Haverá missa em memória dos sócios falecidos na Capela das Trabalhias, sábado, dia 26 de Outubro, pelas 19 horas. ■

FUTEBOL

Veteranos do Bairro goleiam Pocariça em casa

VETERANOS BAIRRO 7
DANIEL SILVA, ILÍDIO REI, ELSON PEREIRA, MARCO CONCHINHA, EMANUEL BEIJINHA, VÍTOR SANTANA, OSVALDO SANTOS, CÉSAR FERREIRA, JOÃO ASSUNÇÃO, MOISÉS FERRO, STIJN MAHIEU, RUI FERREIRA, MARCO PALATINO, CARLOS FERREIRA E MIGUEL OLIVEIRA.
EQUIPA TÉCNICA: MARCO PALATINO E MIGUEL OLIVEIRA.

VETERANOS POCARIÇA 2
MARCADORES VETERANOS DO BAIRRO: STIJN MAHIEU, MIGUEL OLIVEIRA; CESARINI, OSVALDO; M. PALATINO; MIGUEL, MOISÉS FERRO.

Numa tarde cinzenta e debaixo de chuva intensa, no Estádio Municipal de Óbidos, a 19 de outubro de 2019, os Veteranos do Bairro deram continuidade ao bom momento que atravessam. Em quatro

jogos, na presente época, levam quatro inequívocas vitórias, 21 golos marcados e apenas 3 sofridos. A equipa tem evoluído taticamente, começando a contruir jogo na defesa e a apostar na rapidez e eficácia dos avançados. Uma defesa de betão, um meio campo criativo e um ataque letal, três ingredientes do sucesso desta equipa obidense. A terceira parte, mais uma vez, foi no salão do Sport Clube do Bairro. Mais um evento com belíssima gastronomia, sopa da pedra e paelha. Muita interação e convívio com um verdadeiro grupo de amigos. anos 80. ■

PRÉMIO JOGADOR REGULAR		
	JOGO	TOTAL
1 MILTÃO	7	66
2 PEDRO FAUSTINO	8	65
3 GAIO	7	64
4 FARINHA	7	63
5 ANDRÉ SANTOS	8	55
6 LUÍS PAULO	7	54
7 HUGO NETO	8	52
8 RUCA	4	49
9 JUVENAL	7	48
10 RICARDO ISABELINHA	4	43
11 PAULO INÁCIO	0	41
12 JANUÁRIO	8	41
13 SIMÕES	0	40
14 BERNARDO RODRIGUES	0	29
15 BRUNO EDUARDO	8	25
16 YORDY	7	24
17 PASSOS	0	19
18 KARIM LABDI	5	19
19 MARCELO	0	14
20 RUI OLIVEIRA	0	7

PRÉMIO MELHOR MARCADOR		
Quiosque Bernardino Largo José Malhoa TIF: 262 842 810		
SENIORES		
	JOGO	TOTAL
1 HUGO NETO	3	6
2 ANDRÉ SANTOS	-	2
3 FARINHA	-	2
8 BRUNO EDUARDO	1	1
9 PEDRO FAUSTINO	1	1
JUNIORES		
	JOGO	TOTAL
1 GUGA	-	3
2 IVO NABAIS	1	2
3 GONÇALO BARREIRAS	-	1
JUVENIS		
	JOGO	TOTAL
1 RAFAEL PINHEIRO	-	3
2 MIGUEL COELHO	-	2
3 GONÇALO DUARTE	-	2
INICIADOS		
	JOGO	TOTAL
1 DIOGO VIEIRA	2	7
2 DANIEL FERNANDES	-	4
3 TIAGO GOMES	1	4
4 GUSTAVO COSTA	-	3
5 AFONSO CONSTANTINO	1	3
10 MARTIM CRUZ	1	1
11 MARTIM VEIGA	1	1
12 TIAGO MACHADO	1	1

Pub.

IN MEMORIAM

À venda na Loja da Gazeta das Caldas

25€
P.V.P.

Luis Ferreira da Silva
João B. Serra



Maria Isilda Faustino da Silva Pereira

N. 1 - 11 - 1945 F. 28 - 10 - 2015

MISSA
4 ANOS ETERNA SAUDADE

4 Anos se passaram desde que nos deixaste, mas as boas memórias que vivemos jamais se apagarão.

A família Pereira convida todos os amigos e familiares a rezarem pela nossa querida "Lita" que nos deixou prematuramente há 4 anos.

Dia 2 de Novembro, às 19h na Igreja de Nossa Sra. da Conceição.

(1560)

CASAL BELVER - LAGOA PARCEIRA
CALDAS DA RAINHA

Elisabete Maria
Belchior Rocha

DÉCIMO ANIVERSÁRIO LUTOSO

Eterna saudade de marido, netos e restante família.
Descanse em paz.

Agência Neves

(1475)



ÓBIDOS

João Pereira Mendes
N. 09-04-1939 F. 25-10-2017

DOIS ANOS DE ETERNA SAUDADE

Seu filho, nora e netos recordam-no com
muita saudade.
Descanse em paz.

(1474)

Ser Assinante é só Vantagens!!

O seu cartão de assinante da **Gazeta das Caldas** permite-lhe usufruir de diversos descontos na nossa rede de parceiros.



REDE DE PARCEIROS

SANA SILVER COAST

10%

VOGAL

10% sem limite

mínimo de compra, (estão excluídos destes descontos jornais, revistas, livros didáticos, tabaco e consumíveis de informática).



50% + 10%

de desconto na
joia de inscrição



30€ + 2€
de desconto na
joia de inscrição



10%
no Menu de Tratamentos do Spa & Beyond.
Exclui Serviços de Hidroterapia e Crioterapia
e não é acumulável com outras campanhas
em vigor.



10%
em todas as especialidades. Nas aulas de
grupo, o desconto só é aplicável se fizer no
mínimo 2 vezes por semana.

Bourbon
10%

implantemile
15%
até 15%
(tabela especial)



15%
Desconto até 15%



23%
Desconto igual ao IVA



10%

desconto em todos os tratamentos, Raio-x panorâmico
gratuitos e Consultas de diagnóstico gratuitas! Válido
também para agregados familiares.



THE ENGLISH CENTRE
Línguas com Futuro desde 1987

10% + 5%
matrículas nas mensalidades



10%



10%
valores superiores a 4€



15%

Em todos os seguros novos Automóvel
Desconto incide sobre prémio comercial
Preços especiais para empresas

AGÊNCIA NEVES
Serviços funerários

Antiga rua do Jardim
(rua Alexandre Herculano)
CALDAS DA RAINHA

262 834 536
963 090 605

Funerária do Bairro Azul
Funerária Caldense
1983 - 2013
Tel. 262844143
Tel. 965397883
30 Anos de Serviços Funerários
Rua Francisco Sá Carneiro 2 B - C. Rainha

AGÊNCIA TARZAN

Telem. 934 017 648
ag.funeraria.tarzan@sapo.pt

Rua D. João de Ornelas, 14
2510-074 ÓBIDOS
Telef. 262 959 211

Rua Joaquim Soares, 5-B
2500-497 FOZ DO ARELHO
Telef. 262 978 214

(1530)



SOBRAL DA LAGOA / ÓBIDOS
António Vicente Venâncio
N. 01-03-1931 F. 17-10-2019

AGRADECIMENTO

Seus filhos, nora e netos na impossibilidade de o fazer pessoalmente, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento, a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do nosso ente querido, bem como a todos os que por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um muito obrigado

Agência Funerária Tarzan (1474)



BAIRRO SRA DA LUZ / ÓBIDOS

Carlos Feliciano

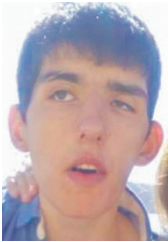
N. 09-05-1925 F. 20-10-2019

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e bisnetos na impossibilidade de o fazer pessoalmente, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento, a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do nosso ente querido, bem como a todos os que por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar.

A todos um muito obrigado

Agência Funerária Tarzan (1474)



COTO - CALDAS DA RAINHA

Rúben Miguel da Conceição Silva

N. 07-04-1993 F. 14-10-2019

AGRADECIMENTO

A família vem desta forma agradecer todas as provas de amizade, solidariedade e carinho recebidas pelo falecimento e funeral deste nosso querido e saudoso extinto.

Agência Neves (1475)



PALMELA - CALDAS DA RAINHA

Lucinda Oliveira Marques

N. 10-12-1933 F. 15-10-2019

AGRADECIMENTO

A família agradece a todas as pessoas que partilharam a sua dor com a partida desta nossa querida ou que nos honraram com a vossa presença na hora da despedida.

Agência Neves (1475)



PAINHO - CADAVAL
CALDAS DA RAINHA

Manuel Tomás Lucas Martins

N. 07-09-1936 F. 16-10-2019

AGRADECIMENTO

A família vem desta forma testemunhar o seu mais profundo agradecimento a todos quantos se dignaram tomar parte no funeral ou que manifestaram o seu pesar e amizade

Agência Neves (1475)



ALFEIZERÃO - ALCobaça
CALDAS DA RAINHA

Carlos Matos de Sousa

N. 13-01-1931 F. 19-10-2019

AGRADECIMENTO

A família vem por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar nas cerimónias fúnebres, assim como a todos aqueles que de outro modo lhes manifestaram o seu sentimento de pesar.

Agência Neves (1475)



MACHICO - MADEIRA
TORNADA - CALDAS DA RAINHA

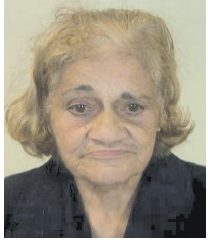
Luís de Goes Nunes

N. 28-04-1947 F. 14-10-2019

AGRADECIMENTO

A família agradece muito reconhecidamente a todas as pessoas que assistiram ao funeral do seu saudoso extinto ou que de outro modo lhes manifestaram o seu pesar e apreço.

Agência Neves (1475)



CAMPO

Maria Emília dos Santos Valente António

N. 23-07-1941 F. 16-10-2019

AGRADECIMENTO

Sua família agradece reconhecidamente a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

A TODOS BEM HAJA

Funerária Caldense (1478)



SÃO MARTINHO DO PORTO

Maria Alice Lourenço e Cunha Marujo

N. 13-10-1935 F. 18-10-2019

AGRADECIMENTO

Sua família agradece reconhecidamente a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

A TODOS BEM HAJA

Funerária de São Martinho do Porto (1478)

Pub.

VIVE NO ESTRANGEIRO
MAS GOSTA DE ESTAR A PAR
DAS NOTÍCIAS DA SUA REGIÃO?

Tenha acesso à **Gazeta das Caldas** em **1ª MÃO** facilmente onde estiver através de um **PC, TABLET OU SMARTPHONE**

Adira à assinatura digital por **15€/ano**

Receba comodamente

todas as semanas o jornal
na sua casa,
no país onde vive

www.gazetacaldas.com/assinaturas

Pub.



SALIR DO PORTO

António Vitorino Alves Louro

N. 20-03-1924 F. 20-10-2019

AGRADECIMENTO

Sua família agradece reconhecidamente a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

A TODOS BEM HAJA

Funerária de São Martinho do Porto (1478)



COTO

António Casimiro do Coito

N. 15-08-1930 F. 22-10-2019

AGRADECIMENTO

Sua família agradece reconhecidamente a todos quantos se dignaram acompanhar o seu ente querido à sua última morada ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram a sua amizade ou pesar.

A TODOS BEM HAJA

Funerária Caldense (1478)



À venda na Loja da **Gazeta das Caldas**

26


Gazeta
Saúde & Bem-Estar

saude@gazetacaldas.com
facebook.com/gazetasauddebemestar

Lentes monofocais com a máxima protecção UV.
Lentes ZEISS UVProtect

ZEISS

ENTREGA IMEDIATA!
Lentes para entrega imediata limitadas ao stock existente



CALDAS DA RAINHA
R. General Queirós, 40
Tel: 262 840 290

R. Heróis da Grande Guerra, 113
Tel: 262 840 291

Rot. dos Arneiros, 5B (Edif. Cereja)
Tel: 262 889 430



Diagnóstico precoce reduz consequências negativas da PHDA

A Perturbação de Hiperatividade e Défice de Atenção, também conhecida como PHDA, é uma doença neuropsiquiátrica crónica na qual se verificam alterações no funcionamento cerebral e cognitivo, que resultam na desatenção, agitação motora e impulsividade invulgares para a idade do indivíduo. Esta doença afeta na sua maioria crianças e adolescentes, porém existe a possibilidade de avançar para a idade adulta.

Atualmente estima-se que cerca de 4 por cento dos adultos sofra desta perturbação que se manifesta através da conjugação de uma variedade de sintomas, nomeadamente: desorganização; incapacidade de foco; distração constante; inquietude (por exemplo ao mexer os pés e braços constantemente quando se está sentado/a); falar excessivamente; dificuldade em realizar atividades que requeiram calma e esforço mental (como ler um livro); impaciência; vontade de interromper os outros com frequência; e propensão para praticar ações que possam colocar em

risco a si mesmo/a e aos outros, o que pode resultar em comportamentos adictos, como abuso de álcool, drogas, ou até mesmo de jogos e internet.

Normalmente os indivíduos com PHDA são apontados pelos seus familiares, amigos e colegas como sendo apenas distraídos e desassossegados. No entanto, importa perceber que existem alguns fatores que provam a real presença de uma doença, e não apenas a existência de características isoladas. Destaca-se a extensa duração da ocorrência dos sintomas (que tendem a agravar-se com o passar do tempo), e a multiplicidade de locais onde estes se podem manifestar, quer seja em casa, no trabalho, espaços públicos, etc.

Esta perturbação acaba por afetar o indivíduo em diferentes instâncias do seu dia-a-dia, seja a nível pessoal, profissional, social e/ou emocional. Em consequência, um adulto que sofra de PHDA está predisposto a desenvolver outro tipo de doenças, tais como

ansiedade, depressão ou perturbações do sono.

Importa destacar que o diagnóstico atempado, assim como o tratamento e o acompanhamento adequados são essenciais para ajudar os adultos a gerir a PHDA, de modo a reduzir as consequências negativas e a promover a qualidade de vida dos indivíduos e respetivas famílias.

Como resposta aos adultos que sofrem desta doença, a UPPC disponibiliza uma consulta de Perturbação de Hiperatividade com Défice de Atenção, através da qual se aposta numa abordagem terapêutica que inclui intervenções psicoterapêuticas e farmacológicas. Habitualmente (e a longo prazo), a combinação das duas opções traz resultados mais positivos. Contudo, em casos mais isolados e a curto prazo, a eficácia do tratamento é alcançada com o uso de fármacos.

Artigo de Opinião de
Joaquim Cerejeira,
psiquiatra e diretor
clínico da UPPC



Os homens querem-se bonitos!

Cuidar da pele deixou de ser uma preocupação apenas das mulheres! A procura de cuidados dermatológicos masculinos tem vindo a aumentar, uma vez que a imagem e o bem-estar estão cada vez mais presentes tanto nas relações pessoais como profissionais do homem. Contudo existem diferenças entre a pele masculina e a feminina, que devem ser tidas em conta:

- A derme, camada intermediária, é cerca de 25% mais espessa no homem e apresenta maior concentração de fibras de colágeno, o que garante uma pele mais resistente e jovem do que

na mulher;

- Os poros são mais dilatados;
- Maior número de glândulas sebáceas e, portanto, mais transpiração;
- Mais pelos, tanto corporais como faciais;
- O barbear agride e sensibiliza a pele diminuindo o filme hidrolipídico e reduzindo a sua natural proteção às agressões externas.

Todas estas diferenças fazem com que exista a necessidade de haver linhas específicas para homens, realmente pensadas para eles, e que não sejam apenas produtos cosméticos com

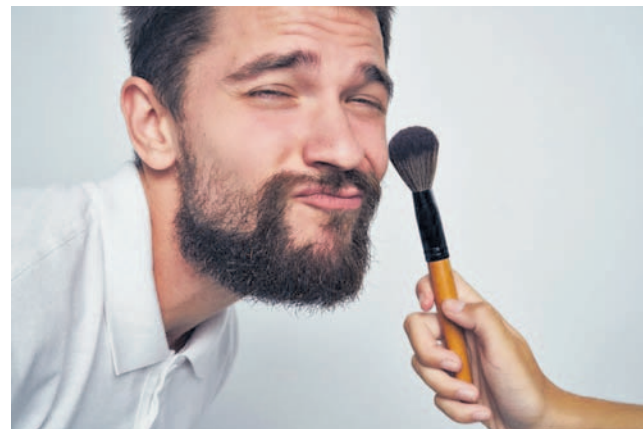
embalagens cinzentas ou azuis! Além disso, a textura e o modo e facilidade de aplicação dos produtos são pontos fundamentais para que os homens se sintam realmente confortáveis e com vontade de integrar os cosméticos nas suas rotinas diárias.

TOP 4 da cosmética masculina

- Produtos combinados – quanto menos produtos melhor! O homem gosta de facilidade pelo que são bem-vindos produtos que reúnam várias finalidades num só. Por exemplo, champô 3 em 1, para higiene do ros-

to, corpo e cabelo; hidratantes com proteção solar e ação anti-envelhecimento; produtos de rosto que possam ser utilizados no contorno dos olhos, entre outros.

- Texturas fluídas e em gel – São as preferidas dos homens por não colarem e serem mais fáceis de espalhar;
- Óleos/sérums para barba – hidratam a barba e a pele, diminuem os cortes faciais e a vermelhidão pós barbear, aliviam a comichão provocada pelo crescimento dos pelos e ajudam no desenho da barba.
- Hidratantes corporais em spray – Com fórmulas fluídas,



de secagem rápida e fácil absorção, não embaracam nos pelos nem deixam uma sensação de viscosidade.

Grupo de farmácias Correia Rosa



Gazeta das Caldas (semanário publicado desde 1925)

Ficha Técnica

Estatuto Editorial publicado em www.gazetacaldas.com

FUNDADORES

Guilherme Nobre Coutinho
Nuno Infante da Câmara

DIRECTOR

José Luís de Almeida Silva cp TE-78
jl@gazetacaldas.com

DIRECTOR ADJUNTO

Carlos Manuel M. Cipriano - cp.888A
cc@gazetacaldas.com

JORNALISTAS

Nátia Narciso - cp. 3493A
Fátima Ferreira - cp. 3494A
Joel Ribeiro - cp. 6107A
Isaque Vicente - cp.6627A

SEDE DA REDACÇÃO

Rua Raul Proença, 56-C
2500-248 Caldas da Rainha
Tel.: 262870050
Fax: 262870059 / 262870058
redacao@gazetacaldas.com
desporto@gazetacaldas.com

GRAFISMO E PAGINAÇÃO

Carina Querido
Carlos Reis

DEPARTAMENTO COMERCIAL:

Sara Lopes
saralopes@gazetacaldas.com
Tel.: 927949777
José Pedro Lopes
josepedro@gazetacaldas.com
Tel.:966774262

publicidade@gazetacaldas.com

DEPARTAMENTO DE ASSINATURAS

Alda Bernardino
assinatura@gazetacaldas.com

EDITOR / PROPRIETÁRIO

Cooperativa Editorial Caldense, C.R.L.
Rua Raul Proença, 56-C
2500-248 Caldas da Rainha
NIF: 500075760

DIRECÇÃO DA COOPERATIVA

PRESIDENTE DA DIRECÇÃO

Francisco Rebelo Santos

TESOUREIRO

Fernando Xavier

SECRETÁRIO

Manuel Mendes Nunes

PRESIDENTE DO CONSELHO FISCAL

Carlos Alberto Casimiro de Matos

IMPRESSÃO

Naveprinter, SA
R. Particular do Bairro do Centro
Nacional de Pensões 14, 4465-154
São Mamede de Infesta

DISTRIBUIÇÃO

VASP: Media Logistics Park, EN
250-1, Quinta do Grajal, Venda
Seca, 2739-511 Aigualva-Cacém

Tiragem média mensal

do mês de Setembro:
32.000 (quatro edições).



Nº Registo ICS 106.891
De acordo ao nº 1 do
artigo 6º do Decreto-Lei
nº 645/76. Dep. Legal
- Nº 1432

okupamente

SOPA DE LETRAS N.º 5301

AFOGARAM
AMENIZAR
CAFEINA
CERIFERO
DESABITAR

ESTRIGE
HOLICISMO
ILUMINURA
JUBILOSO
LARAPIAR

MALAPATA
PACIFISMO
PROSAICOS
REGAS
TIBERINO



SOLUÇÕES SODOKU N.º 5300



FARMÁCIAS DE SERVIÇO / CALDAS DA RAINHA

25	SEXTA	Maldonado	R. Sangreman Henriques, 12
26	SÁBADO	PERDIGÃO	Bairro da Ponte
27	DOMINGO	Branco Lisboa	Rua Alm. Cândido dos Reis, 25
28	SEGUNDA	Freitas	Av. Engº Marcelo Morgado, 1 e 3
29	TERÇA	Caldense	Praça 5 de Outubro
30	QUARTA	Central	Praça República 15/6
31	QUINTA	Maldonado	R. Sangreman Henriques, 12
01	SEXTA	ROSA	Av. 1º de Maio, 12 A

GAZETA DAS CALDAS NÃO SE RESPONSABILIZA POR EVENTUAIS ALTERAÇÕES NA CALENDARIZAÇÃO DAS FARMÁCIAS DE SERVIÇO. [HTTP://WWW.ANF.PT/SITE/FARMSERV.PHP](http://WWW.ANF.PT/SITE/FARMSERV.PHP)

meteorologia

Fonte: meteocaldas.com

CALDAS DA RAINHA 25 de Outubro a 31 de Outubro 2019

6ª FEIRA	SÁBADO	DOMINGO	2ª FEIRA	3ª FEIRA	4ª FEIRA	5ª FEIRA
24° 10°	24° 11°	25° 14°	22° 16°	22° 16°	21° 16°	18° 13°
20km/h SE 0mm	18km/h SE 0mm	23km/h SE 0-1mm	22km/h SE 0-2mm	18km/h SW 2-5mm	24km/h SW 0-2mm	18km/h N 0-2mm

horóscopo

25 a 31 de Outubro de 2019



Capricornio
2019 a 2020



Áries
2019 a 2020



Touro
2019 a 2020



Gêmeos
2019 a 2020



Câncer
2019 a 2020



Leão
2019 a 2020



Virgem
2019 a 2020



Libra
2019 a 2020



Escorpião
2019 a 2020



Sagitário
2019 a 2020



Capricornio
2019 a 2020



Áries
2019 a 2020



Touro
2019 a 2020



Gêmeos
2019 a 2020



Câncer
2019 a 2020



Leão
2019 a 2020

Carta da Semana: O Mundo, que significa Fertilidade. **Amor:** Tente conviver mais com os seus amigos e faça esforços para travar novos conhecimentos. Não seja ingrato, não fira os seus amigos nem magoe aqueles que muitas vezes se sacrificaram por si! **Saúde:** Período propício a uma consulta de oftalmologia. Não descure da sua visão. **Dinheiro:** Evite faltar a reuniões de trabalho. A sua presença será importante para desenvolver um projeto. **Pensamento positivo:** Eu valorizo os meus amigos. **Números da Sorte:** 1, 18, 22, 40, 44, 49

Carta da Semana: 9 de Ouros, que significa Prudência. **Amor:** Cuidado para não magoar os sentimentos de uma pessoa que lhe é querida. Meça as suas palavras. **Saúde:** Tendência para andar um pouco descontrolado. Tente relaxar. Que jamais o Sol se deite sobre o seu desânimo! **Dinheiro:** O seu esforço no trabalho poderá vir a ser recompensado. Acredite mais nas suas potencialidades. **Pensamento positivo:** Estou atento a tudo o que se passa à minha volta. **Números da Sorte:** 3, 11, 19, 25, 29, 30

Carta da Semana: 2 de Ouros, que significa Dificuldade/ Indolência. **Amor:** Poderá ter de enfrentar um desentendimento com um amigo muito especial. Contenha a sua cólera, um simples raio dela pode destruir longas e pacientes sementes de amor. Mantenha a calma! **Saúde:** Controle as suas emoções e procure ser racional. **Dinheiro:** O seu orçamento poderá sofrer um acréscimo significativo. Porém, seja contido nos gastos. **Pensamento positivo:** Eu tenho Fé para ultrapassar todos os momentos. **Números da Sorte:** 19, 26, 30, 32, 36, 39

Carta da Semana: Cavaleiro de Espadas, que significa Guerreiro, Cuidado. **Amor:** Modere as suas palavras pois pode magoar a pessoa amada. Seja mais cuidadoso. **Saúde:** Procure não exagerar no exercício físico, pois poderá magoar os seus músculos. **Dinheiro:** É possível que durante esta semana se sinta um pouco desmotivado. Tente delinear um plano de trabalho. Quando se luta por algo em que se acredita, a vitória é certa. **Pensamento positivo:** Tenho cuidado com o que digo e com o que faço para não magoar as pessoas que amo. **Números da Sorte:** 5, 9, 17, 33, 42, 47

Amor: Lute pelo seu verdadeiro amor, não se deixe influenciar por terceiros. Cada um de nós só é responsável pelos seus atos. **Saúde:** Vigie a sua tensão arterial e controle muito bem a sua alimentação. **Dinheiro:** Procure não ser muito impulsivo nas suas compras, pois poderá gastar mais do que as suas possibilidades. **Pensamento positivo:** Eu sei que mereço ser feliz. **Números da Sorte:** 8, 9, 22, 31, 44, 49

Amor: Seja mais carinhoso com a sua cara-metade. Os atos de ternura são importantes para revigorar a relação. Pronuncie boas palavras, elas são a manifestação dos nossos pensamentos, através delas podemos criar um mundo melhor. **Saúde:** Poderá sentir-se mais cansado do que o habitual. Tente tomar um banho relaxante. **Dinheiro:** Cuidado com os gastos superfluos. Seja mais comedido para não ter surpresas desagradáveis. **Pensamento positivo:** Dedico-me às pessoas que amo. **Números da Sorte:** 2, 8, 11, 28, 40, 42

Carta da Semana: 3 de Copas, que significa Conclusão. **Amor:** Confie mais na pessoa que tem a seu lado. A confiança e o respeito são essenciais numa relação. Tal como o Universo é criado pela palavra de Deus, também o seu pequeno mundo é criado através da sua palavra! **Saúde:** Tendência para apanhar uma grande constipação. Agasalhe-se bem. **Dinheiro:** Não se deixe abater por uma má notícia positiva nesta área da sua vida. Analise as suas poupanças. **Pensamento positivo:** Eu valorizo os meus amigos. **Números da Sorte:** 7, 19, 23, 42, 45, 48

Carta da Semana: 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade. **Amor:** A felicidade e a paixão poderão marcar a sua semana. Aproveite muito bem esta fase. Deixe que a juventude do seu espírito irradie através do seu corpo. **Saúde:** Cuidado com as correntes de ar; durante esta semana poderá constipar-se facilmente. **Dinheiro:** Poderá precisar da ajuda de um colega para finalizar uma tarefa importante. Não tema pedir apoio. **Pensamento positivo:** Vivo cada momento com felicidade. **Números da Sorte:** 2, 4, 22, 36, 47, 48

Carta da Semana: Valeta de Ouros, que significa Reflexão, Novidades. **Amor:** Poderá encontrar um amigo que já não via há muito tempo. Coloque a conversa em dia. Não de importância à sua idade física, seja jovem e alegre. **Saúde:** Procure não abusar em refeições muito condimentadas. **Dinheiro:** Aproximam-se despesas inesperadas. Procure fazer um plano de investimento. **Pensamento positivo:** A alma não tem idade, jamais envelhece! **Números da Sorte:** 3, 24, 29, 33, 38, 40

Carta da Semana: Ás de Ouros, que significa Harmonia e Prosperidade. **Amor:** Período marcado pela harmonia familiar. Organize um serão de divertimento em casa. Não de importância à sua idade física, seja jovem e alegre. **Saúde:** Tendência para problemas de estômago. Cuide de si. **Dinheiro:** Semana propícia ao investimento. Aconselhe-se com o seu gestor de conta. **Pensamento positivo:** Procuro manter-me sereno e ouvir a voz de Deus! **Números da Sorte:** 4, 11, 17, 19, 25, 29

Carta da Semana: Ás de Copas, que significa Princípio do Amor, Grande Alegria. **Amor:** Esteja alerta, o amor poderá surgir em qualquer lugar. Deixe-se ser amado. Se está magoado com alguém ou se o feriram, procure retribuir com amor e compreensão. **Saúde:** Pratique uma atividade física que lhe dê bastante prazer. **Dinheiro:** A sua vida profissional tende a melhorar significativamente. Continue a demonstrar o seu dinamismo. **Pensamento positivo:** O meu coração está disponível para o Amor. **Números da Sorte:** 5, 17, 22, 33, 45, 49

Carta da Semana: 9 de Copas, que significa Vitória. **Amor:** Período favorável à conquista. Encha-se de coragem e diga aquilo que sente. **Saúde:** Cuidado com o frio, pois o seu sistema respiratório poderá estar muito frágil. **Dinheiro:** Seja ousado e não hesite em revelar as suas ideias criativas. Poderá ser útil para o seu desenvolvimento profissional. **Pensamento positivo:** Eu venço os meus medos! **Números da Sorte:** 2, 8, 11, 25, 29, 33

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Agora mais perto de si!

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, 475 / 4760 1000-2 de Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

Caldastoon

por BRUNO PRATES



Atletas de Peniche encurralados entre polícias e manifestantes em Barcelona

Um grupo de 18 penichenses passou por um valente susto em Barcelona, quando se viu encurralado entre os manifestantes independentistas catalães e a polícia de intervenção espanhola. De um lado eram arremessadas pedras, do outro disparavam-se balas de borracha.

Isaque Vicente
ivicente@gazetacaldas.com

“Nunca tive tanto medo, ainda fico a tremer quando falo no assunto, senti que estava a viver um daqueles filmes de guerra que pensamos que só vemos nos filmes”, é assim que Vânia Alexandre, líder do grupo Peniche@Correr, descreve os momentos passados no final da tarde de 14 de Outubro.

O grupo tinha ido a Palma de Maiorca participar na maratona e na meia maratona naquela ilha e no regresso tinham uma escala prevista em Barcelona, onde apanhariam um voo até Lisboa.

As provas correram bem, sem dificuldades para uma equipa com 26 atletas penichenses. O problema surgiu depois, quando 18 deles iam apanhar os voos de Palma de Maiorca até Barcelona. A situação de instabilidade que se vivia na capital catalã tinha levado ao cancelamen-



Os protestes deveram-se às pesadas sentenças judiciais sobre ex-governantes catalães

to de vários voos, mas, ainda assim, lá conseguiram embarcar, aterrando por volta das 21h00.

“Quando saímos do avião entrámos num autocarro que nos deveria levar ao terminal 1, onde tínhamos voo, mas tal não era possível devido às manifestações e então levaram-nos para o terminal 2”,

explicou Vânia Alexandre à *Gazeta das Caldas*. “Faltavam 40 minutos para o nosso voo e não existiam autocarros, então perguntámos a um polícia como poderíamos ir até ao terminal 1 e ele disse que era meia hora a andar e pusemo-nos a caminhar”.

Iniciaram então uma nova mara-

tona, mas desta feita de bagagens às costas percorrendo cinco quilómetros no meio do caos - a palavra que Vânia mais repete. “Já estava tudo partido, vidros estilhaçados e extintores pelo ar, foi um grande susto”, contou.

Pior foi que, a certa altura, os penichenses viram-se cercados entre os manifestantes e a polícia espanhola que vinha a “varrer” a manifestação desde o terminal 1. “Tinha os manifestantes à minha direita a atirar pedras e a linha da polícia, com os escudos, à minha esquerda a disparar balas de borracha e eu fiquei ali no meio, sem reacção, parada, em pânico, até que um agente da polícia saiu da formação e me tirou dali para trás da linha deles e na direcção do terminal 1”.

Felizmente todos conseguiram apanhar o voo, que já saiu atrasado, quando já passava das 23h00. “Foi um milagre ninguém se ter aleijado”, resume Vânia Alexandre. ■

Caldense retido numa gruta espanhola diz que nunca se sentiu em perigo

O caldense António Afonso é um dos quatro espeleólogos que ficaram retidos numa gruta na Cantábria (Espanha), depois de terem sido surpreendidos por uma súbita subida das águas.

António Afonso fez a expedição com os vilacondenses Daniel Pinto e Luís Sousa, e o vimarenense Carlos Mendes. Entraram na gruta de Cueto-Coventosa ao fim da manhã de sábado e o pedido de socorro foi feito pela sua equipa de apoio ao final da tarde de domingo.

Ao contrário do que as previsões meteorológicas apontavam, os espeleólogos foram surpreendidos por uma repentina subida das águas que os deixou retidos na zona final do trajecto.

António Afonso contou à *Gazeta das Caldas* que a equipa se depa-

rou com um caudal da água que lhes bloqueou a passagem “devido ao volume e às fortes correntes”. A água estava cerca de seis metros mais alta do que o previsto. Decidiram não arriscar a passagem e esperar que o nível da água baixasse.

A equipa já tinha conhecimento daquela zona, após ter ali feito uma expedição há dois anos, que serviu de preparação justamente para aquela parte da gruta.

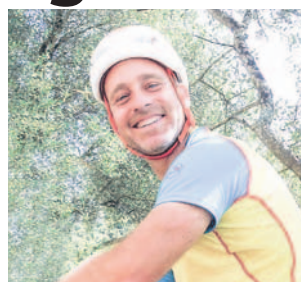
António Afonso realça que este cenário foi previsto quando fizeram o planeamento da actividade e a equipa levou todo o material para essa eventualidade, incluindo mantas térmicas e fontes de iluminação. Além disso, “a experiência diz-nos para levar sempre comida a mais e fontes de hidratação”,

complementa.

Montaram um pequeno acampamento para se manterem quentes (a temperatura no local é constante a 12 graus com 99% de humidade), numa galeria que se manteria seca mesmo que o caudal continuasse a subir. De duas em duas horas monitorizavam o caudal.

O espeleólogo caldense sublinha que nunca a equipa se sentiu em perigo. “Era apenas uma questão de aguardar que a água baixasse”, contou. A principal preocupação acabou por ser a falta de comunicação com o exterior, com os companheiros que estavam fora da gruta e com os familiares. “Estávamos bem, mas ninguém sabia”, aponta.

António Afonso diz que aquele é um dos seus locais preferidos para fazer



espeleologia e garante que vai continuar a frequentá-lo. “Vamos para aquela zona todos os anos e iremos continuar, até porque agora temos mais amigos espeleólogos - do grupo de resgate ESOCAN - com quem partilhar experiências”. De resto, ao contrário do que passou em alguma comunicação social, garante que o grupo ficou “grato pelo profissionalismo e apoio de toda a equipa de resgate, que agiu bem e de forma coerente”. ■ J.R.

A SEMANA DO ZÉ POVINHO



Já é oficial. Caldas da Rainha vai ter dois deputados na Assembleia da República - o Dr. Hugo Oliveira (PSD) e a Dra. Sara Velez (PS). Um mini bloco central caldense na Casa da Democracia. Serão dois em 230 deputados, mas fará com que Caldas da Rainha tenha quase 1% de representação em tão ilustre instituição.

Os dois deputados são chamados a representar quem os elegeu num contexto em que o Parlamento voltou a estar no centro da política e até da governação - a actividade legislativa terá de ser feita com muitos consensos porque o governo actual não tem maioria absoluta nem dispõe de nenhuma coligação ou acordo político que o suporte.

O trabalho dos deputados durante o próximo mandato avizinha-se, assim, bastante intenso e conturbado porque a maioria das medidas governamentais vão ser amplamente discutidas nos corredores e hemicíclio de São Bento.

Fazer política é coisa que não deverá ser difícil para estes dois deputados que desde sempre estiveram ligados ao aparelho dos seus partidos. Mas Zé Povinho, que já viu muita coisa no mundo, sabe que a Assembleia da República é aquele lugar onde, quem quiser, pode não fazer nada (e há alguns que não fazem nada), mas, quando se quer, é um sítio onde se trabalha imenso. Há deputados que fazem um trabalho suado e discreto nas comissões parlamentares, que se preocupam em conhecer os dossiers e em debatê-los, que procuram arranjar consensos a bem dos portugueses que representam, que levam a sério o mandato e que se batem por causas e ideias daquilo que consideram o melhor para o país. Nem todos têm de ser bons tribunos a fazer discursos inflamados no hemicíclio. Nem todos são corruptos ou têm relações manhosas com lobbys e grupos de interesse.

O Dr. Hugo Oliveira e a Dra. Sara Velez saberão, certamente, encontrar o seu lugar no Parlamento. Zé Povinho espera que seja o lugar certo. E apela a que ambos não se esqueçam das suas origens e saibam defender os interesses das Caldas da Rainha e da região Oeste.



Houve uns senhores na Catalunha que infringiram as leis do Reino de Espanha, foram detidos, julgados em tribunal e condenados a penas de prisão. A justiça funcionou, os governos não interferiram e o legado da separação de poderes de Montesquieu foi respeitado na democrática Espanha do séc. XXI.

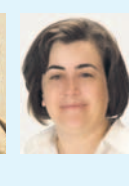
Certo?

Errado.

Questões complexas não têm soluções simples, apesar de, nos últimos tempos, alguns pobres de espírito terem sido eleitos nalgumas partes do mundo por oferecerem às populações receitas fáceis para problemas que são muito complicados.

Zé Povinho não concorda em absoluto com as pesadas penas de prisão aplicadas a políticos catalães que lideraram a realização de um referendo na Catalunha, mesmo que este tenha sido feito à revelia da Constituição espanhola. Os agora condenados pela justiça do país vizinho não são criminosos. São presos políticos. Estão privados de liberdade por terem tentado - por uma via pacífica - que o seu território seja independente. Não importa aqui a discussão dessa legitimidade nem se faz sentido, na Europa da União Europeia, defender nacionalismos e criar mais países. Esse é outro debate. O que está em causa é a Espanha democrática de hoje, que soube efectuar uma transição pacífica do franquismo para a Democracia, manter encarceradas pessoas por crimes de opinião e por alegados delitos ligados à realização de umas eleições (o referendo). Tanto Rajoy como Pedro Sanchez estiveram mal neste processo. Um mais activo do que o outro, ambos permitiram judicializar uma questão que é política e que deve ser resolvida nessa esfera e não através dos tribunais e de pessoas atrás das grades.

Zé Povinho, que não se pronuncia sobre o independentismo catalão, lamenta que o país vizinho, que tanto aprecia, deixe descambar a questão catalã para um caminho de difícil retorno à democracia e ao bom senso.



Gazeta fecha mais cedo

Devido ao feriado de 1 de Novembro (sexta-feira), a próxima edição do nosso jornal fecha na segunda-feira, 28 de Outubro, para que os nossos assinantes o possam receber atempadamente pelo correio. Os nossos anunciantes e colaboradores deverão, assim, entregar-nos os originais até às 18h00 da próxima segunda-feira.

Mudança da hora

Na madrugada de 27 de Outubro de 2019 (domingo), a hora legal muda do regime de Verão para o regime de Inverno. Assim, quando forem 2h00 deverão atrasar-se os relógios para a 1h00.

